

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**  
**LETRAS - PORTUGUÊS E LITERATURAS**  
**A DISTÂNCIA**

**Ano de Implementação: 2011**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**APRESENTAÇÃO**

Educação a distância não chega a ser uma novidade. Mesmo antes da Internet, os cursos por correspondência, rádio e televisão já levavam informações para fora dos ambientes tradicionais de ensino. Agora, aprender a distância está muito mais acessível. Com a popularização da rede mundial de computadores, a oferta de cursos vem crescendo, tanto em qualidade como em interatividade.

Foi a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB de 1996 que a Educação Brasileira iniciou a regulamentação da Educação a Distância - EAD.

No dia 11 de fevereiro de 1998, o Diário Oficial da União publicava o Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, regulamentando o Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A Educação a Distância pode se processar através de diversos meios, ou mídias, dependendo da disponibilidade financeira e tecnológica das partes envolvidas. Se, por um lado, a utilização da mídia impressa já acontece há muito tempo em todo o mundo, só mais recentemente vem sendo implementado o uso da Internet para a EAD. A utilização da WEB provoca grandes expectativas, principalmente devido à possibilidade da interatividade entre os alunos, o professor e ou tutor, o que não é uma questão tão simples quando se analisa as outras mídias.

No Brasil, está em fase de estruturação iniciativas de inúmeras Universidades na direção da Educação a Distância. Também o Ministério da Educação - MEC - através da SEED - Secretaria de Educação a Distância - tem contribuído com projetos e programas que visam a incrementar o ensino superior a distância, como é o caso da UAB, Universidade Aberta do Brasil, que se propõe a levar o ensino superior aos mais longínquos lugares do país. Assim, a educação a distância passa a ser tratada como suporte da expansão e da democratização do ensino superior no Brasil.

Este Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Português e Literaturas a Distância da Universidade Federal de Santa Maria foi elaborado tendo como base a legislação em vigor que institui as "Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, Curso de licenciatura, de graduação plena" - Resolução CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002; também segue o Parecer CNE/CES - 492/2001 que trata das "Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras", bem como a Resolução CNE/CP - 2, de 19 de fevereiro de 2002 que "Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior".

Além de acompanhar a legislação vigente, o Projeto Pedagógico do Curso de Letras na modalidade a Distância segue os princípios que orientam as atividades de ensino do Curso de Letras presencial da UFSM.

O Projeto do Curso de Letras a Distância foi elaborado com o objetivo de participar do Edital de Seleção - UAB- nº 01/2005 - SEED/MEC, publicado no Diário Oficial em 20 de dezembro de 2005. Através deste Edital, o Ministério da Educação « tem por objetivo fomentar o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, que será resultante da articulação e integração experimental de instituições de ensino superior, Municípios e Estados, nos termos do artigo 81 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, visando à democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público e gratuito no País, bem como ao desenvolvimento de projetos de pesquisas e de metodologias inovadoras de ensino, preferencialmente, para a área de formação inicial e continuada de professores da educação básica. »

Quanto aos recursos orçamentários serão, de acordo com o edital, previstos na proposta de projeto, discriminados por itens de despesa conforme letra B.4 do edital referido. O MEC apoiará financeiramente os projetos mediante convênios específicos com as Instituições Federais de Ensino Superior, desde que observada a legislação aplicável.

Dessa forma, os recursos para financiamentos dos convênios estão consignados na dotação orçamentária da cedente - UAB, a qual deverá acompanhar a execução dos projetos e será responsável pela validação e pelo ateste deles.

De acordo com o Edital, o público alvo são candidatos egressos do Ensino Médio, selecionados através de processo seletivo elaborado pela Instituição, seguindo seus próprios critérios. O semestre letivo do Curso a Distância deverá coincidir com o semestre letivo da Instituição.

**O Curso de Letras Português e Literaturas na sua 1ª edição (2008) foi ofertado com 25 vagas no pólo de Restinga Seca, 40 vagas em Três Passos e 30 vagas São Lourenço do Sul.**

**Na 2ª edição (2009), foram ofertadas 25 vagas em cada um dos seguintes pólos : Cruz Alta, Faxinal do Soturno, Sobradinho, Restinga Seca, Tapejara, Cerro Lardo e Santana do Livramento.**

**Já na terceira edição (2010), foram ofertadas 30 vagas para os pólos de Tio Hugo, Três Passos, Sobradinho, e 50 vagas para o pólo de Cachoeira do Sul.**

O Curso a distância deverá concentrar as aulas em turnos de acordo com as necessidades e possibilidades de cada pólo, totalizando 2.870 horas (duas mil, oitocentas e setenta horas), **incluindo a disciplina Libras "D" com 60h.** As atividades acadêmico-científico-culturais, previstas na Resolução CNE/CP 2/2002, deverão ser desenvolvidas no decorrer do curso.

As regras para a duração do curso de Letras a distância serão as mesmas do Curso de Letras presencial. Assim, com a carga horária proposta, serão necessários quatro anos para a integralização curricular, ou seja, oito semestres letivos, já que o regime será semestral organizado em dois módulos, com matrícula por bloco de disciplinas correspondentes a cada semestre.

Em caso de reprovação, o aluno deverá solicitar matrícula nos termos da Res. 005/95 da UFSM, que dispõe sobre o regime especial de avaliação para recuperação de disciplina com reprovação não decorrente de frequência insuficiente.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**JUSTIFICATIVA**

Vive-se novos tempos, novos ares e, conseqüentemente, novas perspectivas em relação ao mercado de trabalho. Com a globalização da economia, a mundialização dos bens culturais e, sobretudo, com o advento das novas tecnologias, a formação de um profissional qualificado e dinâmico para o mercado de trabalho não poderá mais ser formado nos moldes tradicionais de ensino. Mais especificamente, no tocante ao universo que compreende os cursos de formação de professores nas universidades públicas, não se pode deixar de lado a reflexão sobre essa problemática para que se possa obter respostas pertinentes a esse campo de atuação. Não fazê-lo significaria fugir a compromissos de cunho social, histórico e cultural. Os cursos de formação de professores são responsáveis, junto com a área da saúde, pela formação de profissionais que atuam em setores básicos da sociedade: sem educação e sem saúde não se pode construir o tão esperado *país do futuro*.

A produção do conhecimento, a preparação de profissionais qualificados, a transformação de aspectos ligados à cultura social, à formação ética do sujeito, à identificação de novos profissionais para o mercado do absoluto, rumo que se está buscando na tentativa de resolver nossos problemas sociais, são tarefas heterogêneas e de difícil definição.

A universidade é um universo, a constituição de seu espaço físico e seus recursos humanos ramificam-se pelas unidades de ensino, setores administrativos, laboratórios de pesquisa. Os espaços que ela abriga se multiplicam em naturezas diversas, quão diversas são as áreas do conhecimento e do pensamento abrigadas no universo que é próprio de sua composição. Acolher as diferenças, tratá-las dentro de suas especificidade e dar-lhes um encaminhamento equilibrado é um imenso desafio para quem se ocupa da formação de professores.

Outrossim, em decorrência desses fatores, uma profunda mutação nas pesquisas em formação inicial e continuada está acontecendo nos últimos anos, quer de ordem política, pedagógica, quer institucional. A análise das condições sócio-históricas dos futuros formandos, a opção pela educação continuada, a reprodução social pela orientação/seleção não desapareceram, mas elas não constituem mais a única referência para que se possa compreender os caminhos futuros da formação.

As pesquisas contemporâneas têm privilegiado sobretudo a autonomia e a singularidade do sujeito. A partir delas, são definidos novos parâmetros para se pensar sobre formação. Entre eles, pode-se enumerar: a relação com o saber, as contradições entre conhecimento e competência, a capacidade de agir sobre o mundo. Assim sendo, a formação é constituída como um sentido em movimento e como caminho para se pensar as novas exigências do mercado de trabalho.

A questão da formação em Letras em termos de sujeito e de autonomia faz com que se reflita necessariamente sobre a relação com o saber das pessoas engajadas em um caminho de aprendizagem, sejam elas formadores ou pessoas em formação. Essa relação com o saber pode ser definida como o processo que faz com que cada um possa construir saberes singulares, uma vez que cada um pensa, isto é, produz interpretações do real. Essa relação com o saber que cada um constrói, no qual se misturam consciente e inconsciente, desejo e razão, é o essencial no trabalho de formação, pois não se pode nem aprender e nem saber, se isso não faz sentido para alguém.

A questão da formação em Letras, na contemporaneidade, é uma questão fundadora de sentido das relações de formação e de cultura. Entende-se que as transformações do mundo, em termos de produção do conhecimento, de novas tecnologias para a educação e de novos padrões culturais no início do milênio, voltam-se para essa questão, em parâmetros nunca antes colocados.

Pensar a formação em Letras, em um mundo dominado pela globalização da economia e pelas novas leis do mercado, é pensar no sujeito inserido nesse mercado onde o seu capital social, cultural e pedagógico deve valer ao longo da vida; em que o estar no mundo significa estar negociando, constantemente, o que se aprendeu num espaço e num tempo definido, mas sem limites. Com um lucro definido e redefinido pelo sistema, na sua prática coletiva, quer seja ela virtual ou presencial. Esse lucro, no entanto, deverá estar definido nos parâmetros da alteridade e repensado na problemática da competência e da participação solidária para que a história como conhecimento e a experiência como reencontro (De Certeau, 1990) possam fundar novas propostas para os grandes desafios que se descortinam à frente.

É urgente, portanto, que se mude a perspectiva do sistema organizacional de formação em Letras, a fim de que o sujeito se consolide a partir de competências e não mais, e tão somente, através de conhecimentos. Para que isso aconteça, é necessário a elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso que reflita o seu currículo voltado para uma autonomia do sujeito em formação, aproveitando o que está disposto na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e os textos já debatidos e produzidos no Projeto Político Pedagógico da UFSM.

Assim sendo, faz-se necessária a elaboração de um projeto de curso em que suas especificidades estejam contempladas e definidas em um núcleo mínimo de disciplinas e que também privilegiem a oferta de um conjunto de atividades mais abrangentes e atraentes para atender às exigências de incentivo de novas idéias, visando à formação geral do profissional através do ensino a distância, modalidade que, a cada dia, aumenta mais no Brasil, criando novos desafios de profissionalização.

Portanto, as finalidades que levam a oficializar esse Projeto Pedagógico de Curso estão alicerçados no pressuposto de que a essência do sujeito é o seu objeto e o seu objeto é a procura de uma experiência acadêmica que proponha novas maneiras de se organizar a realidade social (ensino), acadêmica (pesquisa) e cultural (extensão) a fim de que se possa acompanhar as novas políticas de recursos humanos e reorganizar a estrutura curricular compatível com a formação na relação teoria e prática adaptadas às metodologias, aos instrumentos para o ensino a distância.

O Curso de Letras da Universidade Federal de Santa Maria foi oficialmente criado pela Lei n. 3.958 de 13/09/1961, publicada no Diário Oficial da União de 22/09/1961. A sua instalação ocorreu em março de 1965, com a federalização do Curso de Letras Licenciatura Plena que era, até então, integrante da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição, mantida pela Sociedade Literária e Caritativa São Francisco de Assis, das Irmãs Franciscanas, agregada à UFSM. Nessa ocasião, foi criada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFSM, na qual estavam integrados os Cursos de Licenciatura em Letras e outros sob a direção da prof<sup>a</sup> Carmen Silveira Netto (Irmã Consuelo).

Quanto à federalização dos cursos de formação de professores, ela decorreu de exigências emanadas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º. 4.024/1961, pelo art. 9.º., item d, em relação à formação de recursos humanos para a Educação e conseqüente atendimento do Ensino Médio e Superior, conforme consta de Ata do Conselho Universitário da UFSM. Foi criada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFSM, na qual estavam integrados os Cursos de Letras, Filosofia e Ciências Humanas, Física, Ciências Biológicas, Matemática, Química e Química licenciatura.

No ano de 1970, com o primeiro Estatuto da UFSM, os cursos foram sediados em Unidades Universitárias chamadas Centros, sob a direção de Decanos. Dessa maneira, os Cursos da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFSM passaram a estar integrados em dois Centros: Centro de Ciências Pedagógicas, com o Curso de Pedagogia, sendo Decano a prof<sup>a</sup>. Carmen Silveira Netto, e Centro de Estudos Básicos, tendo como Decano o prof. Domingos Crossetti. Neste último, foram reunidos

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**JUSTIFICATIVA**

o Curso de Letras e os Cursos de Filosofia e Ciências Humanas, Física, Ciências Biológicas, Química (licenciatura), Matemática e Química bacharelado.

Com a reestruturação da Universidade, advinda com o Estatuto que criou os Centros (1970) na sua condição de Unidades básicas, em um primeiro momento, os cursos de Letras, História, Geografia e Filosofia passaram a ter uma única Coordenação, que ficou sob a responsabilidade da prof<sup>a</sup>. Cleonice Sada Aita.

Posteriormente, os Cursos ganharam, cada um, uma coordenação individualizada. Pelo Curso de Letras passou a responder como coordenador o próprio Decano do Centro, prof. Domingos Crossetti.

No ano de 1975, nova habilitação é implantada, Português e Literatura de Língua Portuguesa, com 20 (vinte) vagas. No mesmo ano de 1975, foi reconhecido o Curso de Letras, nos termos do Parecer n.º 2.056/1975, por ter sido criado pela Lei n.º 3.958/1961.

Em julho de 1978, com a nova reestruturação da Universidade, cujo Estatuto foi publicado no DOU de 11/01/1983, o Centro de Estudos Básicos desdobrou-se em Centro de Ciências Naturais e Exatas e Centro de Ciências Sociais e Humanas, naquele ficaram sediadas as Licenciaturas de Física, Química e Geografia, bem como o Curso de Ciências; neste, as Licenciaturas de Filosofia e História. Já o Curso de Letras, como não houve a criação de um Centro específico, passou a integrar, no ano seguinte, 1979, o Centro de Artes que, a partir daí, recebeu a designação oficial de Centro de Artes e Letras. Desde esse momento, o Curso de Letras passou a funcionar no atual prédio do Centro de Artes e Letras, ainda inacabado à época.

No ano de 1978 ainda, foi posta em funcionamento a primeira edição do Curso de Especialização em Letras, que depois contou com mais três edições nos anos de 1980, 1981 e 1982. Essa iniciativa foi o ponto de partida para o projeto que deu origem ao Curso de Mestrado em Letras, criado em 1987. Em 2002, por iniciativa da então coordenação do Mestrado, foi elaborado projeto que culminou com a aprovação pela CAPES do Programa de Pós-Graduação em Letras. Assim sendo, a partir de 2003, o Programa de Pós-graduação passou a abranger os níveis de Mestrado e Doutorado.

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Português e Literaturas a Distância deverá preencher lacunas de conhecimento e de formação profissional decorrentes tanto da evolução da sociedade como das novas exigências do mercado de trabalho.

Dessa forma, os princípios norteadores deste Projeto seguem os do Projeto Pedagógico da UFSM, no que se referem às seguintes dimensões: sociopolítica (privilegiando o enfoque crítico-reflexivo da realidade e do conhecimento); sociocultural (detendo-se em situações de ensino-aprendizagem); técnico-científica (evidenciada nos fundamentos científicos que embasam os conteúdos do Curso); técnico-profissional (privilegia o aprimoramento das habilidades, capacidades e competências inerentes ao exercício da profissão de educador).

**Justificativa da Reformulação Curricular do Curso de Letras - Português e Literaturas a distância**

Conforme o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que trata da oferta de Língua Brasileira de Sinais (Libras) como disciplina curricular obrigatória nos cursos de licenciatura e no curso de Fonoaudiologia, a reformulação curricular do Curso de Curso de Letras - Português e Literaturas a distância - justifica-se pela

inclusão da disciplina de Libras na sua matriz curricular. Para atender a legislação vigente e o cronograma de reformulações curriculares da Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação, esta disciplina tem 60h, sendo 15h teóricas e 45h práticas.

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**OBJETIVOS**

**Objetivo Geral**

O curso tem como objetivo geral a formação, a distância, de professores para o ensino de Língua Portuguesa e Literaturas, licenciatura plena, em nível superior, usando tecnologias de comunicação e informação em diferentes ambientes educacionais, visando sempre à melhoria da qualidade do ensino na Educação Básica.

**Objetivos Específicos**

O curso tem como objetivos específicos:

- a) desenvolver no profissional a habilidade para trabalhar com a transversalidade em termos de temática e de competências;
- b) formar um profissional com atitudes éticas com relação a si mesmo e à sociedade;
- c) desenvolver competências na língua materna, nos seus diferentes registros e variedades em termos de estrutura, funcionamento e manifestações culturais;
- d) refletir analítica e criticamente sobre os processos de ensino e aprendizagem da linguagem;
- e) integrar o ensino, pesquisa e extensão simultânea e continuamente visando à formação do profissional em Letras em uma perspectiva humanística;
- f) possibilitar ao aluno condições para o desenvolvimento de autonomia de estudo e construção de conhecimento crítico e independente, utilizando a experiência educativa de seus professores;
- g) estimular a compreensão da escola como espaço social sensível à história e à cultura locais;
- h) capacitar para o domínio do uso das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação.

**Referencial teórico**

Edgar Morin (2001) afirma com propriedade que a maior contribuição de conhecimento do século XX foi o conhecimento dos limites do conhecimento, em que a maior certeza é a da indestrutibilidade das incertezas. Morin destaca três princípios de incerteza no conhecimento: (a) o cerebral, já que o conhecimento nunca é reflexo do real, sendo sempre tradução e construção, comportando, por isso, risco de erro; (b) o físico, pois o conhecimento dos fatos é tributário da interpretação; e (c) o epistemológico, que decorre da crise dos fundamentos da certeza na filosofia e na ciência. Como consequência, conhecer e pensar é dialogar com a incerteza antes que alcançar uma verdade "absoluta". A preparação para a incerteza, entretanto, não incorre em ceticismo. Ela implica uma ecologia da ação.

O objetivo de Morin é propor uma reforma que exigiria um pensamento que:

- compreendesse que o conhecimento das partes depende do conhecimento do todo e que o conhecimento do todo depende do conhecimento das partes;



- reconhecesse e examinasse os fenômenos multidimensionais, em vez de isolar, de maneira mutiladora, cada uma de suas dimensões;
- reconhecesse e tratasse as realidades, que são concomitantemente solidárias e conflituosas;
- respeitasse a diferença, enquanto reconhecendo a unicidade.

Ou seja: "É preciso substituir um pensamento disjuntivo e redutor por um pensamento do complexo, no sentido originário do termo *complexus*: o que é tecido junto" (2001, p. 89). Esse pensamento "substituirá a causalidade linear e unidirecional por uma causalidade em círculo e multi-referencial, corrigirá a rigidez da lógica clássica pelo diálogo capaz de perceber noções ao mesmo tempo complementares e antagonistas" (p. 92-3). Dessa perspectiva a compreensão é sempre intersubjetiva.

Esse contexto, construído a partir da crítica de Morin, serve de pano de fundo para situar a discussão do papel da educação a distância frente aos novos paradigmas da ciência e da educação.

Entende-se que os materiais de uso pedagógico devam integrar textos, redes de hipertextos, imagens, sons, num ambiente construído dialogicamente. Essa linguagem permitiria lidar com a complexidade, com a divergência, com o equívoco e com a possibilidade midiática da interdisciplinaridade.

A produção de sentido governa e consubstancia toda experiência humana, operando desde níveis inconscientes, envolvendo integralmente a corporeidade, revelando o homem pela linguagem, revelando a realidade em linguagem. Analisando tais processos em sua complexidade heteroclítica, coloca-se em pauta não apenas a cognição humana, mas a natureza mesma do conhecimento científico e seu modo de construção sociocultural e ideológico.

A educação a distância deve ser um campo de interação transpessoal. Através de vários recursos de caráter pedagógico, o sujeito experiencia a compreensão em mundos partilhados, um mundo que se revela na e pela linguagem da qual participa.

Bakhtin (1986) sustenta que a unidade real da língua é o diálogo: "a interação de pelo menos duas enunciações" (p.146). Como mundo partilhado, lida-se com o inconcluso, com uma realidade em constante formação. Nesse mundo partilhado, afirma o autor, vive-se "em um mundo de palavras do outro" (2003, p. 379), de tal modo que "as complexas relações de reciprocidade com a palavra do outro em todos os campos da cultura e da atividade completam toda a vida do homem" (idem).

Nesse sentido, a educação a distância apresenta uma série de possibilidades que, até então, foram utilizadas ou reveladas de forma muito limitada pelo meio acadêmico. Isso se deve às formas variadas de interatividade, ou seja, diante de uma rede de possibilidades, utilizando todos recursos disponíveis, procura-se provocar, discutir e dirimir dúvidas, abrindo sempre caminhos para novas perguntas.

Na visão gadameriana, "não se fazem experiências sem a atividade de perguntar", pois a abertura que está na essência da experiência tem a estrutura da pergunta. Entretanto, ao mesmo tempo em que a pergunta pressupõe abertura, também pressupõe limitação. Como diz Gadamer: "Implica uma fixação expressa dos pressupostos que estão de pé, a partir dos quais se mostra o questionável, aquilo que permanece ainda em aberto" (p.536). Para ele, a "essência da pergunta é a de abrir e manter abertas possibilidades" (p. 448). Entretanto, toda pergunta deve ter um sentido de orientação, de modo que o interrogado seja colocado sob uma dada perspectiva, pois uma pergunta sem horizontes acaba no vazio.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**OBJETIVOS (Continuação)**

Bakhtin traz sua contribuição a essa questão numa construção condicional: se o sentido sempre responde a certas perguntas, aquilo "que nada responde se afigura sem sentido para nós, afastado do diálogo" (BAKHTIN, 2003, p. 381)

A partir disso, entende-se que a construção de um projeto de educação a distância exige uma conduta dialética frente ao perguntar, tendo em consideração o horizonte hermenêutico, o horizonte do perguntar, do pôr-em-suspensão. Enfim: "Aquele que quer pensar tem de perguntar" (p.551).

A preponderância da pergunta, portanto, não pretende nenhum domínio sobre o conhecimento, mas revela que a experiência no pesquisar e aprender está justamente onde há a identificação da historicidade da compreensão. Aquele que compreende a construção de sua própria compreensão tende, sempre, à abertura de novos horizontes.

Esse é o caso da hipermídia. Esta em geral tem sido referida como uma ferramenta sobremaneira vantajosa na aprendizagem-educação, e são numerosas as pesquisas que demonstram e discutem, de forma extremamente pertinente, suas vantagens sobre materiais instrucionais tradicionais, principalmente com relação a fatores cognitivos, como, por exemplo: Landow (1994, 1995, 1997), Gaggi (1999) Joyce (2000), Hansen (2000), Cotton e Oliver (2000), para citar alguns. Entretanto, conforme Bairon (2000) essa linguagem é mais do que um novo modo de apresentação do conhecimento; a linguagem hipermidiática ensaia uma relação quase homológica com os processos criativos de produção do conhecimento.

Não se interpretam aqui a linguagem hipermidiática, textos e outros recursos midiáticos como um instrumento, uma forma de expressar conteúdos, como se esses tivessem, antes dela, um modo de ser independente, pois, como afirma Gadamer (1999):

A linguagem que vive no falar, que abarca toda a compreensão, inclusive a do intérprete dos textos, está tão envolvida na realização do pensar e do interpretar que verdadeiramente nos restaria muito pouco, se apartássemos a vista do conteúdo que nos transmitem as línguas e quiséssemos pensá-las só como forma (p.589).

A exploração de vários recursos pedagógicos, de livros impressos a hipermídias, pode revelar com maior eficiência e eficácia relações dialógicas, polifônicas. A valorização da polifonia e do hibridismo midiático é maximizada na educação à distância. Mas somente a dimensão da pergunta pode lançar o aluno para os níveis mais profundos da interatividade criativa em que não somente o objeto manipulado pela sua ação (interação) resulta transformado em outro, mas também ele, enquanto sujeito da produção, encontra seu vir-a-ser.

Desenvolvendo-se níveis de cultura digital, a participação por meio do computador passa a ser extremamente ativa: os alunos atuam como leitores-autores, escolhendo trajetos individuais entre os textos primários e secundários conectados e desenvolvem textos e nexos, mantendo-se ativo em seu processo de aprendizagem.

Sistemas educativos, sejam presenciais, sejam a distância, são sistemas de aprendizagem e não de ensino, pois em geral o conceito de 'ensino' está ligado a estruturas unidirecionais e ao não dialogismo.

Inspirando-se nas Investigações filosóficas de Wittgenstein, Spiro e seus colaboradores (1988) sugerem que a melhor maneira de compreender uma paisagem é

explorá-la em multidireções. É necessário que se revele a analogia do ato de compreender com a exploração de rotas que atravessam lugares de estudo (os temas), que podem ser acessados e analisados através de vários olhares. É o encontro e o cruzamento de temas que, de forma multidirecional, oferecem travessias. É a partir dessa concepção que se constrói a teoria da flexibilidade cognitiva de Spiro e colaboradores.

Spiro & Jehng (1990) afirmam que a flexibilidade cognitiva diz respeito à habilidade para espontaneamente reestruturar, de várias maneiras, o conhecimento, numa resposta adaptativa às demandas das mudanças situacionais. Nesse sentido, portanto, toda proposta interdisciplinar deve ser desenvolvida numa estrutura que respeite tal interatividade.

A teoria da flexibilidade cognitiva é formulada para apoiar o uso de tecnologia interativa, seguindo um conjunto de princípios, quais sejam:

- As atividades de aprendizagem devem fornecer múltiplas representações de conteúdo.
- Os materiais instrucionais deveriam evitar supersimplificar o domínio de conteúdo e apoiar o conhecimento dependente de contexto.
- A instrução deveria enfatizar a construção do conhecimento não a transmissão de informação.
- As fontes de conhecimento deveriam ser altamente interconectadas antes que compartimentadas.

Na mixagem de recursos midiáticos em educação a distância, o papel do autor é revisto, transferindo parte de seu poder e autoridade ao leitor que estará ininterruptamente atrás de novos elos e não de uma única compreensão.

Essas novas maneiras democráticas de promover a aprendizagem permitem que os alunos decidam até onde querem levar o aprofundamento de seus estudos.

O pensamento crítico e analítico sempre dependeu basicamente da faculdade de relacionar conceitos entre si. Desse modo, na relação professor-aluno, deve prevalecer o desenvolvimento de competências. No caso específico da relação professor-aluno/professor inclui-se a competência para desenvolver competências.

Qualquer sistema de educação deve visar à formação de um leitor-autor e, portanto, grande parte dos processos de avaliação terá que admitir a existência de várias respostas corretas a um só problema. Essa multiplicidade de respostas não supõe, necessariamente, que o problema em questão seja subjetivo, nem que valha qualquer resposta, pois o recurso analítico deverá estar sempre presente.

De acordo com Bakhtin (1986):

Toda a essência da apreensão apreciativa da enunciação de outrem, tudo o que pode ser ideologicamente significativo tem sua expressão no discurso interior. Aquele que apreende a enunciação de outrem não é um ser mudo, privado de palavra, mas, ao contrário, um ser cheio de palavras interiores (p. 147).

Em suma, o presente projeto não desconsidera a relevância e pertinência local de uma série de teorias de aprendizagem que podem ser aplicadas segundo objetivos educacionais e competências específicas a serem desenvolvidas, mas tais teorias submetem-se a um referencial epistemológico de ordem mais alta, ao focar o dialogismo, a atividade constante do perguntar, o compromisso com a história sociocultural dos indivíduos e comunidades em sua diversidade, a conexão entre áreas de conhecimento e a construção de um saber aberto para as incertezas e para o inacabado.

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**OBJETIVOS (Continuação)**

**Habilidades e Competências**

De acordo com o Parecer CNE/CES - 492/2001, que trata das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras, o licenciado graduado em Letras, Português/Literatura, « deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela ».

Tendo por base os referenciais de qualidade de Cursos a Distância, emitidos pelo MEC em abril de 2003, dentre eles o de que « o fundamento é a educação da pessoa para a vida e para o mundo do trabalho », o egresso do Curso a Distância deve exercer sua profissão com base nos aspectos éticos, socioambientais e de cidadania, com capacidade de se envolver socialmente, desenvolvendo sua atividade e tomando posturas que contribuam para a solução de problemas e para o crescimento da comunidade.

A necessidade de leitura e redação, por exemplo, cresce em virtude do avanço substancial da informatização no mercado de trabalho e da complexidade das relações sociais. Se, por um lado, necessita-se receber uma educação cada vez mais sofisticada para dar conta das oportunidades de trabalho atuais, por outro, a escola oferece um ensino baseado em concepções tradicionais, que pouco contribuem para preparar o indivíduo para interagir com o seu próprio texto e os textos produzidos em seu meio social. Nesse sentido, o papel da linguagem, especialmente em contextos de ensino, deve ser o de propiciar a construção de conhecimento e a formação de leitores e autores críticos.

Cabe, portanto, à Universidade providenciar a formação de novas profissões e da mudança de paradigma de um ensino de transmissão de conhecimento para um de construção de conhecimento. Essa mudança supõe autonomia e criticidade tanto na aprendizagem quanto no ensino. Como primeira consequência, o aluno passa a tomar parte ativa na interação do contexto de ensino e aprendizagem, tornando -se co-responsável por seu aproveitamento. Assim, a capacidade de administrar as informações e inventividade na solução de problemas são a chave para o desempenho profissional.

Em consequência, o aluno de Letras a distância, ao término de seu curso, deverá apresentar as seguintes habilidades e competências como:

- a) domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- b) reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicobiológico, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- c) visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias que fundamentam a formação profissional humanística;
- d) atualização profissional, de acordo com a dinâmica da sociedade e da história das relações sociais;
- e) percepção ética de diferentes contextos interculturais para uma prática de inclusão;

- f) utilização dos recursos da informática para fins educacionais, capacitando no uso das tecnologias da informação e comunicação;
- g) domínio dos conteúdos básicos que são objeto de ensino e de aprendizagem;
- h) domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitem a interação do conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Os alicerces do Curso a Distância em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas - são constituídos pelo estudo da língua, em suas diversas modalidades, cuja expressão artística se encontra na literatura. Através do estudo da língua e da literatura o Curso de Letras a distância constitui um "locus" privilegiado de conhecimento das relações sociais através dos tempos. Pela língua são representadas as desigualdades e as tensões, a complexidade das questões enfrentadas pelas comunidades através dos tempos e nos diferentes espaços, em seus constantes ajustes, permanências e mudanças.

Acredita-se imprescindível manter essa identidade, especialmente levando-se em conta que tal formação capacita o futuro profissional à identificação de problemas que envolvem o ser humano e seus valores éticos, bem como a capacidade de propor outras alternativas, especialmente em nossa sociedade, pressionada pelo avanço de qualificação tecnológica. Justifica-se a carga horária atribuída ao currículo em decorrência da identidade do curso, na modalidade a distância, voltada para os três eixos que nortearão a estrutura curricular durante todo o curso. São eles: Formação Humanística, Formação Social e Formação técnico-científica.

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**PERFIL DESEJADO DO FORMANDO**

O profissional a ser formado pelo Curso de Letras/Português e Literaturas a distância deve apresentar características de um profissional perfeitamente inteirado das necessidades da sociedade contemporânea e comprometido com uma escola que busca responder a esses anseios. Dele se requer mais que uma compreensão ampla e crítica da sociedade e, por consequência, da função da escola atual; requer-se engajamento com um projeto pedagógico, que se traduz em competências e práticas pedagógicas, como:

- Compromissar-se eticamente com a necessidade de sua inserção na sociedade, com as consequências de sua atuação no mercado de trabalho.
- Compromissar-se politicamente com a formação e o fortalecimento da cidadania.
- Trabalhar coletiva e cooperativamente com a comunidade escolar, colegas de disciplinas, coordenação e planejamento, a fim de tornar o ensino da língua um compromisso de toda a escola da qual ele fizer parte.
- Viabilizar o estabelecimento de parcerias com vistas ao desenvolvimento de ações e à produção interdisciplinar.
- Estar capacitado a reconhecer diferenças culturais, sociais e étnicas entre ele e seus alunos, respeitando-as.
- Saber mediar relações entre os docentes que permitam reconhecer e respeitar diferenças, possibilitando a mesma prática entre os alunos.
- Possibilitar a emergência das autorias, ensinando o aluno a ser autor e não apenas leitor.
- Ser capaz de se manter atualizado, de fazer pesquisa, inclusive com novas ferramentas, reconhecendo as fontes locais para sua atualização.
- Mobilizar os recursos da língua falada e escrita de modo contextualizado para participar de interações.
- Ser capaz de encarar a língua como um sistema dinâmico e em constante transformação, e não como um sistema estático.
- Saber identificar as diferenças entre língua falada e língua escrita.
- Estar apto a refletir sobre a gramática como um conjunto de recursos para interações lingüísticas contextualizadas e não como um conjunto de saberes que se esgotam em si mesmo.

Reconhecer o papel da literatura como formadora da identidade e como parte constitutiva de uma comunidade.

- Ser capaz de usar a avaliação como elemento integrante do processo ensino - aprendizagem, uma ferramenta diagnóstica e prognóstica, manuseada de maneira participativa.
- Mediar atividades de ensino que desenvolvam em seu aluno as mesmas competências aqui citadas.
- Dominar as tecnologias de informação e de comunicação.

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**ÁREAS DE ATUAÇÃO**

Em consequência desse perfil, esse aluno deve receber uma formação de especialista em linguagem com aplicações em ensino, centralizando sua atuação em um ou mais contextos, a saber: Ensinos Fundamental, Médio e Superior, bem como em contextos diversos (exemplos: Curso Técnico Pós-Médio, Curso de Línguas, Empresas diversas, Jornais, Editoras, entre outros).

As competências e habilidades, desenvolvidas na licenciatura Português e Literaturas, propiciam que o egresso atue em diversas áreas, seja como profissional liberal, seja como profissional ligado ao ensino, nas áreas de Língua Portuguesa, Lingüística e Literaturas de Língua Portuguesa. Esse egresso também estará apto a dedicar-se tanto à pesquisa na área, como à Pós-graduação. De acordo com as orientações do CNE, o profissional oriundo das Letras deverá estar em condições de atuar também como crítico literário, revisor de texto, roteirista, secretário, entre outras atividades compatíveis com sua formação.



Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS**

O planejamento de atividades que envolvem docentes, discentes e corpo técnico-administrativo visa à efetivação dos objetivos do Curso de Letras.

Educar sempre foi um desafio. Educar a distância será um desafio maior ainda. De acordo com os "Referenciais de qualidade para cursos à distância" editados pelo MEC, "...mais proveitoso é encararmos educação a distancia como uma expressão idiomática que significa, na verdade, educação independente de distâncias."

Pode-se considerar que a diferença básica entre educação presencial e educação a distância, ainda segundo os Referenciais do MEC, está no fato de que na educação à distância o próprio aluno construirá conhecimentos. Neste caso, será o professor/aluno que irá desenvolver "competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à vida, no tempo e local que lhe são adequados". Logicamente, que não haverá auxílio em tempo integral de uma aula presencial de um professor, mas haverá a mediação de professores (os tutores), que atuarão ora a distância, ora em presença física ou virtual. Essa mediação sempre terá o apoio de sistemas de gestão e operacionalização específicos, de materiais didáticos veiculados nos diversos meios de comunicação.

Então, a educação a distância tem sua identidade própria a partir da identidade do público-alvo; no caso deste projeto, o público será de egressos do Ensino Médio.

Para esta proposta de trabalho, adotam-se como referenciais teóricos básicos Bakhtin, quanto à concepção de linguagem (e as demais decorrentes), e Vygotsky, no tocante ao conceito de desenvolvimento lingüístico e humano.

Para Bakhtin, a linguagem é um campo de embates entre forças sociais, no qual os sentidos sempre estão se (re)construindo em dialogismo tenso, histórico e dialético. Disso resulta uma verdadeira diversidade e constante diversificação da linguagem, não só dialetológica mas também socioideologicamente – nas práticas, nos gêneros, enfim, nos diversos contextos em que se manifesta.

Para Vygotsky, que compartilha da perspectiva sócio-histórica da linguagem, esta se mostra como condição *sine qua non* para a emergência e a sofisticação tanto dos processos psíquicos superiores (como atenção, memória, regulação das atividades sociais, entre outros) quanto dos conceitos, dos quais os conceitos científicos se destacam por seu papel reorganizador do saber cotidiano – em suma, a linguagem é um instrumento simbólico por meio do qual, na escola, a aprendizagem impulsiona o desenvolvimento.

Entretanto, estes conceitos norteadores, em nível didático, não operam no vazio. Relacionam-se com um conjunto de pressupostos sobre o ensino-aprendizagem de línguas trazido pelo professor para o ambiente de trabalho, também denominado de abordagem.

Como ressalta Almeida Filho (1993), há culturas de ensinar-aprender que evoluem e se sedimentam na instituição escolar na forma de tradições. Há as culturas de ensinar-aprender que correspondem às expectativas dos alunos (e que, portanto, devem ser levadas em consideração) e as que subjazem às tomadas de decisão (de forma consciente ou não) dos docentes com relação aos múltiplos fatores em jogo na didática, tais como: o que é linguagem, o que é aquisição, quais são os papéis do professor, do aluno, dos materiais, recursos e estratégias, da avaliação. Disso se infere que os conceitos docentes não devem ser trabalhados de forma compartimentada, mas em constante e produtiva correlação, rumo a uma perspectiva pedagógica consistente.

A metodologia para o curso de Letras - Português e Literaturas tem como objetivo viabilizar o processo de conhecimento e a interação entre os docentes/orientadores e os alunos por meio da utilização de tecnologias, devendo englobar: descrição do material do curso, estratégias de desenvolvimento da aprendizagem e descrição da avaliação da aprendizagem.

#### **DESCRIÇÃO DO MATERIAL DO CURSO**

**Linguagens e mídias compatíveis com o projeto e com o contexto sócioeconômico do público alvo.**

A maioria das atividades a distância será desenvolvida no ambiente virtual que terá como suporte a plataforma utilizada por todos os cursos da UaB na Instituição. Na ferramenta, utilizar-se-ão recursos como: fórum de discussão, portfólio, chat ou bate-papo, biblioteca, agenda, dentre outros disponíveis na plataforma.

Também serão utilizadas outras linguagens e mídias como: Programas de rádio, CD-Room, Filmes em Vídeo, DVD, material impresso e teleconferência.

O material impresso refere-se ao guia acadêmico, ao guia de formação básica do uso da plataforma e funcionamento/desenvolvimento do curso, material didático de apoio a todas as disciplinas (cadernos, livros, polígrafos, boletins), material de divulgação.

Os objetivos específicos do uso da plataforma são:

- estudar, aplicar e integrar as tecnologias de programação em rede e multimídia na construção do ambiente;
- proporcionar um suporte aos procedimentos didáticos utilizados pelo coordenador de disciplina;
- integrar professores/alunos de diferentes áreas geográficas através da Internet, permitindo-lhes acessar à escolaridade-universitária pública, gratuita e de qualidade;
- desenvolver um ambiente de aprendizagem através de Internet que auxilie na construção do conhecimento por meio de interfaces amigáveis e de fácil uso para educandos e educadores;
- fornecer mecanismos de comunicação assíncrono, permitindo assim que o professor/aluno trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além da comunicação síncrona, que lhe exige uma participação efetiva no grupo de trabalho para uma avaliação do seu progresso pelo coordenador de disciplina;
- disponibilizar mecanismos ao professor/coordenador de disciplina para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos alunos, permitindo -lhe, assim, interferir, quando necessário, na construção do conhecimento desse aluno;
- superar o ambiente de sala de aula tradicional, apresentando a informação de uma forma mais interativa, propiciando ao professor/aluno uma participação mais ativa na elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo.

#### **Convergência e integração das diferentes mídias**

A efetiva convergência e integração entre as diferentes mídias se darão pela plataforma utilizada, pela televisão, pela rádio e pelo material impresso.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS (Continuação)**

**Recursos a serem utilizados**

Os alunos utilizarão programas de rádio, CD-Room, Filmes em Vídeo ou DVD, material impresso, e videoconferência. Utilizarão também os recursos existentes na UFSM, como recursos da equipe multidisciplinar de apoio, que será a responsável pela produção, diagramação, editoração, revisão e impressão de todo o material didático, seja ele impresso, seja digital.

**ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGEM**

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português e Literaturas a Distância está voltado para a construção de uma escola capaz de promover a formação integral dos alunos, educando-os para o exercício consciente da cidadania e adotando a perspectiva de articulação entre as áreas de conhecimento.

Para efetivação desse Projeto Pedagógico bem como para o desenvolvimento do Currículo do Curso são necessárias as seguintes estratégias pedagógicas:

- o Curso será semestral, mas na modalidade modular: no primeiro semestre, no primeiro módulo serão ofertadas três disciplinas, no segundo módulo duas disciplinas. E assim nos semestres seguintes.
- habilitação de formadores qualificados em EaD (professores, formadores e tutores) que implementem as disciplinas curriculares definidas no Projeto;
- promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão que facilitem e complementem a formação, desenvolvendo projetos práticos (trabalho de campo) relacionados às teorias estudadas;
- implementação de projetos de estágio, envolvendo formadores (coordenador de disciplina e tutor) que serão desenvolvidos pelos alunos no sistema de ensino adequado às demandas;
- reflexão crítica durante as vivências das práticas pedagógicas desde o início do Curso;
- utilização de recursos tecnológicos e metodologias que sejam facilitadores da aprendizagem e desenvolvimento dos alunos;
- apresentação de meios para que o aluno vivencie experiências que transcendam conhecimentos específicos de cada área que compõe o currículo;
- apresentação de atividades extra-curriculares que possibilitem a participação do aluno em ações que deverão ser sistematizadas e aprovadas pelo colegiado do Curso tais como: participação em projetos, participação em eventos, publicações, entre outros.

**Comunicação entre alunos, tutores e professores ao longo do Curso**

Esta comunicação será feita através de:

- Programa de capacitação de tutores que se desenvolverá em um módulo básico inicial, e em outros módulos durante os quatro anos do Curso, propiciando um diálogo permanente entre esses tutores.

- Fórum de Discussão: essa ferramenta propiciará a interatividade entre aluno-aluno e aluno/formador, oferecendo maiores condições aos participantes para se conhecerem, trocar experiências e debaterem temas pertinentes. Nesse espaço, os alunos poderão elaborar e expor suas idéias e opiniões, possibilitando as intervenções dos formadores e dos próprios colegas com o intuito de instigar a reflexão e depuração do trabalho em desenvolvimento, visando à formalização de conceitos, bem como à construção do conhecimento (PRADO, VALENTE, 2002).
- Portfólio: poderá ser usado individualmente ou em grupo, propiciando um espaço importante para a socialização das atividades ou projetos desenvolvidos ao longo do processo de formação. Assim, a aprendizagem estará centrada na possibilidade de o aluno poder receber o feedback sobre aquilo que está produzindo, conforme Prado e Valente (2002).
- Chat ou Bate-Papo: possibilitará oportunidades de interação em tempo real, caracterizado por Mazetto (2000) como um momento de brainstorm entre os participantes, tornando-se criativo e construído coletivamente, podendo gerar idéias e temas para serem estudados e aprofundados. No decorrer do curso, pretende-se realizar reuniões virtuais por meio dessa ferramenta, com o intuito de diagnosticar as dificuldades e inquietações durante o desenvolvimento das atividades. Nesse instante, além de esclarecer as dúvidas, caberá aos formadores levar os alunos a diferentes formas de reflexão, tais como: reflexão na ação, reflexão sobre a ação e a reflexão da ação sobre a ação, contribuindo assim para a prática pedagógica do aluno.
- Biblioteca: local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à Educação, educação à distância, inclusão, dentre outros, com a finalidade de subsidiar o processo de formação, aliando a teoria e a prática.
- Agenda: todas as atividades propostas serão disponibilizadas nessa seção do ambiente da plataforma. Esse recurso contribui para que o aluno possa manter-se em sintonia com as atividades que serão realizadas durante todo o processo de formação. Dessa forma, será possível a realização das atividades em momentos agendados ou de livre escolha dos participantes. Nos momentos agendados, todos os participantes estarão trabalhando virtualmente em dias e horários pré-estabelecidos. Nos momentos de atividades, trabalharão de acordo com suas possibilidades. Os formadores estarão acompanhando o desenvolvimento das atividades, dando as orientações necessárias e oferecendo apoio aos participantes.

#### **Projeto de trabalho da tutoria à distância**

O tutor deverá acompanhar o desenvolvimento das atividades, verificando a participação e deverá identificar os avanços e dificuldades no sentido de dar um máximo de subsídios aos alunos, para que ocorra uma melhor fluência do processo.

Este tutor deverá manter o professor formador/coordenador da disciplina permanentemente informado sobre essas atividades dos alunos, como também deverá ser o facilitador da interação entre eles, através de recursos como: agenda, portfólio, fórum, chat, e-mail e biblioteca, entre outros.

#### **Relação numérica tutor/aluno/número de professores/hora e tutores/hora.**

O tutor a distância deverá ser professor formado em Letras, que atuará junto ao professor coordenador da disciplina na Instituição. Esse professor deverá ser

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS (Continuação)**

aprovado em seleção pública. O número de tutores será equivalente ao número de alunos e de disciplinas por semestre (número máximo de 50 alunos por tutor em cada disciplina).

Assim, o tutor terá uma carga horária de 20 horas para atender uma turma de 50 alunos de uma disciplina. Como o Curso de Letras atuará, neste primeiro semestre, em três pólos, o número de tutores a distância deverá ser de três tutores por disciplina.

A relação professor/hora será de acordo com a carga horária das disciplinas previstas na matriz curricular do Curso; a previsão é que um professor atue em três turmas (40 alunos em Três Passos e São Lourenço e 25 em Restinga Seca).

**Organização da prática de ensino com estágio supervisionado**

Sendo este um de Curso de licenciatura, que formará futuros docentes, cada aluno, futuro professor, durante todo o curso, deverá:

- experimentar e aprimorar práticas de ensino-aprendizagem;
- produzir materiais de apoio à prática docente;
- discutir o papel social da escola e suas relações com a comunidade;
- criar propostas de intervenção social na escola;
- manter um registro regular por escrito de suas atividades, como um diário de bordo ou portfólio, em que deverão constar a evolução de seu aprendizado, as experiências que vivenciou, ou seja, uma memória viva de seu processo de aprendizagem que o auxiliará no seu próprio estágio curricular;
- articular explicitamente teoria pedagógica e prática docente ao longo do Curso.

O Estágio se constitui em um momento especial na formação do professor : é o momento em que duas dimensões do Curso que, muitas vezes, se desenvolviam em paralelas, agora necessariamente se articulam, se conjugam e se confluem. No V semestre do Curso, quando começa o estágio propriamente dito, o aluno já deve ter descoberto que nossas ações sobre o mundo e sobre o outro são orientadas por nossas concepções, por nossas crenças e por nossos valores, que podem ser conscientes ou não.

No processo educativo formal, espera-se que as práticas pedagógicas sejam intencionais, isto é, conscientemente derivadas de concepções, de conceitos, de teorias objetivando a formação de um sujeito e de uma sociedade. Assim sendo, considera-se importante à retomada e a explicitação de conceitos básicos, como os de Discurso, de Língua e Linguagem, de Educação, de Escola, de Ensino de Língua Portuguesa e a análise das implicações que a assunção de determinado conceito pode ter sobre a prática e a formação dos alunos.

É necessário, também, o conhecimento da realidade empírica em que se irá atuar. Essa realidade é, por natureza, complexa, exatamente por envolver um dispositivo de relações de saber e poder, que é a Escola. Entender suas

representações, seus mecanismos, sua arqueologia constitui requisito essencial para quem nela pretende atuar e interferir.

A elaboração do projeto de docência significa um momento em que o estagiário se depara com a complexidade do ato de ensinar. Ao perceber que ele precisa ter claras a finalidade, as aprendizagens, a metodologia e a avaliação de seu trabalho, ele se dá conta da função e da importância desse momento.

A docência faz culminar a articulação teoria/prática, cabendo ressaltar o quanto a teoria ilumina o fazer docente e o quanto a prática alimenta a teoria. O espírito de observação e de pesquisa do docente e a avaliação continuada abrem perspectivas para uma prática sempre mais qualificada e um ensino e aprendizagem mais produtivo.

Os Estágios I e III consistirão em atividades de reflexão de conceitos básicos (curso, linguagem, língua, educação, ensino), e planejamento de uma unidade de ensino que contenha objetivo, fundamentação teórica, metodologia, avaliação, bibliografia, além do cronograma das atividades escolares a serem desenvolvidas.

Já os Estágios II e IV constituirão a docência propriamente dita e a elaboração de relatório que deve conter o desenvolvimento dos tópicos previstos no projeto, as atividades desenvolvidas e uma avaliação que abranja, tanto a docência como as demais atividades envolvidas nas disciplinas de estágio (Estágio I e III e Estágio II e IV).

Além dessas atividades, os tutores poderão solicitar outras que complementem a formação do estágio.

#### **A frequência, a função e a estrutura dos momentos presenciais**

O Curso de Graduação a Distância em Letras inclui encontros presenciais obrigatórios, no início de cada semestre, com o objetivo de familiarizar o aluno com a EaD e com a utilização do ambiente da plataforma a ser utilizada.

Durante esses encontros, serão ministradas aulas teóricas e práticas, e resolvidas às dificuldades surgidas. Esses encontros serão nos pólos onde trabalham os tutores presenciais.

Assim, tem-se a estrutura:

- a) no início do 1º Semestre, haverá uma abertura oficial e sessão de informações sobre o funcionamento do curso, com entrega do Guia do aluno/curso (2h/a);
- b) no início dos 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º semestres, haverá encontro presencial para informar a modalidade modular, como serão desenvolvidas as atividades do semestre, o programa das atividades e reunião com os tutores (3h/a);
- c) no 8º semestre, haverá encontro presencial para avaliação geral do andamento do curso e informações sobre a formatura (2h/a);
- d) encontros presenciais para avaliações das disciplinas no final de cada semestre do curso (2h/a);
- e) encontro presencial no início do primeiro semestre para orientação sobre o uso da plataforma (2h/a) e durante o transcorrer do período sempre que houver necessidade.

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS (Continuação)**

**DESCRIÇÃO DA AVALIAÇÃO**

1. A avaliação da aprendizagem obedecerá aos seguintes princípios orientadores:

- Concepção da avaliação da aprendizagem como processo sistemático, continuado e cumulativo que envolve situações de diversidade e de complexidade crescente.
- Concepção do processo de avaliação como incentivo ao aluno para a superação dos requisitos e padrões mínimos exigidos para a aprovação, e como orientação para o desenvolvimento progressivo de suas potencialidades em busca de um desempenho de qualidade e excelência.

2. A avaliação da aprendizagem, entendida como diagnóstico, acompanhamento, reorientação e reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes, obedecerá às normas e aos procedimentos básicos a seguir explicitados:

- consistirá em processo sistemático, continuado e cumulativo, dentro de cada componente curricular;
- abrangerá as diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas compreendidas em cada componente curricular, podendo envolver situações de auto-avaliação e heteroavaliação;
- pressuporá a proposição de critérios e padrões de referência para a avaliação de aprendizagem, sempre em conformidade com a natureza, as características e os objetivos do componente curricular a que se referem;
- incluirá, obrigatoriamente, o controle do cumprimento dos compromissos acadêmicos propostos pelo curso;
- implicará o registro sistemático dos resultados apurados em instrumentos individuais de acompanhamento e avaliação, ou instrumentos similares, concebidos de acordo com as especificidades e requisitos de componente curricular;
- envolverá, necessariamente, análise, comunicação e orientação periódica sobre a qualidade e adequação da aprendizagem e do desempenho evidenciados pelo aluno em cada atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas;
- incluirá a prescrição e/ou proposição de oportunidades suplementares de aprendizagem para o aluno que evidenciar desempenho considerado insuficiente em uma atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas, possibilitando-lhe a superação das dificuldades identificadas, sem prejuízo para a continuidade do processo de aprendizagem no respectivo componente curricular;
- compreenderá uma avaliação conclusiva do desempenho de cada aluno no componente curricular que deverá resultar dos instrumentos individuais de acompanhamento e avaliação referentes às atividades regulares ou suplementares propostas ao aluno. A avaliação conclusiva, ao final do componente curricular, será formalizada por nota;



- a explicitação do resultado final da avaliação será feita mediante notas de zero a dez, expressa com até uma casa decimal após a vírgula. A nota mínima para aprovação será 7,0, com, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades presenciais;
- a revisão de resultados apurados é considerada procedimento inerente ao processo de avaliação e um direito incontestável do aluno;
- a revisão de resultados da avaliação conclusiva será requerida à Coordenação do Curso e será efetuada pelo professor responsável pelo componente curricular.

3. A avaliação das aprendizagens é parte integrante do próprio processo e pode variar de acordo com as orientações dos professores responsáveis pela disciplina, ou de necessidades contextuais vigentes no momento da sua implantação. Logo, essas orientações deverão ser adaptadas a cada disciplina do curso.

4. Em caso de reprovação, e não havendo um segundo ingresso no Curso a distância, o aluno deverá realizar o componente curricular através da Resolução 005/95 da UFSM.

5. O processo avaliativo deve considerar não apenas a dimensão cognitiva, mas também o envolvimento do aluno na sua própria formação. Então, aspectos como participação, interesse, reflexão sobre o seu próprio trabalho como professor, devem ser valorizados nessa avaliação.

Nesse sentido, reforça-se a necessidade de estimular a prática da auto-avaliação como meio de autoconhecimento e de possibilidade de projetar as etapas futuras.

6. Para o professor formador, a avaliação constitui recurso diagnóstico do processo e também possibilita a prognóstica. Assim, cada professor/aluno deverá:

- manter um registro regular de suas atividades, um diário de bordo para anotar a evolução de seu aprendizado, as descobertas que realizou, as experiências que vivenciou, ou seja, montará uma memória de seu processo;
- desenvolver, ao longo do Curso, uma monografia (TCC);
- desenvolver um produto em suporte ou meio de comunicação, não necessariamente textual, podendo ser uma animação, simulação ou um hipertexto. Esse produto deverá ser desenvolvido nas aulas de "Oficina de Introdução à Multimídia".

7. Mesmo que se enfatize a auto-avaliação - a avaliação permanente - em algum momento, deverá ser realizada uma avaliação formal e presencial. Assim, considera-se necessária uma avaliação presencial que deverá ser aplicada, basicamente, ao final do semestre letivo. As avaliações serão realizadas nos pólos regionais, devendo ocorrer em dias e horários preestabelecidos, dentro dos períodos de avaliações presenciais de cada disciplina, planejadas e incluídas no calendário escolar (publicado no Manual do Aluno).

8. Aos professores das disciplinas serão sugeridos quatro níveis de avaliação:

- acompanhamento pelo professor formador,
- auto-avaliação ;
- avaliação presencial (prova, trabalho, seminário, etc.);

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS -**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS (Continuação)**

- acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

9. Quanto à Avaliação Institucional, deverá seguir as normas do Estatuto da UFSM e também as do CAL, contidas no Regimento Interno do Centro de Artes e Letras, aprovado pelo Resolução 06/2002 de 02 de maio de 2002.

10. As estratégias que darão suporte ao desenvolvimento dos programas de Estágio Supervisionado Curricular serão elaboradas "a posteriori" pelo Colegiado do Curso de Letras, considerando sempre as normas da Instituição e a legislação vigente.

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1080	FUNDAMENTOS GRAMATICAIIS EM LÍNGUA PORTUGUESA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, C & CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. RJ: Nova Fronteira, 1985.

GARCIA, O. M. **Comunicação em Prosa Moderna**. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 1985.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HENRIQUES, C. C. **Sintaxe Portuguesa para a Linguagem Culta Contemporânea**. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1997.

LUFT, C. P. **Moderna Gramática Brasileira**. - 4 ed. Porto Alegre: Globo, 1981.

MORENO, C. & GUEDES, P. **Curso Básico de redação**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1995.

POSSENTI, S. **Por que (não) Ensinar a Gramática na Escola**. Campinas: Mercado de Letras/ALB, 1986.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1080	FUNDAMENTOS GRAMATICAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar a estrutura e o funcionamento da língua, levando em conta a norma padrão da modalidade escrita nos aspectos de organização frasal, relações sintáticas e pontuação.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS GRAMATICAIS

- 1.1 - Concepções de linguagem e língua.
- 1.2 - Concepções de gramática.
- 1.3 - Padrão culto e padrão coloquial.

#### UNIDADE 2 - ORGANIZAÇÃO FRASAL E PONTUAÇÃO

- 2.1 - Padrões frasais básicos e pontuação do período simples.
- 2.2 - Alterações nos padrões frasais.
- 2.3 - Junção de padrões e pontuação do período composto.

#### UNIDADE 3 - RELAÇÕES SINTÁTICAS

- 3.1 - Concordância.
- 3.2 - Regência.
- 3.3 - Colocação.

#### UNIDADE 4 - PROBLEMAS DE CONSTRUÇÃO FRASAL

- 4.1 - Fragmentação.
- 4.2 - Falta de paralelismo.
- 4.3 - Ambigüidade.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1082	LINGÜÍSTICA GERAL	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHOMSKY, Noam. **Linguagem e mente**. Brasília: UNB, 1998.

FIORIN, José Luiz. (org.) **Introdução à lingüística**. V.1 e 2. São Paulo: Contexto, 2002, 2003.

KRISTEVA, Julia. **História da linguagem**. Lisboa: Edições 70, 1969.

LYONS, John. **Linguagem e Lingüística**: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

MUSSALIN, Fernanda, BENTES, Anna Christina. (orgs.) **Introdução à lingüística**. Tomos 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2001

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix,

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARNAULD e LANCELOT. **Gramática de Port-Royal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CORRÊA, M. L. G. **Linguagem & Comunicação social**: visões da lingüística moderna. São Paulo: Parábola: 2002.

MARTINET, André. **Elementos de lingüística geral**. São Paulo: Martins Fontes, 1975.

MOUNIN, Georges. **A lingüística do século XX**. Lisboa: Editorial Presença/ Martins Fontes, 1972.

ORLANDI, E. **O que é lingüística**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SAPIR, Edward. **Lingüística como Ciência**. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1961.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da lingüística**. São Paulo: Parábola, 2002.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1082	LINGÜÍSTICA GERAL	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender os conceitos básicos que envolvem os estudos lingüísticos; diferenciar suas principais correntes; conhecer os teóricos basilares e seus textos fontes.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - PANORAMA HISTÓRICO DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

- 1.1 - Precusores (idade clássica).
- 1.2 - O século XVII.
- 1.3 - O século XIX.

#### UNIDADE 2 - A LINGÜÍSTICA: A CIÊNCIA DA LINGUAGEM

- 2.1 - Conceitos básicos.
- 2.2 - Ramos da lingüística.
- 2.3 - A lingüística e as outras ciências.

#### UNIDADE 3 - AS CORRENTES ESTRUTURALISTAS

- 3.1 - O trabalho de Saussure.
- 3.2 - Conceitos básicos (dicotomias).
- 3.3 - O estruturalismo lingüístico.

#### UNIDADE 4 - AS CORRENTES FORMALISTAS

- 4.1 - O trabalho de Chomsky.
- 4.2 - A teoria chomskyana.
- 4.3 - Conceitos básicos.

#### UNIDADE 5 - ESTRUTURALISMO

- 5.1 - Lingüística antropológica.
- 5.2 - Lingüística comportamentalista.
- 5.3 - Estruturalismo europeu e americano.

(SEGUE)

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - ESTUDOS GERATIVISTAS

- 6.1 - A linguagem como fenômeno biológico e cognitivo.
- 6.2 - Linguagem e estruturas cerebrais.
- 6.3 - Competência e performance.
- 6.4 - O método dedutivo.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1089	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARÁOZ, Susana Maria Mana de. MAIA, Shirley Rodrigues. A surdocegueira - "saindo do escuro". Cadernos de Educação Especial / Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Educação / Departamento de Educação Especial / LAPEDOC. Vol. 1. Santa Maria, 2001.

BAPTISTA, Cláudio Roberto. BOSA, Cleonice. Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BARROS, Luciana Ribeiro. Tranquem as portas: ele é down! Um ensaio sobre a desintegração. In: Revista Integração, nº19, pp. 47-49, 1997.

BAUMEL, Roseli C. Rocha de C. Escola inclusiva: questionamentos e direções. In: Integrar/ Incluir: desafio para a escola atual. São Paulo: FEUSP, 1998.

BEYER, Hugo Otto. Paradigmas em educação especial. In: Reflexão e ação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998.

\_\_\_\_\_. A educação inclusiva: incompletudes escolares e perspectivas de ação. Cadernos de Educação Especial / Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Educação / Departamento de Educação Especial / LAPEDOC. Vol. 2. Santa Maria, 2003.

BIANCHETTI, Lucídio. FREIRE, Ida Mara (orgs). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas/SP: Papirus, 1998.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2004.

\_\_\_\_\_. Estatuto da criança e do adolescente - Lei Federal 8.069/1990. Santa Maria: Pallotti, 1996.

\_\_\_\_\_. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2000.

BRASIL/CORDE. Declaração de Salamanca, e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Tradução de Edilson Alkmim da Cunha. Brasília: CORDE, 1997.

BRASIL. MEC/SEAD. Cadernos da TV Escola: deficiência visual. Brasília: MEC/SEAD, 2000.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

BRASIL. MEC/SEF/SEESP. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares - estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, MEC/SEF/SEESP, 1999.

BRASIL. MEC/SEESP. Direito à educação: necessidades educacionais especiais: subsídios para atuação do Ministério Público. Brasília: MEC, SEESP, 2001.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Diretrizes gerais para o atendimento educacional aos alunos portadores de altas habilidades: superdotação e talentos. Brasília: MEC/SEESP, 1995.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Estratégias e orientações para a educação de alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem associadas às condutas típicas. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Política Nacional de Educação Especial. Brasília, Secretaria de Educação Especial, 1994.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental - necessidades especiais em sala de aula. Série atualidades pedagógicas 2, 1998.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: autismo. Brasília: MEC/SEESP, 2004a.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: deficiência múltipla. Brasília: MEC/SEESP, 2004b.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: deficiência física. Brasília: MEC/SEESP, 2004c.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. Brasília: MEC/SEESP, 2004d.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: deficiência visual. Brasília: MEC/SEESP, 2004e.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: altas habilidades / superdotação. Brasília: MEC/SEESP, 2004f.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Subsídios para a organização e funcionamento de serviços de educação especial: área de deficiência visual. Brasília: MEC/SEESP, 1995.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Tendências e desafios da Educação Especial. Série: Atualidades Pedagógicas 1, 1994.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Projeto Escola Viva: garantindo o acesso e a permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, 2000.

CARVALHO, Rosita Edler. A Nova LDB e a Educação Especial. Rio de Janeiro: WVA, 1998.

COLL, César. Psicologia e currículo, uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. São Paulo: Ática, 1996.

CORRÊA, Maria Angela Monteiro. Educação Especial. Volume 1 - Módulos 1 a 4. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2004.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento

## DEPARTAMENTO DE BIBLIOGRAFIA

### FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

(2-2)

(continuação):

GARCIA, Alex. Surdocego: onde estás? Santa Maria: UFSM/PPGE, Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, 2003. Monografia (Especialização em Educação Especial)

GAYA, Adroaldo Cesar. MANDARINO, Cláudio M. Adequação do teste de equilíbrio para crianças e jovens portadores da Síndrome de Down. In: Revista Integração, nº 21, pp.23-28, 1999.

INES - Instituto Nacional de Educação de Surdos. Espaço: edição comemorativa 140 anos. Colaboração de Solange Rocha. Belo Horizonte: Littera, 1997.

JESUS, Saul Neves de. MARTINS, Maria Helena. Práticas educativas para a construção de uma escola inclusiva. Cadernos de Educação Especial / Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Educação / Departamento de Educação Especial / LAPEDOC. Vol. 2. Santa Maria, 2001.

KAPLAN, Harolo I. SADOCK, Benjamin J. GREBB, Jack A. Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e Psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LUNARDI, Márcia Lise. A produção da anormalidade surda nos discursos da Educação Especial. Porto Alegre: UFRGS/PPGEDU, Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003. Tese (Doutorado em Educação)

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

MELLO, Ana Maria S. Ros de. Autismo: guia prático. CORDE/AMA, 2001.

RAMPELOTTO, Elisane Maria. Mesmidade ouvinte & alteridade surda: invenções do outro surdo no Curso de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria. Porto Alegre: UFRGS/PPGEDU, Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004. Tese (Doutorado em Educação)

RODRIGUES, David (org.). Educação e diferença: valores e práticas para uma educação inclusiva. Portugal: Porto Editora, 2001.

SILVA, Maria Odete Emygdio da. Crianças e jovens com necessidades educativas especiais: da assistência à integração e inclusão no sistema regular de ensino. In: Integrar/ Incluir: desafio para a escola atual. São Paulo: FEUSP, 1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, José Geraldo Silveira. Crianças com Necessidades Educativas Especiais, Política Educacional e a Formação de Professores: Generalistas ou Especialistas?. In: Revista Brasileira de Educação Especial (5), pp. 7-25, 1999.

GIMENEZ, Rafael (coord.). Necessidades Educativas Especiais. Tradução de Ana Escoval. Lisboa: Dinalivro, 1997.

GLAT, R. Integração dos portadores de deficiência: uma questão psicossocial. In Temas em Psicologia, nº 2, pp. 89-94, 1995.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér [et all]. A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo, Memnon: Editora SENAC, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública a pedagogia crítico - social dos conteúdos. Coleção Educar . São Paulo: Loyola, 1994.

Declaração de Salamanca e Linha de Ação. Brasília, 1994.

COSTA, Maria Vorraber (organizadora). Escola Básica na virada do século, cultura, política e Currículo. São Paulo: Cortez, 1996.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, Surdez e Educação . Campinas - S.P. : Autores Associados, 1996 (Coleção "Educação Contemporânea").

MOREIRA, Antonio Flavio B. (organizador). Currículo: Questões Atuais. Campinas, S.P.: Papirus, 1997. ( Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico.

Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1089	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Promover o conhecimento dos fundamentos da educação especial no mundo e no Brasil especificamente.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- 1.1 - Antigüidade.
- 1.2 - Idade Média.
- 1.3 - Idade Moderna e Contemporânea
- 1.4 - Educação Especial no Brasil

#### UNIDADE 2 - INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE ALGUMAS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

- 2.1 - Conceitos.
- 2.2 - Classificações.
- 2.3 - Aspectos Educacionais.

#### UNIDADE 3 - LEGISLAÇÃO POLÍTICA

- 3.1 - Documentos de cunho mundial.
- 3.2 - Legislação e Políticas Públicas no Brasil.



PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1091	INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTEIRO, MARIO A. **Introdução à Organização de Computadores**. 4a Edição, Rio Janeiro: LTC, 2001.

OLIVEIRA, Karina, REHDER, Wellington da S. **Redes de Computadores**. 1a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2006.

OLIVEIRA, Karina, REHDER, Wellington da S. **Windows XP**. 5a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2002.

PALLOFF, Rena M. **O aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**, Porto Alegre: Artmed, 2004.

PEREIRA, Elbis, REHDER, wellington. **Internet**, 1a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2006.

REHDER, Wellington da S., ANDRADE, Denise de F. **Microsoft Office Power Point 2003**, 1a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2005.

REHDER, Wellington da S., ANDRADE, Denise de F. **OpenOffice.org Writer**, 1a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2004.

ROCHA, Tarcízio da. **OpenOffice.org 2,0 Impress Completo e Definitivo**, Serie Free - Volume 4, 1a Edição, São Paulo: Editora Moderna, 2006.

VARGAS, Elton da S., ANDRADE, Denise de F. **Microsoft Office Word 2003**, 2a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2004.

VARGAS, Elton da S., PEREIRA, Marcelo G., **Linux**, 1a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTIGOS e Sites atualizados sobre o assunto.

CAPRON, H. L. JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**, 8a Edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

HAYAMA, Marcelo M. **Montagem de Redes Locais - Prático e Didático**. 9a Edição, São Paulo: Editora Érica, XXXX.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

MACHADO, F. B. **Introdução à arquitetura de sistemas operacionais**. Rio de Janeiro: LTC, 1992.

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 1997.

OLIVEIRA, Celina Couto de. **Ambientes Informatizados de aprendizagem: Produção e avaliação de software educativo**. São Paulo: Papirus, 2001.

TANEMBAUM, A. S. **Organização estruturada de computadores**. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MICROSOFT, MONDIAL, **Seja mais produtivo com Microsoft Office**, CDROM, Manaus: Sonopress, 2005. <<http://office.microsoft.com/pt-br/>> Visitado em 25/01/2007.

**Software de Apoio**

Sistema Operacional Windows/Linux.

Aplicativos de edição de texto, e apresentação.

Ferramentas de uso da Internet.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1091	INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Descrever a organização funcional de um computador.  
Identificar as principais formas de utilização e aplicação de computadores.  
Ter noções de programas aplicativos do tipo processadores de texto, gerador de apresentações.  
Ter noções de redes de computadores e de sua aplicação no processo da educação à distância.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO

- 1.1 - Educação à distância mediada por computador .
- 1.2 - Introdução à terminologia básica.
- 1.3 - Noções básicas sobre arquitetura e organização de computadores.

#### UNIDADE 2 - SISTEMAS OPERACIONAIS E APLICATIVOS

- 2.1 - Software livre x Software proprietário .
- 2.2 - Conceitos e funções de sistema operacional .
- 2.3 - Editores de texto.
- 2.4 - Editores de apresentações .

#### UNIDADE 3 - NOÇÕES BÁSICAS SOBRE REDES DE COMUNICAÇÃO DE DADOS

- 3.1 - Introdução à terminologia de redes de computadores .
- 3.2 - Redes locais de computadores .
- 3.3 - Visão geral sobre Internet e formas de Navegação .

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1092	OFICINA DE INTRODUÇÃO À MULTIMÍDIA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAULA Filho, Wilson de Pádua. **Multimídia: Conceitos e Aplicações**. Editora LTC, Rio de Janeiro, 2000.

FRUTOS, M. B. **Comunicação Global e Aprendizagem: usos da internet nos meios educacionais**. In: SANCHO, J. M., Para uma Tecnologia Educacional, Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTIGOS e *sites* atualizados sobre o assunto.

BURDEA, Grigore C., COIFFET, Philippe. **Virtual Reality Technology**. Second Edition with CDROM. Ed Wiley, New Jersey, 2003.

CHAPMAN, N. **Digital Multimedia**. Ed John Wiley and Sons Ltd, 2004.

CHAUVERO, J. C., ROSSEL, M. A. e VEGA, J. M. **Hypermedia: a proposal for action in the classroom**. In: Educational Action Research, vol.2, nº 2, London, U.K, 1999.

CORREIA, Carlos. **Multimédia On/ Off Line**, Uma estratégia de comunicação para o século XXI. Editorial Notícias, Coleção Media & Sociedade, Lisboa: 1997.

CORREIA, Carlos. **Multimédia On/ Off Line**, Uma estratégia de comunicação para o século XXI. Editorial Notícias, Coleção Media & Sociedade, Lisboa: 1997.

DALAROSSA, Daniel. **Guia Internet de Conectividade**. 4 ed. São Paulo: Cyclades, 1997.

FORCIER, R.C. **The computers as an educacional tool**. Productivity and problem solving (2nd ed). New Jersey: Merrill, Prentice-Hall, 1999.

PEREIRA, Valéria Arriero. **Multimídia Computacional: Produção, Planejamento e Distribuição**. Ed Visual Books, 2001.

PINA, A. R. B. **Sistemas Multimídia**. In: SANCHO, J. M., Para uma Tecnologia Educacional, Porto Alegre, Artmed Editora, 2001.

PIROUZ, Raymond. **HTML Efeitos Mágicos**. São Paulo: Quark Books, 1999.

VASCONCELOS, Laércio. **Multimídia nos PCS Modernos**. Ed Makron Books, 2003.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

WODASKI, Ron. **Multimídia: além da imaginação**. Traduzido por Marcos José Pinto. Rio de Janeiro, Editora Ciência moderna, 1994.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1092	OFICINA DE INTRODUÇÃO À MULTIMÍDIA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Desenvolver a capacidade de especificar e avaliar componentes multimídia, com ênfase na Internet, visando a aplicações em educação.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO

- 1.1 - Conceitos básicos de arquitetura e organização de computadores.
- 1.2 - Software básico.
- 1.3 - Software aplicativo.

#### UNIDADE 2 - FUNDAMENTOS DE MULTIMÍDIA

- 2.1 - Introdução.
- 2.2 - Visão geral da arquitetura *WEB*.
- 2.3 - Qualidade, desempenho e acessabilidade na *Internet*.
- 2.4 - Identificação de aplicativos multimídia.

#### UNIDADE 3 - APLICAÇÃO DE MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO

- 3.1 - Introdução.
- 3.2 - Objetos de aprendizagem como estratégia de ensino/aprendizagem.
- 3.3 - Requisitos para o desenvolvimento de objetos de aprendizagem.
- 3.4 - *Sites* Educacionais.

#### UNIDADE 4 - CRIAR E EDITAR PÁGINAS DA *WEB*

- 4.1 - Introdução.
- 4.2 - Características gerais da linguagem de hipertexto da *WEB*.
- 4.3 - Como criar e editar páginas da *WEB*.
- 4.4 - Estudos de casos.



PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1079	MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERINI, M. A. **Gramática Descritiva do Português**. - 2 ed. São Paulo: Ática, 1996.

SANDMANN, A. J. **Morfologia geral**. São Paulo: Contexto, 1991.

SILVA, M. C. P. S & KOCH, I.G.V. **Linguística Aplicada ao Português: sintaxe**. - 5 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

TRAVAGLIA, L.C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. SP: Cortez, 1996.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HENRIQUES, C. C. **Sintaxe Portuguesa para a Linguagem Culta Contemporânea**. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1997.

LEITÃO, L. R. (Org.) **Gramática Crítica: o culto e o coloquial no português brasileiro**. RJ: Oficina do autor, 1998.

LUFT, C. P. **Moderna Gramática Brasileira**. - 4 ed. Porto Alegre: Globo, 1981.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1079	MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar, descrever e explicar a estrutura e a classe das palavras da Língua Portuguesa, enfocando o seu uso e funcionamento.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - CLASSES DE PALAVRAS

- 1.1 - Definição.
- 1.2 - Identificação.
- 1.3 - Relação entre classe e função das palavras .

#### UNIDADE 2 - CONSTITUINTES LEXICAIS

- 2.1 - Morfemas Lexicais.
- 2.2 - Morfemas Gramaticais.
- 2.3 - Representação arbórea .

#### UNIDADE 3 - FORMAÇÃO DE PALAVRAS

- 3.1 - Derivação.
- 3.2 - Composição.
- 3.3 - Outros processos.

PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1084	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LETERÁRIOS I	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A poética clássica**. São Paulo: Cultrix, 1981.

CARA, Salete de Almeida. **A poesia lírica**. São Paulo: Ática, 1985.

COELHO, Nelly Novais. **Literatura e linguagem**. São Paulo: Quíron, 1986.

PAIXÃO, Fernando. **O que é poesia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

PROENÇA FILHO, Domício. **Estilos de época na literatura**. São Paulo: Ática, 1989.

SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. São Paulo: Ática, 1997.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. **Teoria da literatura**. Coimbra: Almedina, 1973.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

COSTA LIMA, Luiz (org.). **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002.

COUTINHO, Afrânio. **Introdução à literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: São José, 1968.

EIKHENBAUM, Boris et al. **Teoria da literatura: formalistas russos**. Porto Alegre: Globo, 1973.

FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna**. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

GENETTE, Gérard. **Discurso da narrativa**. Lisboa: Veja, 2001.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1974.

KAYSER, Wolfgang. **Análise e interpretação da obra literária**. Coimbra: Arménio Amado, 1968.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

LAUSBERG, Heinrich. **Elementos de retórica**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1972.

REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura**. Coimbra: Almedina, 1997.

SARTRE, Jean-Paul. **O que é a literatura**. São Paulo: Ática, 1993.

STAIGER, Emil. **Princípios fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

WATT, Ian. **A ascensão do romance**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

WELLEK, Rene; WARREN, Austin. **Teoria da literatura**. Lisboa: Europa-América, 1962.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1084	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LETERÁRIOS I	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Relacionar elementos teóricos que possibilitem uma abordagem sistêmica das disciplinas da literatura.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - NATUREZA E FUNÇÕES DA LITERATURA

- 1.1 - Arte e literatura.
- 1.2 - Prazer e utilidade.
- 1.3 - Literatura e escrita.
- 1.4 - Literatura e referencialidade: realidade e ficção.

#### UNIDADE 2 - PERIODIZAÇÃO LITERÁRIA

- 2.1 - Literatura e história.
- 2.2 - Estilos de época.
- 2.3 - Análise de textos.

#### UNIDADE 3 - GÊNEROS LITERÁRIOS.

- 3.1 - Problemática dos gêneros literários.
- 3.2 - Divisão tripartida.
- 3.3 - Evolução histórica.

#### UNIDADE 4 - FUNDAMENTOS DA NARRATIVA FICCIONAL

- 4.1 - Gêneros narrativos.
- 4.2 - Ficção e narração.
- 4.3 - Romance e modelização textual.

#### UNIDADE 5 - PRINCIPAIS COMPONENTES DAS NARRATIVAS FICCIONAIS

- 5.1 - História e discurso.
- 5.2 - Narrador e personagem.
- 5.3 - Tempo e espaço.



PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1086	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	(3-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em < [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) >. Acesso em: 25 Jun 2003.

\_\_\_\_\_. Lei n. 10.172/01 - **Plano Nacional de Educação**. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 30 Mai 2003.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. *Resolução n. 2, de 02 de abril de 1998: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2003.

\_\_\_\_\_. Câmara de Educação Básica. *Resolução n. 3, de 26 de junho de 1998: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2003.

\_\_\_\_\_. Câmara de Educação Básica. *Resolução n. 1, de 07 de abril de 1999: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Nilda & VILLARDI, Raquel (organizadoras). **Múltiplas leituras da nova LDB**. Rio de Janeiro : Dunya Editora, 1999.

BRASIL. **Constituição do Brasil 1988**. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 30 Mai 2003.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL. *Resolução n. 243, de 07 de abril de 1999. Diretrizes curriculares para o Ensino Fundamental e Médio no Sistema Estadual de Ensino*. Disponível em<<http://www.ceed.rs.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2003.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. *Resolução n. 4, de 08 de novembro de 1999: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico*. Disponível em:<<http://www.mec.gov.br>> . Acesso em: 15 abr. 2003.

\_\_\_\_\_. Câmara de Educação Básica. *Resolução n. 1, de 05 de julho de 2000: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos*. Disponível em:<<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2003.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

\_\_\_\_\_. Câmara de Educação Básica. *Resolução n. 2, de 11 de setembro de 2001: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2003.

DEMO, Pedro. *A nova LDB: ranços e avanços*. 3. ed. Campinas, SP : Papirus, 1997.

DUTRA, Claudio E. G. *Guia de referência a LDB/96 -com atualizações*. São Paulo: AVERCAMP, 2003.

FERREIRA, Naura Carapeta. *Gestão democrática na Educação: atuais tendências, novos desafios*. SP. Ed. Cortez, 1998.

FONSECA, Dirce Mendes de. O neoliberalismo e a educação. *Revista Brasileira de Administração da Educação*. Brasília, v.11, n:2-jul/dez: 1995.

FONSECA, Dirce Mendes da. Administração da Educação: dilemas e perspectivas. In. *Revista Brasileira de Administração de Educação*. POA, v.5, n: 2, p. 1-96-jul/dez: 1987.

GADOTTI, Moacir. Organização do trabalho na escola e autonomia. *Revista Brasileira de Administração da Educação*. RJ, v. 9, n: 1- jan/jun: 1993.

GRACINDO, Regina Vinhaes. Estado, sociedade e gestão da educação: Novas prioridades, novas palavras de ordem e novos velhos problemas. In. *Revista Brasileira de Política e Administração de Educação - RBP AE*- Brasília, v.13, n:1- jan/jun: 1997.

MANHÃES, Luiz Carlos Lopes. *Implantando a educação básica (Orientação necessária para entender e aplicar a nova LDB)*. Florianópolis : UFSC, Centro de Ciências da Educação, Núcleo de Publicações, 1998.

OLIVEIRA, Francisco de. A armadilha neoliberal e a perspectivas da educação. In. *Revista Brasileira de Administração da Educação*. RJ, v.9, n:1- jan/jun: 1993.

PASTORE, José. O futuro do trabalho no Brasil e no mundo . *Em Aberto*. Brasília ano 15, n:65-jan/mar: 1995.

PILETTI, Nelson. *Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental*. 24. ed. São Paulo: Ática, 1999.

SANTOS, Theotônio dos. O processo de trabalho no modo de produção capitalista e a questão da profissionalização. *Caderno Cedes*. O Ensino de 2º grau - trabalho e educação em debate - n: 20. 1988.

SAVIANI, Dermeval. *Da nova LDB ao Plano Nacional de Educação: por uma outra Política Educacional*. Campinas, SP : Autores Associados, 1998.

\_\_\_\_\_. *A nova lei da Educação (LDB): trajetória, limites e perspectivas*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

SILVA, Carmem Silvia Bissolli da & MACHADO, Lourdes Marcelino (organizadoras). *Nova LDB: trajetória para a cidadania?* 3. ed. São Paulo : Arte & Ciência, 1998.

SILVA, Rinalva Cassiano (org) *Educação para o século XXI - dilemas e perspectivas*. Piracicaba: Ed. UNIMEP, 1999.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento

<b>DEPARTAMENTO DE BIBLIOGRAFIA</b>		
	<b>POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	<b>(3-2)</b>
(continuação):		
<p>STREHL, Afonso &amp; RÉQUIA, Ivony da Rocha. <b>Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio: subsídios para alunos e professores, de acordo com a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - LDB.</b> 2. ed. Porto Alegre: Saga Luzzatto, 1998.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos. <b>O Projeto Político-Pedagógico na escola.</b> SP. Cortez, 1995.</p> <p>WEBER, Silke. Democratização e Descentralização. Políticas e práticas. In. <b>Revista Brasileira de Administração da Educação.</b> RJ. V.9, n: 2- jul/dez: 1993.</p>		

Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1086	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	(3-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender as estruturas do sistema educacional brasileiro através do estudo descritivo, interpretativo e crítico dos aspectos organizacionais da educação básica, procurando desenvolver uma atitude reflexiva e responsável com vistas à profissionalização do educador.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - FORMAÇÃO HISTÓRICA

- 1.1 - Fundamentação teórica e formação do sistema educacional .
- 1.2 - Constituições e leis educacionais no contexto social, político e cultural .
- 1.3 - Interferência da globalização na educação .

#### UNIDADE 2 - LEGISLAÇÃO VIGENTE

- 2.1 - Constituição Federal .
- 2.2 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional .
- 2.3 - Plano Nacional de Educação .
- 2.4 - Estatuto da Criança e do Adolescente .

#### UNIDADE 3 - FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- 3.1 - Diretrizes Nacionais .
- 3.2 - Plano de Carreira .
- 3.3 - Educação Continuada .

#### UNIDADE 4 - FINANCIAMENTO

- 4.1 - Constituição Federal .
- 4.2 - FUNDEF .
- 4.3 - Outras fontes .

#### UNIDADE 5 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- 5.1 - Educação Infantil .
- 5.2 - Ensino Fundamental .
- 5.3 - Ensino Médio .

(SEGUE)

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - MODALIDADES DE ENSINO

6.1 - Diretrizes Curriculares Nacionais

- 6.1.1 - Educação de Jovens e Adultos.
- 6.1.2 - Educação Profissional.
- 6.1.3 - Educação Especial.
- 6.1.4 - Educação Indígena.
- 6.1.5 - Educação a Distância.

UNIDADE 7 - PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- 7.1 - Políticas educacionais.
- 7.2 - Formação da cidadania.
- 7.3 - Democratização da educação.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1095	LATIM BÁSICO	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURNS, Edward Mc Nall. **História da civilização ocidental**. Rio: Globo, 1998.

CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo: Ática.

**DICIONÁRIO LATINO**. De qualquer autor: FARIA, Ernesto; Bussarello, Raulino, etc.

GARCIA, Janete Melasso. **Introdução à teoria e prática do latim**. Brasília: EdUNB, 1993.

GIORDANI, Mário Curtis. **História de Roma**. Petrópolis: Vozes.

REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia: preparação ao latim**. Belo Horizonte: EdUFMG, 1996. Bib. Central - CHAM: 807.15-/R4671

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Napoleão Mendes. **Gramática latina: curso único e completo**. São Paulo: Saraiva. Bib. Central - CHAM: 807.1-5/A447G

BLOCH, Raymond. **Origens de Roma**. Lisboa: Verbo, 1966. Bib. Central - CHAM: 937/B6510

CART, A. et alii. **Gramática latina**. São Paulo: Queiroz, 1986. Bib. Central - CHAM: 807.1-5/G745

FONTANA, Dino Fausto. **Curso de latim**. Bib. Central - CHAM: 475/F679C

FURLAN, Oswaldo & BUSSARELLO, Raulino. **Gramática básica do latim**. Bib. Central - CHAM: 807.1-5/F985d

MONTANELLI, Indro. **História de Roma**. 2.ed. São Paulo: IBRASA, 1966.

NEVES, Roberto de Souza. **Dicionário de expressões latinas usuais**: 15000 adágios, provérbios, máximas, etc. Bib. Central - CHAM: R807. 1-3 = 690/N518D

RAVIZZA, João. **Gramática latina**. Niterói: Dom Bosco, 1958.

RÓNAI, Paulo. **Curso básico de latim**. São Paulo: Cultrix, 1980.

\_\_\_\_\_. **Não perca o seu latim**. Rio: Nova Fronteira, 1984.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

VALENTE, Milton. **Gramática latina**. Porto Alegre: Selbach, 1952.

\_\_\_\_\_. **Ludus primus et secundus**. Porto Alegre: Selbach, 1952.

VERDIER, Roger. Marcus et Tullia. **Manual de língua latina**. São Paulo: EDUSP/Rio:Presença.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1095	LATIM BÁSICO	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Verificar e dimensionar nos textos aspectos socioculturais da civilização romana e estruturas lingüísticas do latim.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - CIVILIZAÇÃO ROMANA

- 1.1 - Povos itálicos e fundação de Roma.
- 1.2 - Instituições romanas.
- 1.3 - Vida cotidiana dos latinos.

#### UNIDADE 2 - MORFOSSINTAXE LATINA

- 2.1 - Sintetismo e analitismo.
- 2.2 - Casos e correspondentes funções sintáticas.
- 2.3 - Sistemas nominal, pronominal e verbal.

#### UNIDADE 3 - LÉXICO LATINO

- 3.1 - Formação.
- 3.2 - Palavras invariáveis.
- 3.3 - Elementos contrastivos com línguas atuais.

#### UNIDADE 4 - TRADUÇÃO

- 4.1 - Uso do dicionário na tradução.
- 4.2 - Sentenças e textos.

PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1099	LINGÜÍSTICA CONTEMPORÂNEA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BENVENISTE, É. **Problemas de lingüística geral**. Tomos 1 e 2.

FIORIN, J L (Org.) **Introdução à Lingüística**. 3.ed Tomo 1 e 2 São Paulo : Contexto, 2004.

KOCH, I, V. K. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

MUSSALIN, F, BENTES, A. C. (orgs.) **Introdução à lingüística**. Tomos 1,2 e 3. São Paulo: Cortez, 2001.

PÊCHEUX, M. **Discurso: estrutura ou acontecimento**. Campinas: Pontes, 1990.

SEARLE, J R. **Os actos de fala**. Coimbra: Almedina, 1984

SILVA, T. C. **Fonética e fonologia do português**. São Paulo: Contexto, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAIT, B. (org.) **Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas**. Campinas: Pontes, 2001.

KOCH, I. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1997.

LYONS, J. **Linguagem e lingüística**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

MUSSALIN, F., BENTES, A. C. (orgs.) **Introdução à lingüística**. Tomos 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2001.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma lingüística crítica**. Linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1099	LINGÜÍSTICA CONTEMPORÂNEA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender a diversidade dos conceitos básicos que envolvem os estudos lingüísticos contemporâneos.  
Diferenciar suas principais correntes.  
Identificar os teóricos basilares, seus textos fontes e seus seguidores no Brasil.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - LÍNGUA E COMUNICAÇÃO

- 1.1 - As correntes enunciativas.
- 1.2 - As correntes pragmáticas.
- 1.3 - As correntes interacionistas.

#### UNIDADE 2 - ESTUDOS DO TEXTO E DO DISCURSO

- 2.1 - Lingüística do texto.
- 2.2 - Lingüística de/do discurso.
- 2.3 - Lingüística da conversação.

#### UNIDADE 3 - DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA LINGUAGEM

- 3.1 - Abordagem teórica.
- 3.2 - Técnicas e procedimentos.
- 3.3 - Exercício analítico.

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1081	SINTAXE DO PORTUGUÊS	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. RJ: Nova Fronteira, 1980.

LUFT, C.P. **Moderna Gramática Brasileira**. - 4 ed. Porto Alegre: Globo, 1981.

PERINI, M.A. **Gramática Descritiva do Português**. - 2 ed. São Paulo: Ática, 1996.

SILVA, M.C.P.S & KOCH, I.G.V. **Linguística Aplicada ao Português: sintaxe**. - 5 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

\_\_\_\_\_. **Linguística Aplicada ao Português: morfologia**. SP: Cortez, 1986.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, J.C. **Fundamentos de Gramática do Português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

CHOMSKY, N. **Lectures on Government and Binding**. Dordrecht, Foris, 1981.

LOBATO, L.M.P. **Sintaxe Gerativa do Português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação**. RJ: Vigília, 1986.

LUFT, C.P. **Moderna Gramática Brasileira** - 4 ed. Porto Alegre: Globo, 1981.

\_\_\_\_\_. **Dicionário Prático de Regência Verbal**. SP: Ática

MATEUS, M.H.M. et al. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1989.

MIOTO, C. et al. **Manual de Sintaxe**. - 2 ed. Florianópolis: Insular, 2000.

MORA NEVES, M.H. **Gramática de Usos da Língua Portuguesa**. SP: Editora da UNESP, 2003.

\_\_\_\_\_. **A Gramática**. SP: Editora da UNESP, 2002.

RIEMSDIJK, H.K. & WILLIAMS, E. **Introdução à Teoria da Gramática**. SP: Martins Fontes, 1991.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1081	SINTAXE DO PORTUGUÊS	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Descrever, analisar e explicar a estrutura da sentença da Língua Portuguesa.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - NOÇÕES GERAIS

- 1.1 - Noção de gramática.
- 1.2 - Objeto e objetivos do estudo da sintaxe.
- 1.3 - Interface sintaxe/semântica.

#### UNIDADE 2 - CONSTITUINTES FRASAIS

- 2.1 - Predicação verbal: argumentos e adjuntos.
- 2.2 - Ambigüidade estrutural.
- 2.3 - Representação arbórea: especificador, complementos e adjuntos.

#### UNIDADE 3 - O LÉXICO

- 3.1 - Propriedades do léxico.
- 3.2 - Seleção categorial e seleção semântica.
- 3.3 - Papéis semânticos.

#### UNIDADE 4 - OS CASOS

- 4.1 - Caso abstrato, Caso morfológico e Caso semântico.
- 4.2 - Caso nominativo, caso acusativo e Caso oblíquo.
- 4.3 - Possibilidades de marcação casual do sujeito de infinitivo.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1083	SOCIOLINGÜÍSTICA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALKMIN, Tânia; CAMACHO, Roberto Gomes. *Sociolingüística*. In: Mussalin e Bentes (orgs). **Introdução à lingüística** 2. São Paulo: Cortez, 2000.

BAGNO, M. (Org.). **Norma lingüística**. São Paulo: Loyola, 2001.

CALVET, L-J. **Sociolingüística. Uma introdução crítica**. São Paulo: Parábola, 2002.  
Larousse, 1974.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. **Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação**. São Paulo: 2003.

MONTEIRO, J.L. **Para compreender Labov**. Petrópolis: Vozes, 2000.

PRETI, Dino. **Sociolingüística: os níveis de fala**. São Paulo: Nacional, 1982.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (orgs.) **Sociolingüística interacional: antropologia e sociologia em análise de discurso**. Porto Alegre: AGE, 1998.

TARALLO, F. **A pesquisa sociolingüística**. São Paulo: Ática, 1990.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, M. **Preconceito lingüístico**. São Paulo: Loyola, 1999.

\_\_\_\_\_ et all (Orgs.) **Língua materna: letramento, variação e ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.

BORTONI-RICARDO, S.M.. **Nós chegemu na escola, e agora? Sociolingüística e educação**. São Paulo: Parábola, 2005.

FRANCHI, C. **Mas o que é mesmo gramática?** São Paulo: Parábola, 2006.

FRANCHI, E. **E as crianças eram difíceis... A redação na escola**. 10 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FONSECA, M. S. V.; NEVES, M. F. **Sociolingüística**. Rio de janeiro: Eldorado, 1974.

GARMADI, Juliette. **A sociolingüística**. Lisboa: Dom Quixote, 1983.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

ILARI, R.; BASSO, R. **O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos.** São Paulo: Contexto, 2006.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação.** São Paulo: 2003.

SOARES, M. S. **Alfabetização e letramento.** São Paulo: Contexto, 2003.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1083	SOCIOLINGÜÍSTICA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Identificar conceitos da sociolingüística.  
Reconhecer as principais correntes de estudos e de pesquisa em sociolingüística.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À SOCIOLINGÜÍSTICA

- 1.1 - A relação língua, cultura e sociedade.
- 1.2 - A língua: um sistema flexível.
- 1.3 - A língua: um complexo de variedade.

#### UNIDADE 2 - CONCEITOS BÁSICOS

- 2.1 - Língua e fala.
- 2.2 - Língua e norma.
- 2.3 - Variação e mudança lingüística.

#### UNIDADE 3 - CORRENTE

- 3.1 - Variacionista.
- 3.2 - Interacional.
- 3.3 - Outras perspectivas.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1088	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO "A"	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEYER, H. O. **O fazer psicopedagógico:** a abordagem de Reuven Feurteim a partir de Vigotsky e Piaget. Porto Alegre: Medicação, 1966.

BRUNNER, J. **Uma nova teoria da aprendizagem.** Petrópolis: Vozes, 1970.

COLL, C. et al. **Desenvolvimento psicológico e educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

DAVIDOFF, L. **Introdução à Psicologia.** São Paulo: McGraw-Hill, 1993.

ERIKSON, E. **Identidade, juventude e crise.** Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

\_\_\_\_\_. **Infância e sociedade.** Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

FURTH, H. **Piaget na sala de aula.** Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1981.

GARDNER, H. **Mentes que criam.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

\_\_\_\_\_. **As artes e o desenvolvimento.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

\_\_\_\_\_. **Estrutura da mente.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

\_\_\_\_\_. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LAURIA, A. **Desenvolvimento cognitivo.** São Paulo: Ícone, 1990.

MARQUES, J. C. **Psicologia educacional: contribuições e desafios.** Porto Alegre: Globo, 1980.

MILHOLLAN, F. **Skinner X Rogers: maneiras contrastantes de encarar a educação.** São Paulo: Summus, 1978.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

\_\_\_\_\_. **A linguagem e o pensamento.** Rio de Janeiro: Fundo da Cultura, 1971.

\_\_\_\_\_. **O raciocínio na criança.** Rio de Janeiro: Record, 1967.

\_\_\_\_\_. **Seis estudos de psicologia.** Rio de Janeiro: Forense, 1973.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

PIAGET, J. & INHELDER, B. A. **Psicologia da criança**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1994.

RAPPAPORT, C. et al. **Teorias do desenvolvimento**. São Paulo: EPY, 1991.

SKINNER, B. F. **Tecnologia do ensino**. São Paulo: EPU / EDUSP, 1975.

TAILLE, Y et al. **Piaget, Vigotsky e Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1088	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO "A"	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer e identificar teorias do desenvolvimento e aprendizagem e as aplicações destas na prática pedagógica.

Reconhecer a importância de uma postura inter e multidisciplinar em relação ao conhecimento nos aspectos relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem, por meio de aulas teórico-práticas.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

- 1.1 - Contextualização histórica.
- 1.2 - Interlocução nas diversas áreas do conhecimento.
- 1.3 - Implicação na prática pedagógica.

#### UNIDADE 2 - DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

- 2.1 - Principais abordagens do ponto de vista inter e multidisciplinar na prática pedagógica por meio de aulas teórico-práticas.
  - 2.1.1 - Comportamentalista (Pavlov, Thorndike, Skinner).
  - 2.1.2 - Psicanalítica (Freud, e os neofreudianos).
  - 2.1.3 - Cognitivistas (Piaget).
  - 2.1.4 - Humanistas (Rogers e Maslow).
  - 2.1.5 - Sociocultural (Vygotsky).
  - 2.1.6 - Simbólico-cultural (Gardner).

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1096	GÊNEROS E LEITURA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, I.G. V. **A Inter-ação pela linguagem**. 11 ed. SP: Contexto, 2002.

PLATÃO SAVIOLI, F. & FIORIN, J.L. **Para Entender o Texto**. São Paulo: Ática, 1990.

VANOYE, F. **Usos da Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, M. A. & ZANCHETTA Jr. J. **Para Ler e fazer o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

MAINGUENEAU, D. **Análise de Textos de Comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1096	GÊNEROS E LEITURA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Demonstrar domínio sobre a prática de leitura, revelando criticidade diante da relação entre linguagem e leitura do mundo e entre mecanismos da língua e a construção dos sentidos do texto.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - LINGUAGEM, TEXTO E DISCURSO

- 1.1 - Funções da linguagem e contexto.
- 1.2 - Fatores de textualidade.
- 1.3 - Gêneros discursivos.

#### UNIDADE 2 - GÊNEROS E ARGUMENTAÇÃO

- 2.1 - Linguagem verbal e não-verbal.
- 2.2 - Modos de organização do texto.
- 2.3 - Estruturas textuais básicas.

#### UNIDADE 3 - MARCADORES DA ARGUMENTAÇÃO

- 3.1 - Operadores.
- 3.2 - Modalizadores.
- 3.3 - Avaliadores.

PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1102	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A poética clássica**. São Paulo: Cultrix, 1981.

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1977.

EIKHENBAUM, Boris. et al. **Teoria da literatura**; os formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1973.

CARA, Salete de Almeida. **A poesia lírica**. São Paulo: Ática, 1985.

PIGNATARI, Décio. **Comunicação poética**. São Paulo: Cortez e Moraes, 1978.

POUND, Ezra. **ABC da literatura**. São Paulo: Cultrix, 1983.

RAMOS, Maria Luiza. **Fenomenologia da obra literária**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

WELLEK, Rene; WARREN, Austin. **Teoria da literatura**. Lisboa: Europa-América, 1962.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor W. *Discurso sobre lírica e sociedade*. In: BENJAMIN, Walter et al. **Textos escolhidos**. São Paulo: Abril Cultural, 1975. (Os pensadores, v. 48).

BENJAMIN, Walter. **Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1989. (Obras escolhidas, v. 3).

COSTA LIMA, Luiz. **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

FRIEDRICH, Hugo. **A estrutura da lírica moderna**. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

HAMBURGER, Michael. **The truth of poetry**. London; New York: Methuen, 1996.

HEGEL, G. W. F. **Estética**. Lisboa: Guimarães, 1980.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1974.

LAUSBERG, Heinrich. **Elementos de retórica**. Lisboa: Calouste-Gulbenkian, 1972.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

SPINA, Segismundo. **Introdução à poética clássica**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1102	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Relacionar os elementos teóricos que possibilitem uma abordagem sistêmica da poesia lírica e da narrativa.

Estabelecer interrelacionamento entre a arte literária e as demais formas de conhecimento.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - LÍRICA.

- 1.1 - Camada sonora.
- 1.2 - Unidades significativas.
- 1.3 - Análise de poemas.

#### UNIDADE 2 - LÍRICA TRADICIONAL

- 2.1 - Formalismo clássico e racionalidade.
- 2.2 - Linguagem e musicalidade.
- 2.3 - Princípio da imitação.

#### UNIDADE 3 - LÍRICA MODERNA

- 3.1 - Individualismo e subjetividade.
- 3.2 - Dissonâncias, fragmentação.
- 3.3 - Lírica Tradicional e Lírica Moderna.

#### UNIDADE 4 - NARRATIVA

- 4.1 - Gêneros narrativos.
- 4.2 - Ficção e narração.
- 4.3 - Romance e modelização textual.

#### UNIDADE 5 - PRINCIPAIS COMPONENTES DAS NARRATIVAS FICCIONAIS

- 5.1 - História e discurso.
- 5.2 - Narrador e personagem.
- 5.3 - Tempo e espaço.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1085	FUNDAMENTOS DE LITERATURA BRASILEIRA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

\_\_\_\_\_. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: T.A Queiróz, 2000.

CASTELLO, José Aderaldo. **A literatura brasileira**. São Paulo: EDUSP, 1999.

COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. 6 v. Rio de Janeiro: Editora Global, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da literatura brasileira**. 2 v. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

COUTINHO, Afrânio. **Introdução à Literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

DACANAL, José Hildebrando. **O romance de 30**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995.

MOISÈS, Massaud. **História da literatura brasileira**. 3 v. São Paulo: Cultrix, 2001.

PICCHIO, Luciana Stegagno. **Literatura Brasileira: das origens a 1945**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Poetas e prosadores diversos, como Antonio Vieira, Álvares de Azevedo, José de Alencar, Machado de Assis, Cruz e Sousa, Augusto dos Anjos, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Cecília Meirelles, Graciliano Ramos, Erico Veríssimo, Drummond, Vinícius de Moraes, Guimarães Rosa e Clarice Lispector.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1085	FUNDAMENTOS DE LITERATURA BRASILEIRA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar textos literários brasileiros, com vistas a formar e desenvolver o senso crítico.  
Relacionar entre si textos representativos da literatura brasileira.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1- ESPECIFICIDADES DA LITERATURA BRASILEIRA

- 1.1 - Temas recorrentes.
- 1.2 - Aspectos do lirismo brasileiro.
- 1.3 - Prosa de ficção.

#### UNIDADE 2 - TEXTOS REPRESENTATIVOS

- 2.1 - Poesia lírica.
- 2.2 - Narrativa.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1097	SEMÂNTICA DO PORTUGUÊS	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ILARI, R.; GERALDI, J.W. **Semântica**. São Paulo: Ática, 1985.

LYONS, J. **Semântica**. Coimbra: Almedina, 1977.

ULLMANN, S. **Semântica: uma introdução à ciência do significado**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1977.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIERCHIA, G. **Semântica**. Campinas: UNICAMP/EDUEL, 2003.

MARQUES, M.H.D. **Iniciação à Semântica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1097	SEMÂNTICA DO PORTUGUÊS	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender os significados das palavras e suas relações, a fim de contribuir para um melhor desempenho do vernáculo.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - SEMÂNTICA: CONCEITO, OBJETO.

1.1 - Conceito e Objeto.

1.2 - A Semântica nos Estudos da Linguagem.

UNIDADE 2 - O PROCESSO SEMÂNTICO VOCABULAR

2.1 - Aspectos Vocabulares da Semântica.

2.2 - Aquisição do Vocabulário.

UNIDADE 3 - O PROCESSO SEMÂNTICO FRASAL

3.1 - Relações Lógicas e de Sentido em Sentenças.

3.2 - Predicações, Predicadores, Papéis Argumentais.

PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1103	FUNDAMENTOS DE LITERATURA PORTUGUESA I	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDALA Jr., Benjamin; Paschoalin, Maria Aparecida. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática, 1985.

CIDADE, Hernani. **Lições de cultura e literatura portuguesas**. Coimbra: Coimbra, 1975.

FIGUEIREDO, Fidelino. **Literatura portuguesa**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1966.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1999.

SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto, 1996.

Poetas e prosadores diversos, como Camões, Bocage Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós, Antero de Quental, Cesário Verde, Fernando Pessoa, etc.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. **Literatura portuguesa: história e emergência do novo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; EDUFF: 1987.

LOURENÇO, Eduardo. **Mitologia da saudade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

\_\_\_\_\_. **O labirinto da saudade**. Lisboa: Gradiva, 2000.

MACHADO, ÁLVARO Manuel. **Literatura portuguesa, literatura comparada e teoria da literatura**. Lisboa: Edições 70, 1981.

SARAIVA, António José. **Iniciação à literatura portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

\_\_\_\_\_. **Para a história da cultura em Portugal**. Lisboa: Bertrand, 1980.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1103	FUNDAMENTOS DE LITERATURA PORTUGUESA I	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar textos literários portugueses, com vistas a formar e desenvolver o senso crítico.  
Relacionar entre si textos significativos da literatura portuguesa.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - ESPECIFICIDADES DA LITERATURA PORTUGUESA

- 1.1 - Temas recorrentes.
- 1.2 - Aspectos do lirismo português.
- 1.3 - Prosa de ficção.

#### UNIDADE 2 - TEXTOS REPRESENTATIVOS

- 2.1 - Poesia lírica.
- 2.2 - Narrativa.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	( T - P )
EAD 1098	PRAGMÁTICA DO PORTUGUÊS	( 2 - 2 )

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTIN, J.L. **Quando Dizer é Fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

KOCH, I.G.V. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 1984.

MATEUS, M.H.M. et al. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1989.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEURER, J.L.; MOTTA-ROTH, D. **Gêneros Textuais**. Bauru: EDUSC, 2002.

SEARLE, J. **Os Actos de Fala**. Coimbra: Almedina, 1981.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1098	PRAGMÁTICA DO PORTUGUÊS	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender os processos de construção dos sentidos na relação língua - usuário, a fim de contribuir para um melhor desempenho do vernáculo.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - SIGNIFICADO E CONTEXTO

- 1.1 - Referência.
- 1.2 - Modalidades.

#### UNIDADE 2 - DIMENSÃO ILOCUTÓRIA DO ENUNCIADO

- 2.1 - Os Atos de Fala.
- 2.2 - Pressuposição, Implicação.

#### UNIDADE 3 - LINGUAGEM COMO FENÔMENO SÓCIO-CULTURAL

- 3.1 - Estruturação Pragmática do Texto.
- 3.2 - Língua, Contexto e Cultura.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1104	LITERATURA BRASILEIRA: LÍRICA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da literatura brasileira**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: T. A. Queiróz, 2000.

CASTELLO, José Aderaldo. **A literatura brasileira: origens e unidade**. 2 v. São Paulo: EDUSP, 1999.

COUTINHO, Afrânio (org.). **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Global, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Afonso. **O modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

CANDIDO, Antonio. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1987.

GUINSBURG, J. **O romantismo**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Análise estrutural de romances brasileiros**. São Paulo: Ática, 1989.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor, as batatas**. São Paulo: Editora 34, 2000.

SILVERMAN, Malcolm. **Protesto e o novo romance brasileiro**. Porto Alegre/São Carlos: Ed. UFRGS/EDUFSCAR, 1995.

VILAÇA, Nízia. **Paradoxos do Pós-modernismo: sujeito e ficção**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1104	LITERATURA BRASILEIRA: LÍRICA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Localizar no tempo e no espaço, manejar e relacionar entre si textos fundamentais da poesia brasileira dos séculos XIX e XX.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - A POESIA BRASILEIRA DO SÉCULO XIX

- 1.1 - Expressões do nacional e do ocidental.
- 1.2 - Formas de amor e de saudosismo.
- 1.3 - Variações em torno do social e do espiritual.

#### UNIDADE 2 - A POESIA BRASILEIRA DO SÉCULO XX

- 2.1 - Modernidade e cultura brasileira.
- 2.2 - Lirismo e anti-lirismo.
- 2.3 - Figurações do amor e do riso.
- 2.4 - Despojamento verbal e engajamento social.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1110	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	(2-5)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBILIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção: a escritura do texto**. São Paulo, Moderna, 1993.

CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES. Thereza Cochar. **Gramática: texto, reflexão e uso**. São Paulo: Atual, 1998.

GRANATIC, Branca. **Redação: Humor e criatividade**. São Paulo: Scipione, 1997.

MARCONDES, Beatriz & MENEZES, Gilda & TOSHIMITSU, Thaís. **Como usar outras linguagens na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2000.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e no 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1997.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1110	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	(2-5)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender a realidade educacional nos aspectos sociais, pedagógicos e administrativos em espaços educativos.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INSERÇÃO NA COMUNIDADE DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

- 1.1 - Contato com as áreas administrativas e pedagógicas de instituições de ensino.
- 1.2 - Observação nos diferentes setores de instituições .

#### UNIDADE 2 - ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

- 2.1 - No setor administrativo .
- 2.2 - No setor pedagógico .

#### UNIDADE 3 - ACOMPANHAMENTO E ASSESSORAMENTO NOS SETORES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO

- 3.1 - No setor administrativo .
- 3.2 - No setor pedagógico .

#### UNIDADE 4 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

- 4.1 - Na instituição campo de estágio .
- 4.2 - Na instituição de ensino superior (UFSM) .

PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1100	PSICOLINGÜÍSTICA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, Paul e MACWHINNEY, Brian. **Compêndio da linguagem da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KATO, Mary A. **No mundo da escrita**: uma perspectiva psicolingüística. São Paulo: Ática, 1990.

MAIA, Eleonora Motta. **No reino da fala**: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1991.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à lingüística 2**. São Paulo: Cortez, 2001.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Introdução à psicolingüística**. São Paulo: Ática, 1991.

SLOBIN, Isaac. **Psicolingüística**. São Paulo: Nacional, 1979.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARON, Jean. **Précis de psycholinguistique**. Paris: PUF, 1989.

COIRIER, Pierre, GAONAC'H, Daniel, PASSERAULT, Jean-Michel. **Psycholinguistique textuelle**: approche cognitive de la compréhension et de la production des textes. Paris: Armand Colin, 1996.

CORDIER, Françoise. **Répresentation cognitive et langage**: une conquête progressive. Paris: Armand Colin, 1994.

KAIL, Michèle e FAYOL, Michel. **L'acquisition du langage**. Volumes I e II. Paris: PUF, 2000.

KLEIN, Wolfgang. **L'acquisition de langue étrangère**. Paris: Armand Colin, 1989.

MOREAU, Marie-Louise e RICHELLE, Marc. **L'acquisition du langage**. Bruxelas: Mardaga, 1981.

PINKER, Steven. **O instinto da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

TEYSSÉDRE, Claudine, BAUDONNIERE, Pierre-Marie. **Apprendre de 0 à 4 ans**. Paris: Flammarion, 1994.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1100	PSICOLINGÜÍSTICA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Identificar conceitos básicos da psicolingüística .  
Conhecer os principais modelos teóricos da aprendizagem e da aquisição propostos pela psicolingüística e pela psicologia cognitiva.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À PSICOLINGÜÍSTICA

- 1.1 - Panorama histórico .
- 1.2 - Objeto de estudo .

#### UNIDADE 2 - PERSPECTIVAS TEÓRICAS DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

- 2.1 - Psicolingüística do desenvolvimento e psicologia da linguagem .
- 2.2 - Psicologia cognitiva e psicolingüística .
- 2.3 - Competência e performance .
- 2.4 - Inato e adquirido .
- 2.5 - Análise formal e análise funcional .

#### UNIDADE 3 - AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

- 3.1 - Condições biológicas do desenvolvimento lingüístico .
- 3.2 - Primeiras etapas da aquisição .
- 3.3 - Evolução das aquisições .
- 3.4 - Aprendizagem da comunicação .
- 3.5 - O papel do contexto social .
- 3.6 - Linguagem e cognição .

#### UNIDADE 4 - CAMPOS DE ESTUDO

- 4.1 - Apropriação e processamento da leitura e da escrita .
- 4.2 - Percepção e produção da fala .
- 4.3 - Neurofisiologia da linguagem .
- 4.4 - Relações entre pensamento e linguagem .
- 4.5 - Psicolingüística aplicada .
- 4.6 - Psicolingüística textual .

PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1107	LITERATURA BRASILEIRA: NARRATIVA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da literatura brasileira**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: T.A. Queiróz, 2000.

CASTELLO, José Aderaldo. **A literatura brasileira: origens e unidade**. 2 v. São Paulo: EDUSP, 1999.

COUTINHO, Afrânio (org.). **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Global, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Afonso. **O modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

CANDIDO, Antonio. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1987.

GUINSBURG, J. **O romantismo**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Análise estrutural de romances brasileiros**. São Paulo: Ática, 1989.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor, as batatas**. São Paulo: Editora 34, 2000.

SILVERMAN, Malcolm. **Protesto e o novo romance brasileiro**. Porto Alegre/São Carlos: Ed. UFRGS/EDUFSCAR, 1995.

VILAÇA, Nízia. **Paradoxos do Pós-modernismo: sujeito e ficção**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1107	LITERATURA BRASILEIRA: NARRATIVA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Localizar no tempo e no espaço, manejar e relacionar entre si textos fundamentais narrativa literária brasileira.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - A PROSA DE FICÇÃO BRASILEIRA DO SÉCULO XIX

- 1.1 - Tematizações da natureza e representações do nacional .
- 1.2 - Variedades de espaços e costumes .
- 1.3 - Ponto de vista crítico e usos do humor na literatura .

#### UNIDADE 2 - A PROSA DE FICÇÃO BRASILEIRA DO SÉCULO XX

- 2.1 - Variações em torno do realismo e do regionalismo .
- 2.2 - Expressões do universal e do particular .
- 2.3 - Temas introspectivos e experimentalismos da forma .

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1108	PRODUÇÃO TEXTUAL	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CITELLI, A. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1986.

GARCIA, O., **Comunicação em prosa moderna**. 18 ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2000.

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) **Parâmetros de Textualização**. Santa Maria: Editora da UFSM, 1997.

SERAFINI, M. T., **Como escrever textos**. 3 ed. São Paulo: Globo, 1989.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, A. S. **A arte de argumentar**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

BASTOS, L. K. **Coesão e coerência em narrativas escolares**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

FARIA, M. A. e ZANCHETA, J. **Para ler e fazer o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

FIGUEIREDO, L. C., **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora da UNB, 1995.

KOCH, I. G. V., **Desvendando os segredos do Texto**. SP: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1108	PRODUÇÃO TEXTUAL	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Demonstrar domínio sobre a prática de produção de texto, reconhecendo -a como um processo, uma atividade de interação e um trabalho com a língua escrita.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - LINGUAGEM, GÊNERO E INTERAÇÃO

- 1.1 - Os gêneros e as condições de produção do texto escrito .
- 1.2 - A produção textual como processo .
- 1.3 - Estratégias de produção textual .

#### UNIDADE 2 - TEXTUALIZAÇÃO

- 2.1 - Contextualização .
- 2.2 - Coerência .
- 2.3 - Coesão .

#### UNIDADE 3 - ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

- 3.1 - O modo descritivo .
- 3.2 - O modo narrativo .
- 3.3 - O modo dissertativo .

#### UNIDADE 4 - ARGUMENTAÇÃO E EXPRESSÃO LINGÜÍSTICA

- 4.1 - Tema .
- 4.2 - Tese e argumentos .
- 4.3 - Marcadores discursivos .

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1109	PRODUÇÃO E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUA PORTUGUESA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, E. **Ensino da Gramática: Opressão ou Liberdade?** São Paulo: Ática, 1995.

FIORIN, J.L. **Linguagem e Ideologia**. São Paulo: Ática, 1990.

PERINI, M. **Sintaxe Portuguesa: Metodologia e Funções**. São Paulo: Ática, 1989.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. RJ: Paz e Terra, 1994.

PERINI, M. **Sofrendo a Gramática**. São Paulo: Ática, 2000.

PINTO, E.P. **A Linguagem Escrita no Brasil**. São Paulo: Ática, 1986.

RICHTER, M. G. **Ensino do Português e Interatividade**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2000.

\_\_\_\_\_. *Salvai-os Porque Eles Sabem o que Fazem*. In: **Linguagem e Ensino**, V2 - N1, 1999 (87-106).

ROULET, E. **Teorias Lingüísticas, Gramáticas e Ensino de Línguas**. São Paulo: Pioneira, 1978.

WIDDOWSON, H.G. **O Ensino de Línguas para a Comunicação**. Campinas: Pontes, 1991.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1109	PRODUÇÃO E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUA PORTUGUESA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Planejar, implementar, observar e avaliar recursos didáticos em língua materna, fazendo convergir teoria e prática .

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - ALUNO E PROFESSOR NO PROCESSO PEDAGÓGICO

- 1.1 - O aluno: necessidades, nível de desempenho.
- 1.2 - A linguagem: a metalinguagem do professor .

UNIDADE 2 - A AULA E O PROCESSO PEDAGÓGICO

- 2.1 - Unidade de aula e curso e seus componentes .
- 2.2 - As quatro habilidades - ensinando, integrando .

UNIDADE 3 - MATERIAIS E ESTRATÉGIAS NO PROCESSO PEDAGÓGICO

- 3.1 - Materiais e Recursos .
- 3.2 - Gerenciamento de sala de aula .

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1111	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL	(2-5)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBILIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção: a escritura do texto**. São Paulo, Moderna, 1993.

CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES. Thereza Cochar. **Gramática: texto, reflexão e uso**. São Paulo: Atual, 1998.

GRANATIC, Branca. **Redação: Humor e criatividade**. São Paulo: Scipione, 1997.

MARCONDES, Beatriz & MENEZES, Gilda & TOSHIMITSU, Thaís. **Como usar outras linguagens na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2000.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e no 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1997.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1111	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL	(2-5)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Planejar, executar e avaliar atividades referentes ao ensino da língua portuguesa no ensino fundamental, demonstrando habilidades e atitudes adequadas a uma prática docente eficaz.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- 1.1 - Organização das atividades curriculares: teoria e prática .
- 1.2 - Delimitação das atividades: instituição de ensino superior e instituição campo de estágio.

#### UNIDADE 2 - INSERÇÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR

- 2.1 - Campo de estágio.
- 2.2 - Sala de aula.

#### UNIDADE 3 - DOCÊNCIA EM PORTUGUÊS

- 3.1 - Regência de classe.
  - 3.1.1 - Planejamento de ensino.
  - 3.1.2 - Execução e avaliação.
- 3.2 - Atividades complementares.

#### UNIDADE 4 - AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

- 4.1 - Entrevista orientador/estagiário .
- 4.2 - Defesa do relatório.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1090	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIÈS, Philippe. **Da família medieval à família moderna**. In História social da criança e da família. Rio de Janeiro: ABDR, 1981. P. 225 -272.

BAUMANN, Z.Z. **Europa: uma aventura inacabada**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999. p.87-93.

FONTANA, Josep. **A Europa diante do espelho**. Bauru: EDUSC, 2005.

GILLES, T. **História da Educação**. São Paulo: EPU, 1987.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTO, Carlota. **A civilização escolar como projeto político e pedagógico da modernidade: cultura em classes, por escrito**. In: Cad. CEDES. Campinas. V.23 n 61, dez 2003, p.1-14.

DARNTON, Robert. **O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

GIDDENS, Anthony. **Globalização**. In: O mundo na era da globalização. Lisboa: Presença, 2000. p. 19-29

STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena Câmara. **Histórias e Memórias da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2005.

THIESSE, Anne-Marie. **A criação das identidades nacionais na Europa**. Lisboa: Temas e Debates, 1999.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1090	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Reconhecer a importância da cultura, da memória e da história das concepções de História da Educação e da Educação em diversos tempos e espaços, considerando as peculiaridades sócio-históricas e antropológicas dos processos educativos.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

- 1.1 - Cultura, história e memória.
- 1.2 - Concepções de História da Educação.

#### UNIDADE 2 - EDUCAÇÃO, TEMPOS E ESPAÇOS

- 2.1 - A educação nas sociedades arcaicas. Uma visão sócio-antropológica.
- 2.2 - A educação na Antiguidade clássica Paidéia e Humanitas.

#### UNIDADE 3 - EDUCAÇÃO E SUAS CONCEPÇÕES

- 3.1 - A educação cristã primitiva.
- 3.2 - O pensamento pedagógico medieval.
- 3.3 - A influência islâmica e o processo educativo medieval.

#### UNIDADE 4 - OS MOVIMENTOS HISTÓRICOS

- 4.1 - Renascimento e as Reformas religiosas.
- 4.2 - A educação do outro. Índios e Jesuítas na América.

#### UNIDADE 5 - A EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA MODERNIDADE

- 5.1 - A educação europeia nos séculos XVII - XVIII.
- 5.2 - Tempos Modernos. A escola como instituição nacional da modernidade.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1105	LITERATURA INFANTO-JUVENIL	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, Nelly Novaes. **A Literatura Infantil** - Teoria, Análise, Didática. São Paulo: Ática, 1991.

COELHO, Nelly Novaes. **O Conto de Fadas**. São Paulo: Ática, 1988.

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama Histórico da Literatura Infantil/ Juvenil**. São Paulo: Ática, 1991.

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário**: Narrativa infantil e juvenil atual. Tradução de Sandra Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes **Literatura Infantil Teoria e Prática**. São Paulo: Ática 1989

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland - **Mitologias**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

CÂNDIDO, Antônio et. Alii-A. **Personagem de Ficção**. 9 ed. São Paulo : Perspectiva, 1992.

COELHO, BETTY - **Contar Histórias, uma Arte sem Idade**. São Paulo: Ática, 1987.

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et alii (Org.). **A escolarização da literatura Infantil e Juvenil**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

KHÉDE, Sônia Salomão - **Personagens da Literatura Infantil e Juvenil**. São Paulo: Ática 1989.

PALO, Maria José e OLIVEIRA, Maria Rosa D. - **Literatura Infantil- Voz da Criança** São Paulo: Ática , 1990.

PIAGET, Jean - **A Formação do Símbolo na Criança: Imitação, Jogo e Sonho. Imagem e Repres. entoação** , Trad. Álvaro Cabral e Cristiano M. Oiticica, 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1105	LITERATURA INFANTO-JUVENIL	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar textos da Literatura Infanto-Juvenil quanto ao seu aspecto estético, quanto a seus elementos básicos e quanto à ideologia subjacente ao texto.

Identificar diferentes manifestações de preconceito nas entrelinhas do texto.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À LITERATURA INFANTO-JUVENIL

- 1.1 - Natureza e função da Literatura para crianças.
- 1.2 - Literatura Infanto-Juvenil: Conceito e características.
- 1.3 - Literatura e a formação do leitor: leitura é hábito ou gosto?
- 1.4 - A escolarização da literatura.

#### UNIDADE 2 - FORMAS LITERÁRIAS DESTINADAS À INFÂNCIA

- 2.1 - Os gêneros lírico e narrativo.
- 2.2 - A fábula.
- 2.3 - A ilustração.
- 2.4 - Os elementos narrativos.

#### UNIDADE 3 - O CONTO DE FADAS

- 3.1 - O conto de fadas e a tradição popular
- 3.2 - Características do conto de fadas.
- 3.3 - Conto de fadas e fantasia: o papel do leitor.

#### UNIDADE 4 - A LITERATURA INFANTO-JUVENIL BRASILEIRA

- 4.1 - Surgimento da Literatura Infanto-Juvenil Brasileira.
- 4.2 - Modernismo: Monteiro Lobato e Sua Obra Para Crianças.
- 4.3 - O período pós-Lobato e a atualidade.

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1112	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I	(2-5)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela Nogueira e FADEL, Tatiana. **Português: língua e literatura**. São Paulo: Moderna, 2000.

CEREJA, William Roberto. **Português: linguagens: literatura, produção de texto e gramática**. Vol. 3. São Paulo: Atual, 1999.

CHIAPPINI, Lígia (coord). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. São Paulo: Cortez: 1997.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura e linguagem: a obra literária e a expressão lingüística**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

GRANATIC, Branca. **Redação: humor e criatividade**. São Paulo: Scipione, 1997.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2001.

TRAVAGLIA, Luis Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e no 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1997.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1112	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I	(2-5)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Planejar, executar e avaliar atividades referentes ao ensino da língua portuguesa e avaliar atividades referentes ao ensino da língua portuguesa no ensino médio, demonstrando habilidades e atitudes adequadas a uma prática docente eficaz.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- 1.1 - Organização das atividades curriculares: teoria e prática .
- 1.2 - Delimitação das atividades: instituição de ensino superior e instituição campo de estágio.

#### UNIDADE 2 - INSERÇÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR

- 2.1 - Campo de estágio.
- 2.2 - Sala de aula.

#### UNIDADE 3 - DOCÊNCIA EM PORTUGUÊS

- 3.1 - Regência de classe.
  - 3.1.1 - Planejamento de ensino.
  - 3.1.2 - Execução e avaliação.
- 3.2 - Atividades complementares.

#### UNIDADE 4 - AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

- 4.1 - Entrevista orientador/estagiário .
- 4.2 - Defesa do relatório.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1093	EPISTEMOLOGIA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 2002.

\_\_\_\_\_. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

BECKER, F. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1993.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez, 1980.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APEL, K. **La transfomación de la filosofía**. Madri: Taurus, 1985.

BOMBASSARO, L. C. **As fronteiras da epistemologia. Como se produz o conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1992.

CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.

DANCY, J. **Epistemologia contemporânea**. Rio de Janeiro: Edições 70.

DESCARTES, R. **Meditações**. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Col. Os Pensadores.

FONTANA, H A. "*Locke, Descartes e Vico: fundamentadores da pedagogia burguesa*" In **A expansão das instituições de ensino superior no Rio Grande do Sul (1950 - 1992): implicações filosóficas, históricas e sociológicas**. (Tese de doutorado, Unicamp, 2001).

KOYRÉ, A. **Estudos de história do pensamento filosófico**. Rio de Janeiro: Forense, 1991.

LOCKE, J. **Ensaio acerca do entendimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Col. Os Pensadores.

VICO, G. **Princípios de uma ciência nova: acerca da natureza das nações**. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Col. Os Pensadores.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1093	EPISTEMOLOGIA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Propiciar a(o) aluna(a) uma visão ampla e integrada dos pressupostos epistemológicos que fundamentam o ato educativo.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - O CONHECIMENTO

- 1.1 - O que é conhecimento? Uma introdução.
- 1.2 - A teoria do conhecimento
- 1.3 - Descartes: uma abordagem do inatismo .
- 1.4 - Locke: uma abordagem do empirismo .
- 1.5 - Vico: uma abordagem do historicismo .
- 1.6 - Tentativa de superação das tendências apriorísticas .

#### UNIDADE 2 - PRESSUPOSTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PRÁXIS PEDAGÓGICA

- 2.1 - Qual a epistemologia do professor? Algumas situações de sala de aula.
- 2.2.- O construtivismo.
- 2.3.- O interacionismo.
- 2.4.- Para um novo que fazer pedagógico: isso é possível?

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1094	ANTROPOLOGIA CULTURAL	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHILDE, Gordon V. **A evolução cultural do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas Ciências Sociais**. Bauru/SP: EDUSC, 1999.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 1986.

MARCONI, Maria de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria Neves. **Antropologia - uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1998.

WARNIER, Jean-Pierre. **A mundialização da cultura**. Bauru/SP: EDUSC, 1999.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMOS, Alcida Rita. **Sociedades indígenas**. São Paulo: Ática, 1988

ARANTES, Antônio Augusto. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense, 1982.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1094	ANTROPOLOGIA CULTURAL	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Os conceitos de cultura.  
As diversidades étnicas e culturais brasileiras.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - OS CONCEITOS DE CULTURA

- 1.1 - Visão evolucionista.
- 1.2 - Visão funcionalista.
- 1.3 - Visão estruturalista.

#### UNIDADE 2 - AS DIVERSIDADES ÉTNICAS E CULTURAIS BRASILEIRAS

- 2.1 - Segundo as origens étnicas.
- 2.2 - Segundo as variadas manifestações culturais.

PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1101	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	(1-3)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

INÁCIO FILHO, G. **A monografia na universidade**. Campinas: Papyrus, 1995.

LUFT, Celso Pedro. **Escrito científico: sua estrutura e apresentação**. Porto A  
Lima, 1971.

FEITOSA, V. C. **Redação de textos científicos**. Campinas: Papyrus, 1995.

RUBIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis, 19

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Interlivros  
Gerais, 1978.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. **Como fazer uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

MEDEIROS, J B. **Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas**  
Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Ja  
DP&A, 1999.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1101	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	(1-3)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Elaborar o trabalho de conclusão do curso de graduação, na forma de um artigo acadêmico relacionado ao projeto em desenvolvimento.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - PROJETO EM DESENVOLVIMENTO

- 1.1 - Conclusão do projeto.
- 1.2 - Apresentação e avaliação do projeto.

#### UNIDADE 2 - REDAÇÃO PRELIMINAR DO ARTIGO

- 2.1 - Redação.
- 2.2 - Discussão e avaliação formal.
- 2.3 - Revisão.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1106	LITERATURA SUL RIO-GRANDENSE	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAVES, Flavio Loureiro. **Simões Lopes Neto: regionalismo e literatura**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

CHAVES, Flavio Loureiro. **Erico Veríssimo: realismo e sociedade**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.

FISCHER, Luis Augusto. **Literatura gaúcha**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.

QUINTANA, Mário. **Poesias**.

OLIVIEN, Ruben George. **A parte e o todo**. Petrópolis: Vozes, 2006.

VERISSIMO, Erico. **Caminhos cruzados**

ZILBERMAN, Regina. **Roteiro de uma literatura singular**. Porto Alegre: UFRGS, 1998.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1106	LITERATURA SUL RIO-GRANDENSE	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar textos da Literatura Sul Rio-grandense quanto ao seu aspecto estético, quanto a seus elementos básicos e quanto à ideologia subjacente ao texto.

Identificar diferentes manifestações de críticas sociais nas entrelinhas do texto.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - O GAÚCHO E A LITERATURA

- 1.1 - O gaúcho na sociedade sulina.
- 1.2 - Reconhecimento da literatura.
- 1.3 - Uma proposta periodológica.

#### UNIDADE 2 - O REGIONAL E O REGIONALISMO

- 2.1 - O regional e o regionalismo.
- 2.2 - Romance e crítica social.

#### UNIDADE 3 - ESTUDO DE TEXTOS

- 3.1 - Estudo de textos literários - narrativos.
- 3.2 - Estudo de textos literários - poemas.

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1113	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO II	(2-5)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela Nogueira e FADEL, Tatiana. **Português: língua e literatura**. São Paulo: Moderna, 2000.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 32 ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

CAMPEDELLI, Samira Yousseff e SOUZA, Jesus Barbosa. **Português: literatura, produção de texto e gramática**. São Paulo: Saraiva, 2000.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura e linguagem: a obra literária e a expressão lingüística**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1113	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO II	(2-5)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Planejar, executar e avaliar atividades referentes ao ensino da literatura brasileira, demonstrando habilidades e atitudes adequadas a uma prática docente eficaz.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- 1.1 - Organização das atividades curriculares: teoria e prática .
- 1.2 - Delimitação das atividades: instituição de ensino superior e instituição campo de estágio.

#### UNIDADE 2 - INSERÇÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR

- 2.1 - Campo de estágio.
- 2.2 - Sala de aula.

#### UNIDADE 3 - DOCÊNCIA EM LITERATURA BRASILEIRA

- 3.1 - Regência de classe.
  - 3.1.1 - Planejamento de ensino.
  - 3.1.2 - Execução e avaliação.
- 3.2 - Atividades complementares.

#### UNIDADE 4 - AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

- 4.1 - Entrevista orientador/estágio .
- 4.2 - Defesa do relatório.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	LATIM VULGAR	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSETTO, Bruno fregni. **Elementos de filologia românica: história externa das línguas**. São Paulo: EdUSP, 2001.

ILARI, Rodolfo. **Lingüística românica**. São Paulo: Ática, 1995.

MAURER JUNIOR, Theodore Henrique. **O problema do latim vulgar**. Rio: Acadêmica, 1962.

\_\_\_\_\_. **A unidade da România Ocidental**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1951.

SILVA NETO, Serafim da. **Fontes do latim vulgar**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1956.

WALTER, Henriette. **A aventura das línguas no Ocidente: origem, história e geografia**. Trad. Sérgio Cunha dos Santos. São Paulo: Mandarin, 1997.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDINGER. **La formación de los dominios lingüísticos en la Península Ibérica**. Madrid: Gredos, 1963.

BATTISTI, Carlo. **La crisi del latino**. Firenze: Universitaria, 1946.

\_\_\_\_\_. **Avviamento allo studio del latino volgare**. Bari: Leonardo da Vinci, 1949.

BOUET. **Initiation au système de la langue latine: du latin classique aux langues romanes**. Paris: Nathan, 1975.

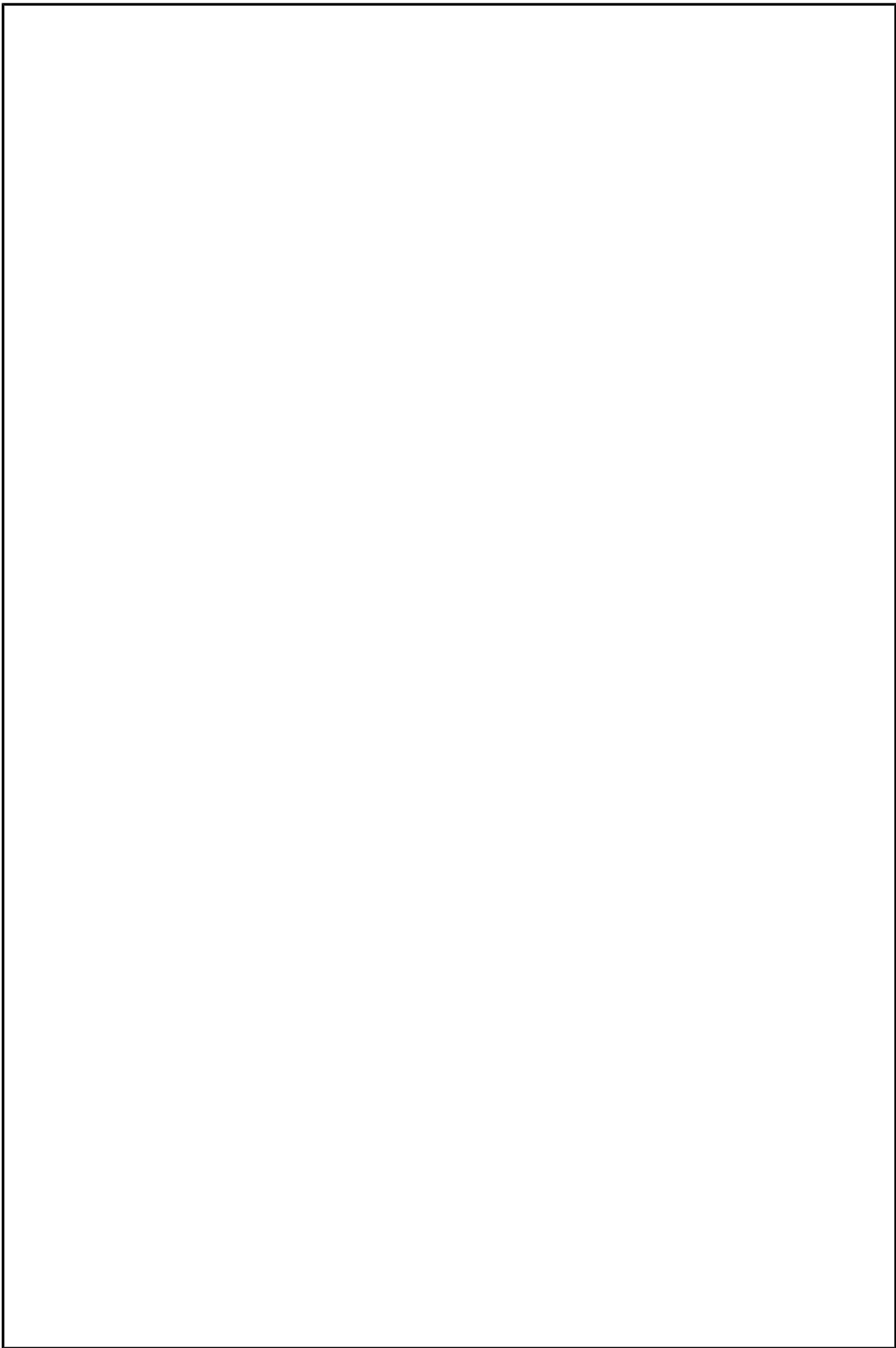
BOURCIEZ, Édouard. **Éléments de linguistique romane**. Paris: Klincksiek, 1930.

BRAGA, Sheila Maria Leão. **Os determinantes no latim vulgar e no latim-português**. Campinas: UNICAMP, 1992. (Dissertação de Mestrado)

CAMPROUX, Ch. **Les langues romanes**. Paris: Presses Universitaires de France, 1974.

COSERIU, Eugenio. **El llamado latín vulgar y las primeras diferenciaciones romances**. Montevideo: Universidad de la Republica / FHC, 1954.





BIBLIOGRAFIA: (continuação)

DEVOTO, Giacomo. **Storia della lingua di Roma**. Bologna: Licinio Capelli, s.d.  
DIEZ, Friedrich. Grammaire des langues romanes. Paris: Franck, 1874. 3 v.

ERNOUT, Alfred. **Recueil de textes latins achaïques**. Paris: Klincksieck, 1916.

GRANGENT, C.H. **Introduzione allo studio** del latino volgare. Trad. di N. Maccarrone. Milano: Ulrico Hoepli, 1914.

HERMAN, J. **Le latin vulgaire**. Paris: PUF, 1967.

HOFFMANN, J. B. **La lingua latina d'uso**. Bologna: Patron, 1981.

LATIN **vulgaire**-latin tardif. Actes du II Colloque international sur le latin vulgaire et tardif. Tübingen: Max Niemeyer, 1988.

MEYER-LÜBKE. **Introdução à glotologia românica**. Lisboa: Clássica, 1916.

MOHMANN, Christine. **Latin vulgaire, latin des chétiens**, latin medieval. Paris: Klincksieck, 1955.

MONTEVERDI. **Manuale di avviamento agli studi romanzi**. Milano: Vallardi, 1952.

NEGRI. **Latino arcaico, latino rustico e latino preromanzo**. Milano: UNICOPLI, 1982.

SAVI-LOPEZ, Paolo. **Orígenes neolatinos**. Barcelona: Labor, 1972.

SERBAT, G. **Les structures du latin; Le système de la langue classique, son évolution jusqu' aux langues romanes**. Paris: Picard, 1975.

TAGLIAVINI, Carlo. **Le origini delle lingue neolatine**. Bologna: Patron, 1959.

VÄÄNÄNEN, Veikko. **Introducción al latín vulgar**. Versión de Manuel Carrión. Madrid: Gredos, 1971/1975.

WARTBURG. **La fragmentación de la Romania**. Madrid: Gredos, 1968.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	<b>LATIM VULGAR</b>	<b>(2-2)</b>

**OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :**

Compreender os sistemas simultâneos do latim literário e do vulgar e situá-los na sua consolidação no âmbito das línguas românicas.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – ROMANIZAÇÃO E EXPANSÃO DA LÍNGUA</p> <p>1.1 - Fases históricas do latim. 1.2 - Modalidades de latim. 1.3 - História externa.</p> <p>UNIDADE 2 – LATIM VULGAR</p> <p>2.1 - História interna. 2.2 - Variantes regionais. 2.3 - Fontes do latim vulgar.</p> <p>UNIDADE 3 – TRANSIÇÃO PARA AS LÍNGUAS ROMÂNICAS</p> <p>3.1 - Romanços. 3.2 - Substratos, superestratos, adstratos. 3.3 - Línguas românicas nacionais e regionais.</p>

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	LITERATURA GRECO-LATINA EM TRADUÇÃO	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESQUILO. **Agamemnon**. Introd., versão do grego e notas de Manuel de Oliveira Pulquério. Bib. Central - CHAM: 875-21/E77a; *Agamemnon*. Trad., introd. e notas de Mário da Gama Kury. CHAM: 875-21/E771a

\_\_\_\_\_. **Oréstia**: *Agamemnon*, *Coéforas*, *Eumênides*. Bib. Central - CHAM: 875-21/E770; 875-21/E77T

\_\_\_\_\_. **As suplicantes**. Bib. Central - CHAM: 875-21/E77S

\_\_\_\_\_. **Os persas**. Bib. Central - CHAM: 875-21/E77P

\_\_\_\_\_. **Os persas**. SÓFOCLES. *Electra*. EURÍPIDES. *Hércules*. Bib. Central - CHAM: 875-21/E771p

\_\_\_\_\_. **Prometeu acorrentado**; SÓFOCLES. *Ajax*. EURÍPIDES. *Alceste*. Trad. do grego, introd. e notas de Mário da Gama Kury. Bib. Central - CHAM: 875-21/E772p

\_\_\_\_\_. **Teatro completo**. Bib. Central - CHAM: 875-21/E77TE

EURÍPIDES. **Ifigênia em Áulis; as fenícias; as bacantes**. Bib. Central - CHAM: 875-21/E89I

EURÍPIDES. **Medéia; as bacantes; as troianas**. Bib. Central - CHAM: 875-21/E89m

\_\_\_\_\_. **Electra; Alceste; Hipólito: tragédias gregas**. Bib. Central - CHAM: 875-21/E89E

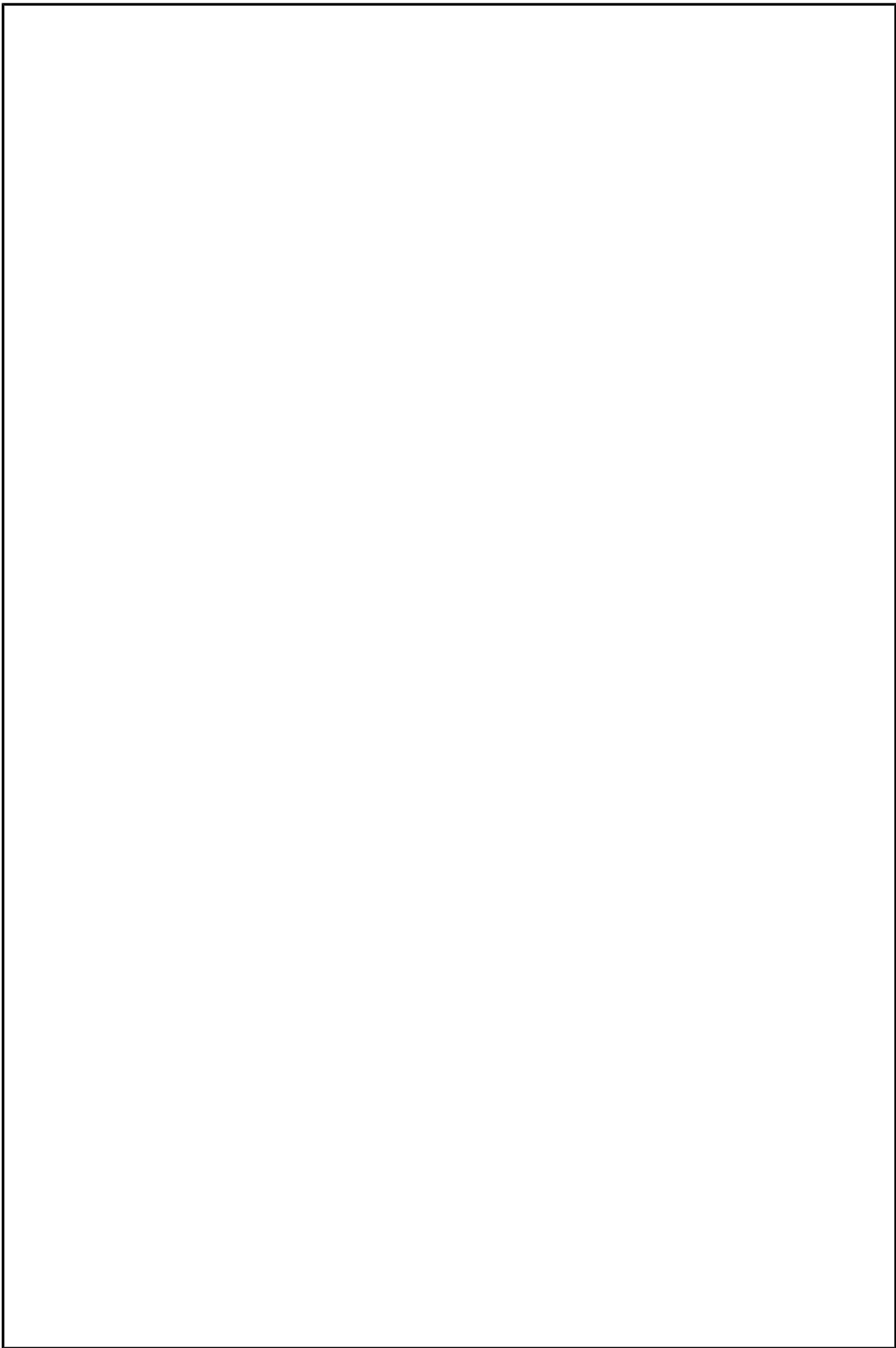
FERREIRA, Sonia Tereza de C. B. **O século de ouro da literatura grega**. Bib. Central - CHAM: F00086

HESÍODO. **Teogonia: a origem dos deuses**. Estudo e trad. de Jaa Torrano. Bib. Central - CHAM: 871-1H584t

H

OMERO. **A Ilíada: em forma de narrativa**. Trad. de Fernando C. de Araújo Gomes. Bib. Central - CHAM: 875-13/H766I

\_\_\_\_\_. **Odisséia: em versos**. Trad. Bib. Central - CHAM: 875-13/H7660DI; *A odisséia: em forma de narrativa*. Trad. De Fernando C. de Araújo Gomes. CHAM: 875-13/H7660D; *Odisséia*. Trad. de Manuel Odorico Mendes. CHAM: 875-13/H7620o



**BIBLIOGRAFIA: (continuação)**

LESKY, Albin. **A tragédia grega**. São Paulo: Perspectiva. 2.ed. 1976. Bib. Central - CHAM: 882/L629T

ROCHA, Everardo. **O que é mito**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

SÊNECA, Lúcio Aneu. **As troianas**. Bib. Central - CHAM: 871-21/S475t

\_\_\_\_\_. **Édipo**; trad. do original latino, introd. e notas por Johnny José Mafra. Bib. Central - CHAM: 871-21/S475E.

\_\_\_\_\_. **Medéia; consolação à minha mãe Hélvia**; da tranqüilidade da alma; apokolokyntosis. Estudo introdutivo, notas e trad. de G. D. Leoni. Bib. Central - CHAM: 871-21/S475M

SÓFOCLES. **As traquínias**; introd., versão do grego e notas de Maria do Céu Zambujo Fialho. Bib. Central - CHAM: 875-21/S681T

\_\_\_\_\_. **Édipo rei**. Trad. de Paulo Neves. Bib. Central - CHAM: 875-21/S681e; **Édipo rei**: texto completo. CHAM: 875-21/S6811e

\_\_\_\_\_. **Rei Édipo**; **Antígone**. **ÉSQUILO**. **Prometeu acorrentado**. Bib. Central - CHAM: 875- 21/S681R

\_\_\_\_\_. **Antígona**. Trad., prefácio e notas de Fernando Melro. Bib. Central - CHAM: 875-21S681a; CEGALLA, Domingos Paschoal. **Antígona**. Trad. diretamente do grego. CHAM: 875-21S6811a

\_\_\_\_\_. **A trilogia tebana**. Bib. Central - CHAM: 875-21/S681T

VERNANT, Jean-Pierre & VIDAL-NAQUET, Pierre. **Mito e tragédia na Grécia antiga**. Bib. Central - CHAM:882.01/V529M

VIRGILIO MARÃO, Públio. **Eneida**. Bib. Central - CHAM: 871-1/V816E

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARISTÓTELES. **Poética**. Bib. Central - CHAM: 875-1/21.09/A717p

BRANDÃO, Junito de Souza. **Teatro grego: tragédia e comédia**. Bib Central - CHAM: 875-21/22.09(09)/B817t

BRUNA, Jaime. **Teatro grego**. Bib. Central - CHAM: 875-2/B894T

CARPEAUX, Otto Maria. **História da literatura ocidental**. 2.ed. Rio: Alhambra, 1978.

FREIRE, Antônio. **O teatro grego**. Bib. Central - CHAM: 875-2/F866T

HESÍODO. **Os trabalhos e os dias**. Introd., trad. e comentários de Mary de Camargo Neves Lafer. Bib. Central - CHAM: 875-1/H5841t

JAEGER, Werner. **Paideia: a formação do homem grego**. Bib. Central - CHAM: 938/J22P

KITTO, H. D. F. **A tragédia grega: estudo literário**. Bib. Central - CHAM: 875-21/K62T

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento

<b>DEPARTAMENTO DE BIBLIOGRAFIA</b>		
---	--	--

	<b>LITERATURA GRECO-LATINA EM TRADUÇÃO</b>	<b>(2-2)</b>
--	--	--------------

(continuação):

ROMILLY, Jacqueline de. **A tragédia grega**. Bib. Central - CHAM: 875-21/R765t

SCHÜLER, Donaldo. **Literatura grega**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. Bib. Central - CHAM: 875.09/S386L

\_\_\_\_\_. **Aspectos culturais na Ilíada**. Bib. Central - CHAM: 883.09/S386A

\_\_\_\_\_. **Aspectos estruturais na ilíada**. Bib. Central - CHAM: 875-13.09/H766S



Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	<b>LITERATURA GRECO-LATINA EM TRADUÇÃO</b>	<b>(2-2)</b>

**OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :**

Compreender e situar literariamente obras de escritores gregos e latinos da época antiga e refletir sobre bases míticas, gêneros, autores e obras representativas traduzidas.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – MITOLOGIA GREGA E LATINA</p> <p>1.1 - Cosmogonias e teogonias. 1.2 - Mitos primordiais e mitos olímpicos. 1.3 - Mitologia latina.</p> <p>UNIDADE 2 – GÊNERO ÉPICO</p> <p>2.1 - Origem e estrutura da epopéia. 2.2 - Epopéia grega. 2.3 - Epopéia latina.</p> <p>UNIDADE 3 – GÊNERO TRÁGICO</p> <p>3.1 - Tragédia esquiliana. 3.2 - Tragédia sofocliana. 3.3 - Tragédia euripidiana. 3.4 - Tragédia latina.</p>

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**ESTRUTURA CURRICULAR**

Os alicerces do Curso de Letras Português e Literaturas são constituídos pelo estudo da língua, em suas diversas modalidades, cuja expressão artística se encontra na literatura. Através do estudo da língua e da literatura o Curso de Letras constitui um "locus" privilegiado de conhecimento das relações sociais através dos tempos. Pela língua são representadas as desigualdades e as tensões, a complexidade das questões enfrentadas pelas comunidades através dos tempos e nos diferentes espaços, em seus constantes ajustes, permanências e mudanças.

Acredita-se imprescindível manter essa identidade, especialmente levando-se em conta que tal formação capacita o futuro profissional à identificação de problemas que envolvem o ser humano e seus valores éticos, bem como a capacidade de propor outras alternativas, especialmente em nossa sociedade, pressionada pelo avanço de qualificação tecnológica. Justifica-se a carga horária atribuída ao novo currículo em decorrência da identidade do curso, voltada especificamente para o campo humanístico.

A construção curricular do Curso de Letras a Distância respeitou as especificidades da habilitação sem, no entanto, distanciar-se do perfil do aluno de Letras que, por tradição, sempre acompanhou a política de Letras em âmbito nacional.

Respeitou-se, também a orientação constante nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras nas quais "os conteúdos caracterizadores básicos devem estar ligados à área dos Estudos Lingüísticos e Literários, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas".

#### **Seqüência aconselhada**

#### **Organização Curricular**

A carga horária do Curso de Português e Literaturas será efetivada mediante integralização de 2.870 horas, assim distribuídas (de acordo com a Resolução CNE/CP-2, de 19 de fevereiro de 2002):

#### **Conteúdos curriculares**

#### **Disciplinas do Núcleo Comum**

##### **Conteúdos caracterizadores de Letras:**

- \* Morfologia do Português (60h)
- \* Fundamentos Gramaticais em Língua Portuguesa (60h)
- \* Sintaxe do Português (60h)
- \* Lingüística Geral (60h)
- \* Sociolingüística (60h)
- \* Introdução aos Estudos Literários I (60h)
- \* Fundamentos da Literatura Brasileira (60h)
- \* Literatura Greco-Latina em Tradução (60h)

**Total: 480h**

##### **Conteúdos pedagógicos:**

- \* Políticas Públicas e Gestão na Educação Básica (75h)
- \* Didática (75h)
- \* Psicologia da Educação A (60h)
- \* Fundamentos da Educação Especial (60h)
- \* Libras 'D' (60h)

- \* História da educação (60h)
- \* Introdução à Informática (60h)
- \* Oficina Introdutória à Multimídia (60h)
- \* Epistemologia (60h)
- \* Antropologia Cultural (60h)

**Total: 630h**

#### **Disciplinas de conteúdos específicos da habilitação**

As disciplinas de conteúdos específicos deverão caracterizar a habilitação em suas especificidades.

- \* Latim Básico (60h)
- \* Latim Vulgar (60h)
- \* Gêneros e Leitura (60h)
- \* Semântica do Português (60h)
- \* Pragmática do Português (60h)
- \* Lingüística Contemporânea (60h)
- \* Psicolingüística (60h)
- \* Introdução aos Estudos Literários II (60h)
- \* Fundamentos de Literatura Portuguesa I (60h)
- \* Fundamentos de Literatura Portuguesa II (60h)
- \* Literatura Brasileira: Lírica (60h)
- \* Literatura Infanto-juvenil (60h)
- \* Literatura Rio-grandense (60h)
- \* Literatura Brasileira: Narrativa (60h)
- \* Produção Textual (60h)
- \* Produção e Análise de Material Didático em Língua Portuguesa (60h)
- \* Produção e Análise de Material Didático em Literatura (60h)
- \* Trabalho de Conclusão de Curso (60h)

**Total: 1080 h**

#### **Práticas supervisionadas (estágio curricular)**

O estágio supervisionado de 420h irá proporcionar ao futuro profissional o contato com a escola já no 5º semestre letivo. Isso fará com que o aluno vivencie a realidade escolar desde a metade do Curso, envolvendo-se com ela, adquirindo conhecimentos relacionados às práticas pedagógicas.

- \* Estágio Supervisionado (5º sem) - 105h
- \* Estágio Supervisionado (6º sem) - 105h
- \* Estágio Supervisionado (7º sem) - 105h
- \* Estágio Supervisionado (8º sem) - 105h

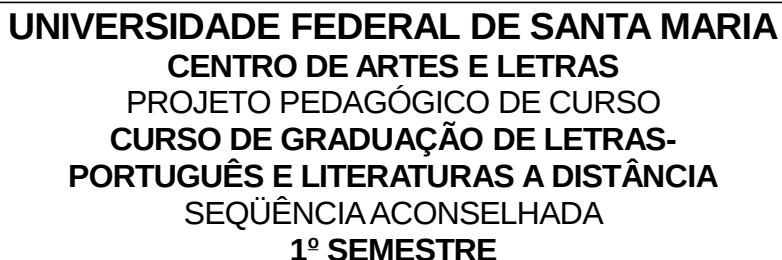
**Total: 420h**

#### **Atividades Acadêmico-científico-culturais**

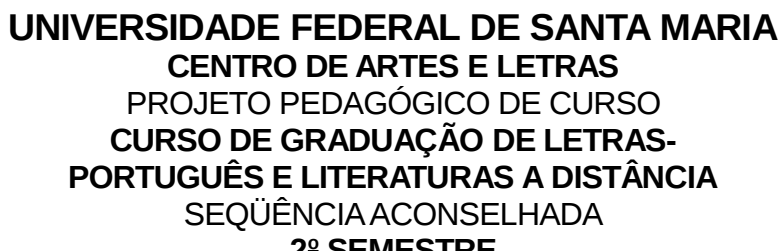
200h para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, normatizadas pela Resolução nº.022/99 da UFSM, que "Estabelece normas para registro das Atividades Complementares de Graduação, como parte flexível dos Currículos dos Cursos de Graduação".

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

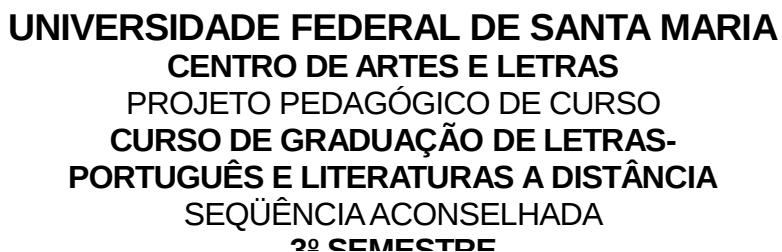
\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



\*Tipo: OBR e DCG – N/E: N= Nova e E= Existente



\*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente  
 \*\*A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

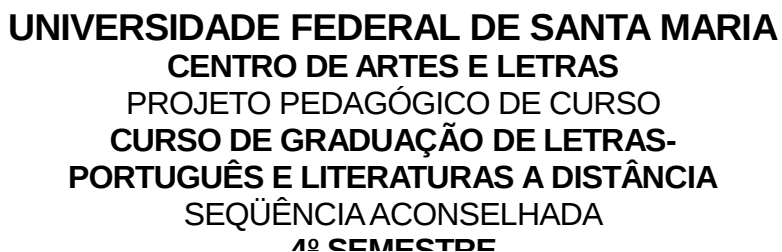


\*Tipo: OBR e DCG – N/E: N= Nova e E= Existente

---

Coordenador do Curso

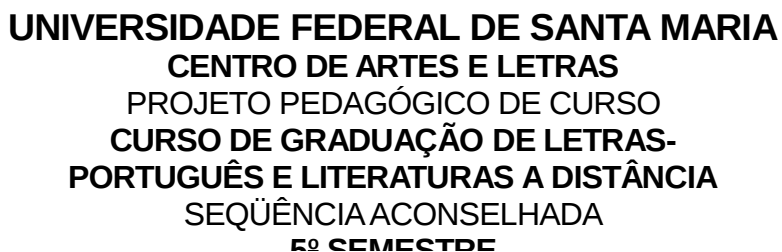




\*Tipo: OBR e DCG – N/E: N= Nova e E= Existente

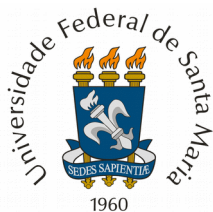
---

Coordenador do Curso



\*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente  
 \*\*A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO DE LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**SEQÜÊNCIA ACONSELHADA**  
**6º SEMESTRE**

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
<b>MÓDULO I</b>						
24	EAD 1109	Produção e Análise de Material Didático em Língua Portuguesa	E	OBR	(2-2)	60
25	EAD 1100	Psicolinguística	E	OBR	(2-2)	60
26	EAD 1107	Literatura Brasileira: Narrativa	E	OBR	(2-2)	60
<b>MÓDULO II</b>						
27	EAD 1108	Produção Textual	E	OBR	(2-2)	60
28	EAD 1111	Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental	E	OBR	(2-5)	105
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação					-X-	-X-
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(10-13)	345
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:	345**	

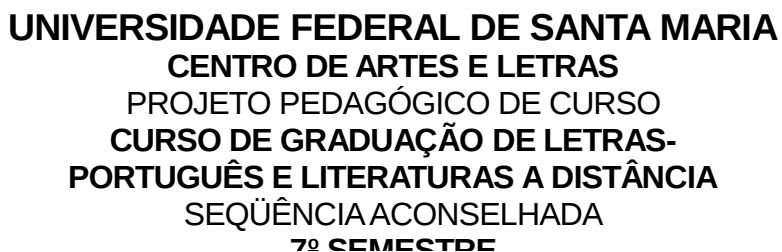
\*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente

\*\*A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



\*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente  
 \*\*A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO DE LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**SEQÜÊNCIA ACONSELHADA**  
**2º SEMESTRE**

N	Código	Nome da Disciplina	N/E*	Tipo*	(T-P)	CHS
<b>MÓDULO I</b>						
32	EAD 1094	Antropologia Cultural	E	OBR	(2-2)	60
33	EAD 1106	Literatura Sul Rio-grandense	E	OBR	(2-2)	60
34	EAD 1093	Epistemologia	E	OBR	(2-2)	60
<b>MÓDULO II</b>						
35	EAD 1101	Trabalho de Conclusão de Curso	E	OBR	(1-3)	60
36	EAD 1113	Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio II	E	OBR	(2-5)	105
Carga Horária em Disciplinas Complementares de Graduação					-X-	-X-
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias					(9-14)	345
Valores Totais Computáveis do Semestre			Máximo:	Mínimo:	345**	

\*Tipo: OBR e DCG - N/E: N= Nova e E= Existente

\*\*A carga horária poderá variar em função da oferta de ACGs e DCGs

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO DE LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**CONSIDERAÇÕES RELEVANTES**

**DAS FORMAS DE INGRESSO**

O Processo seletivo será definido conforme legislação vigente na UFSM. O Curso será oferecido de acordo com a solicitação dos municípios e a aprovação do Ministério da Educação.

**DO NÚMERO DE TURMAS PARA INGRESSO**

O Curso terá ingresso anual e duração de oito semestres.

**DO NÚMERO DE VAGAS**

As vagas serão ofertadas de acordo com a demanda do pólo e a aprovação do Ministério da Educação.

Através do processo nº 23081.010779/2013-47 na Divisão de Protocolo do Departamento de Arquivo Geral e nº 170/2013 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, aprovado pelo parecer 028, em nove de agosto de 2013, a UFSM aprova a inclusão dos polos de Quaraí, Vila Flores e Palmeira das Missões, e reoferta nos polos de São Lourenço do Sul, Restiga Seca e Tio Hugo no Curso de Letras - Português e Literaturas (a distância).

Através do processo nº 23081.006318/2015-31 na Divisão de Protocolo do Departamento de Arquivo Geral e nº 144/2015 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, aprovado pelo parecer 011, em doze de junho de 2015, a UFSM aprova a inclusão dos polos de Encantado e Santana da Boa Vista, e reoferta nos polos de Santana do Livramento e Sobradinho no Curso de Letras - Português e Literaturas (a distância).

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO DE LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR**

**DADOS INERENTES À INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR:**

**Carga horária a ser vencida em:**

Disciplinas Obrigatórias	2.370
Disciplinas Complementares de Graduação	300
Atividades Complementares de Graduação	200

**Carga horária total mínima a ser vencida:** **2.870**

**PRAZO PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR EM SEMESTRES:**

Mínimo	
Médio (estabelecido pela Sequência Aconselhada do Curso)	8
Máximo (estabelecido pela Seq. Aconselhada + 50%)	12

**LIMITES DE CARGA HORÁRIA REQUERÍVEL POR SEMESTRE:**

Máximo*	
Mínimo (C.H.T. dividido pelo prazo máx. de integr. + arredond.)	-x-

**NÚMERO DE TRANCAMENTOS POSSÍVEIS:**

Parciais	-x-
Totais	-x-

**NÚMERO DE DISCIPLINAS:**

O número de disciplinas poderá variar em função da oferta de DCGs.

**DADOS NECESSÁRIOS PARA A ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO GERAL:**

*Legislação que regula o(a)*

Curriculo do Curso: Resolução CNE/CES 18 de 13/03/2002; Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1363/2001; Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002; Resolução CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002; Decreto Nº 5.622 de 19/12/2005 - LDB/EAD; Decreto Nº 5.800 de 08/06/2006 - UAB; Edital Nº 01/2005 - SEC/EAD/UAB - MEC; Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

**CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR:**

\*O máximo de carga horária requerível por semestre não terá limite fixado devendo, porém, atender o disposto na Resolução n. 14/2000-UFSM.



Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1080	FUNDAMENTOS GRAMATICAIIS EM LÍNGUA PORTUGUESA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, C & CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. RJ: Nova Fronteira, 1985.

GARCIA, O. M. **Comunicação em Prosa Moderna**. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 1985.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HENRIQUES, C. C. **Sintaxe Portuguesa para a Linguagem Culta Contemporânea**. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1997.

LUFT, C. P. **Moderna Gramática Brasileira**. - 4 ed. Porto Alegre: Globo, 1981.

MORENO, C. & GUEDES, P. **Curso Básico de redação**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1995.

POSSENTI, S. **Por que (não) Ensinar a Gramática na Escola**. Campinas: Mercado de Letras/ALB, 1986.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1080	FUNDAMENTOS GRAMATICAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar a estrutura e o funcionamento da língua, levando em conta a norma padrão da modalidade escrita nos aspectos de organização frasal, relações sintáticas e pontuação.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS GRAMATICAIS

- 1.1 - Concepções de linguagem e língua.
- 1.2 - Concepções de gramática.
- 1.3 - Padrão culto e padrão coloquial.

#### UNIDADE 2 - ORGANIZAÇÃO FRASAL E PONTUAÇÃO

- 2.1 - Padrões frasais básicos e pontuação do período simples.
- 2.2 - Alterações nos padrões frasais.
- 2.3 - Junção de padrões e pontuação do período composto.

#### UNIDADE 3 - RELAÇÕES SINTÁTICAS

- 3.1 - Concordância.
- 3.2 - Regência.
- 3.3 - Colocação.

#### UNIDADE 4 - PROBLEMAS DE CONSTRUÇÃO FRASAL

- 4.1 - Fragmentação.
- 4.2 - Falta de paralelismo.
- 4.3 - Ambigüidade.

Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1082	LINGÜÍSTICA GERAL	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHOMSKY, Noam. **Linguagem e mente**. Brasília: UNB, 1998.

FIORIN, José Luiz. (org.) **Introdução à lingüística**. V.1 e 2. São Paulo: Contexto, 2002, 2003.

KRISTEVA, Julia. **História da linguagem**. Lisboa: Edições 70, 1969.

LYONS, John. **Linguagem e Lingüística**: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

MUSSALIN, Fernanda, BENTES, Anna Christina. (orgs.) **Introdução à lingüística**. Tomos 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2001

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix,

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARNAULD e LANCELOT. **Gramática de Port-Royal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CORRÊA, M. L. G. **Linguagem & Comunicação social**: visões da lingüística moderna. São Paulo: Parábola: 2002.

MARTINET, André. **Elementos de lingüística geral**. São Paulo: Martins Fontes, 1975.

MOUNIN, Georges. **A lingüística do século XX**. Lisboa: Editorial Presença/ Martins Fontes, 1972.

ORLANDI, E. **O que é lingüística**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SAPIR, Edward. **Lingüística como Ciência**. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1961.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da lingüística**. São Paulo: Parábola, 2002.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1082	LINGÜÍSTICA GERAL	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender os conceitos básicos que envolvem os estudos lingüísticos; diferenciar suas principais correntes; conhecer os teóricos basilares e seus textos fontes.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - PANORAMA HISTÓRICO DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

- 1.1 - Precusores (idade clássica).
- 1.2 - O século XVII.
- 1.3 - O século XIX.

#### UNIDADE 2 - A LINGÜÍSTICA: A CIÊNCIA DA LINGUAGEM

- 2.1 - Conceitos básicos.
- 2.2 - Ramos da lingüística.
- 2.3 - A lingüística e as outras ciências.

#### UNIDADE 3 - AS CORRENTES ESTRUTURALISTAS

- 3.1 - O trabalho de Saussure.
- 3.2 - Conceitos básicos (dicotomias).
- 3.3 - O estruturalismo lingüístico.

#### UNIDADE 4 - AS CORRENTES FORMALISTAS

- 4.1 - O trabalho de Chomsky.
- 4.2 - A teoria chomskyana.
- 4.3 - Conceitos básicos.

#### UNIDADE 5 - ESTRUTURALISMO

- 5.1 - Lingüística antropológica.
- 5.2 - Lingüística comportamentalista.
- 5.3 - Estruturalismo europeu e americano.

(SEGUE)



PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - ESTUDOS GERATIVISTAS

- 6.1 - A linguagem como fenômeno biológico e cognitivo.
- 6.2 - Linguagem e estruturas cerebrais.
- 6.3 - Competência e performance.
- 6.4 - O método dedutivo.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1089	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARÁOZ, Susana Maria Mana de. MAIA, Shirley Rodrigues. A surdocegueira - "saindo do escuro". Cadernos de Educação Especial / Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Educação / Departamento de Educação Especial / LAPEDOC. Vol. 1. Santa Maria, 2001.

BAPTISTA, Cláudio Roberto. BOSA, Cleonice. Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BARROS, Luciana Ribeiro. Tranquem as portas: ele é down! Um ensaio sobre a desintegração. In: Revista Integração, nº19, pp. 47-49, 1997.

BAUMEL, Roseli C. Rocha de C. Escola inclusiva: questionamentos e direções. In: Integrar/ Incluir: desafio para a escola atual. São Paulo: FEUSP, 1998.

BEYER, Hugo Otto. Paradigmas em educação especial. In: Reflexão e ação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998.

\_\_\_\_\_. A educação inclusiva: incompletudes escolares e perspectivas de ação. Cadernos de Educação Especial / Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Educação / Departamento de Educação Especial / LAPEDOC. Vol. 2. Santa Maria, 2003.

BIANCHETTI, Lucídio. FREIRE, Ida Mara (orgs). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas/SP: Papirus, 1998.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2004.

\_\_\_\_\_. Estatuto da criança e do adolescente - Lei Federal 8.069/1990. Santa Maria: Pallotti, 1996.

\_\_\_\_\_. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2000.

BRASIL/CORDE. Declaração de Salamanca, e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Tradução de Edilson Alkmim da Cunha. Brasília: CORDE, 1997.

BRASIL. MEC/SEAD. Cadernos da TV Escola: deficiência visual. Brasília: MEC/SEAD, 2000.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

BRASIL. MEC/SEF/SEESP. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares - estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, MEC/SEF/SEESP, 1999.

BRASIL. MEC/SEESP. Direito à educação: necessidades educacionais especiais: subsídios para atuação do Ministério Público. Brasília: MEC, SEESP, 2001.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Diretrizes gerais para o atendimento educacional aos alunos portadores de altas habilidades: superdotação e talentos. Brasília: MEC/SEESP, 1995.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Estratégias e orientações para a educação de alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem associadas às condutas típicas. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Política Nacional de Educação Especial. Brasília, Secretaria de Educação Especial, 1994.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental - necessidades especiais em sala de aula. Série atualidades pedagógicas 2, 1998.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: autismo. Brasília: MEC/SEESP, 2004a.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: deficiência múltipla. Brasília: MEC/SEESP, 2004b.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: deficiência física. Brasília: MEC/SEESP, 2004c.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. Brasília: MEC/SEESP, 2004d.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: deficiência visual. Brasília: MEC/SEESP, 2004e.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Saberes e práticas da inclusão: altas habilidades / superdotação. Brasília: MEC/SEESP, 2004f.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Subsídios para a organização e funcionamento de serviços de educação especial: área de deficiência visual. Brasília: MEC/SEESP, 1995.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Tendências e desafios da Educação Especial. Série: Atualidades Pedagógicas 1, 1994.

\_\_\_\_\_. MEC/SEESP. Projeto Escola Viva: garantindo o acesso e a permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, 2000.

CARVALHO, Rosita Edler. A Nova LDB e a Educação Especial. Rio de Janeiro: WVA, 1998.

COLL, César. Psicologia e currículo, uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. São Paulo: Ática, 1996.

CORRÊA, Maria Angela Monteiro. Educação Especial. Volume 1 - Módulos 1 a 4. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2004.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento

## DEPARTAMENTO DE BIBLIOGRAFIA

### FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

(2-2)

(continuação):

GARCIA, Alex. Surdocego: onde estás? Santa Maria: UFSM/PPGE, Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, 2003. Monografia (Especialização em Educação Especial)

GAYA, Adroaldo Cesar. MANDARINO, Cláudio M. Adequação do teste de equilíbrio para crianças e jovens portadores da Síndrome de Down. In: Revista Integração, nº 21, pp.23-28, 1999.

INES - Instituto Nacional de Educação de Surdos. Espaço: edição comemorativa 140 anos. Colaboração de Solange Rocha. Belo Horizonte: Littera, 1997.

JESUS, Saul Neves de. MARTINS, Maria Helena. Práticas educativas para a construção de uma escola inclusiva. Cadernos de Educação Especial / Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Educação / Departamento de Educação Especial / LAPEDOC. Vol. 2. Santa Maria, 2001.

KAPLAN, Harolo I. SADOCK, Benjamin J. GREBB, Jack A. Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e Psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LUNARDI, Márcia Lise. A produção da anormalidade surda nos discursos da Educação Especial. Porto Alegre: UFRGS/PPGEDU, Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003. Tese (Doutorado em Educação)

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

MELLO, Ana Maria S. Ros de. Autismo: guia prático. CORDE/AMA, 2001.

RAMPELOTTO, Elisane Maria. Mesmidade ouvinte & alteridade surda: invenções do outro surdo no Curso de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria. Porto Alegre: UFRGS/PPGEDU, Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004. Tese (Doutorado em Educação)

RODRIGUES, David (org.). Educação e diferença: valores e práticas para uma educação inclusiva. Portugal: Porto Editora, 2001.

SILVA, Maria Odete Emygdio da. Crianças e jovens com necessidades educativas especiais: da assistência à integração e inclusão no sistema regular de ensino. In: Integrar/ Incluir: desafio para a escola atual. São Paulo: FEUSP, 1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, José Geraldo Silveira. Crianças com Necessidades Educativas Especiais, Política Educacional e a Formação de Professores: Generalistas ou Especialistas?. In: Revista Brasileira de Educação Especial (5), pp. 7 -25, 1999.

GIMENEZ, Rafael (coord.). Necessidades Educativas Especiais. Tradução de Ana Escoval. Lisboa: Dinalivro, 1997.

GLAT, R. Integração dos portadores de deficiência: uma questão psicossocial. In Temas em Psicologia, nº 2, pp. 89-94, 1995.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér [et all]. A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo, Memnon: Editora SENAC, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública a pedagogia crítico - social dos conteúdos. Coleção Educar . São Paulo: Loyola, 1994.

Declaração de Salamanca e Linha de Ação. Brasília, 1994.

COSTA, Maria Vorraber (organizadora). Escola Básica na virada do século, cultura, política e Currículo. São Paulo: Cortez, 1996.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, Surdez e Educação . Campinas - S.P. : Autores Associados, 1996 (Coleção "Educação Contemporânea").

MOREIRA, Antonio Flavio B. (organizador). Currículo: Questões Atuais. Campinas, S.P.: Papirus, 1997. ( Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico.

Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1089	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Promover o conhecimento dos fundamentos da educação especial no mundo e no Brasil especificamente.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- 1.1 - Antigüidade.
- 1.2 - Idade Média.
- 1.3 - Idade Moderna e Contemporânea
- 1.4 - Educação Especial no Brasil

#### UNIDADE 2 - INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE ALGUMAS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

- 2.1 - Conceitos.
- 2.2 - Classificações.
- 2.3 - Aspectos Educacionais.

#### UNIDADE 3 - LEGISLAÇÃO POLÍTICA

- 3.1 - Documentos de cunho mundial.
- 3.2 - Legislação e Políticas Públicas no Brasil.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1091	INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTEIRO, MARIO A. **Introdução à Organização de Computadores**. 4a Edição, Rio Janeiro: LTC, 2001.

OLIVEIRA, Karina, REHDER, Wellington da S. **Redes de Computadores**. 1a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2006.

OLIVEIRA, Karina, REHDER, Wellington da S. **Windows XP**. 5a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2002.

PALLOFF, Rena M. **O aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**, Porto Alegre: Artmed, 2004.

PEREIRA, Elbis, REHDER, wellington. **Internet**, 1a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2006.

REHDER, Wellington da S., ANDRADE, Denise de F. **Microsoft Office Power Point 2003**, 1a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2005.

REHDER, Wellington da S., ANDRADE, Denise de F. **OpenOffice.org Writer**, 1a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2004.

ROCHA, Tarcízio da. **OpenOffice.org 2,0 Impress Completo e Definitivo**, Serie Free - Volume 4, 1a Edição, São Paulo: Editora Moderna, 2006.

VARGAS, Elton da S., ANDRADE, Denise de F. **Microsoft Office Word 2003**, 2a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2004.

VARGAS, Elton da S., PEREIRA, Marcelo G., **Linux**, 1a Edição, São Paulo: Editora Viena, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTIGOS e *Sites* atualizados sobre o assunto.

CAPRON, H. L. JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**, 8a Edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

HAYAMA, Marcelo M. **Montagem de Redes Locais - Prático e Didático**. 9a Edição, São Paulo: Editora Érica, XXXX.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

MACHADO, F. B. **Introdução à arquitetura de sistemas operacionais**. Rio de Janeiro: LTC, 1992.

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 1997.

OLIVEIRA, Celina Couto de. **Ambientes Informatizados de aprendizagem: Produção e avaliação de software educativo**. São Paulo: Papirus, 2001.

TANEMBAUM, A. S. **Organização estruturada de computadores**. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

VELLOSO, F. C. **Informática: conceitos básicos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MICROSOFT, MONDIAL, **Seja mais produtivo com Microsoft Office**, CDROM, Manaus: Sonopress, 2005. <<http://office.microsoft.com/pt-br/>> Visitado em 25/01/2007.

**Software de Apoio**

Sistema Operacional Windows/Linux.

Aplicativos de edição de texto, e apresentação.

Ferramentas de uso da Internet.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1091	INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Descrever a organização funcional de um computador.  
Identificar as principais formas de utilização e aplicação de computadores.  
Ter noções de programas aplicativos do tipo processadores de texto, gerador de apresentações.  
Ter noções de redes de computadores e de sua aplicação no processo da educação à distância.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO

- 1.1 - Educação à distância mediada por computador .
- 1.2 - Introdução à terminologia básica.
- 1.3 - Noções básicas sobre arquitetura e organização de computadores.

#### UNIDADE 2 - SISTEMAS OPERACIONAIS E APLICATIVOS

- 2.1 - Software livre x Software proprietário .
- 2.2 - Conceitos e funções de sistema operacional .
- 2.3 - Editores de texto.
- 2.4 - Editores de apresentações .

#### UNIDADE 3 - NOÇÕES BÁSICAS SOBRE REDES DE COMUNICAÇÃO DE DADOS

- 3.1 - Introdução à terminologia de redes de computadores .
- 3.2 - Redes locais de computadores .
- 3.3 - Visão geral sobre Internet e formas de Navegação .

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1092	OFICINA DE INTRODUÇÃO À MULTIMÍDIA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAULA Filho, Wilson de Pádua. **Multimídia: Conceitos e Aplicações**. Editora LTC, Rio de Janeiro, 2000.

FRUTOS, M. B. **Comunicação Global e Aprendizagem: usos da internet nos meios educacionais**. In: SANCHO, J. M., Para uma Tecnologia Educacional, Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTIGOS e *sites* atualizados sobre o assunto.

BURDEA, Grigore C., COIFFET, Philippe. **Virtual Reality Technology**. Second Edition with CDROM. Ed Wiley, New Jersey, 2003.

CHAPMAN, N. **Digital Multimedia**. Ed John Wiley and Sons Ltd, 2004.

CHAUVERO, J. C., ROSSEL, M. A. e VEGA, J. M. **Hypermedia: a proposal for action in the classroom**. In: Educational Action Research, vol.2, nº 2, London, U.K, 1999.

CORREIA, Carlos. **Multimédia On/ Off Line**, Uma estratégia de comunicação para o século XXI. Editorial Notícias, Coleção Media & Sociedade, Lisboa: 1997.

CORREIA, Carlos. **Multimédia On/ Off Line**, Uma estratégia de comunicação para o século XXI. Editorial Notícias, Coleção Media & Sociedade, Lisboa: 1997.

DALAROSSA, Daniel. **Guia Internet de Conectividade**. 4 ed. São Paulo: Cyclades, 1997.

FORCIER, R.C. **The computers as an educacional tool**. Productivity and problem solving (2nd ed). New Jersey: Merrill, Prentice-Hall, 1999.

PEREIRA, Valéria Arriero. **Multimídia Computacional: Produção, Planejamento e Distribuição**. Ed Visual Books, 2001.

PINA, A. R. B. **Sistemas Multimídia**. In: SANCHO, J. M., Para uma Tecnologia Educacional, Porto Alegre, Artmed Editora, 2001.

PIROUZ, Raymond. **HTML Efeitos Mágicos**. São Paulo: Quark Books, 1999.

VASCONCELOS, Laércio. **Multimídia nos PCS Modernos**. Ed Makron Books, 2003.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

WODASKI, Ron. **Multimídia: além da imaginação**. Traduzido por Marcos José Pinto. Rio de Janeiro, Editora Ciência moderna, 1994.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1092	OFICINA DE INTRODUÇÃO À MULTIMÍDIA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Desenvolver a capacidade de especificar e avaliar componentes multimídia, com ênfase na Internet, visando a aplicações em educação.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO

- 1.1 - Conceitos básicos de arquitetura e organização de computadores.
- 1.2 - Software básico.
- 1.3 - Software aplicativo.

#### UNIDADE 2 - FUNDAMENTOS DE MULTIMÍDIA

- 2.1 - Introdução.
- 2.2 - Visão geral da arquitetura *WEB*.
- 2.3 - Qualidade, desempenho e acessabilidade na *Internet*.
- 2.4 - Identificação de aplicativos multimídia.

#### UNIDADE 3 - APLICAÇÃO DE MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO

- 3.1 - Introdução.
- 3.2 - Objetos de aprendizagem como estratégia de ensino/aprendizagem.
- 3.3 - Requisitos para o desenvolvimento de objetos de aprendizagem.
- 3.4 - *Sites* Educacionais.

#### UNIDADE 4 - CRIAR E EDITAR PÁGINAS DA *WEB*

- 4.1 - Introdução.
- 4.2 - Características gerais da linguagem de hipertexto da *WEB*.
- 4.3 - Como criar e editar páginas da *WEB*.
- 4.4 - Estudos de casos.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1079	MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERINI, M. A. **Gramática Descritiva do Português**. - 2 ed. São Paulo: Ática, 1996.

SANDMANN, A. J. **Morfologia geral**. São Paulo: Contexto, 1991.

SILVA, M. C. P. S & KOCH, I.G.V. **Linguística Aplicada ao Português: sintaxe**. - 5 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

TRAVAGLIA, L.C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. SP: Cortez, 1996.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HENRIQUES, C. C. **Sintaxe Portuguesa para a Linguagem Culta Contemporânea**. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1997.

LEITÃO, L. R. (Org.) **Gramática Crítica: o culto e o coloquial no português brasileiro**. RJ: Oficina do autor, 1998.

LUFT, C. P. **Moderna Gramática Brasileira**. - 4 ed. Porto Alegre: Globo, 1981.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1079	MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar, descrever e explicar a estrutura e a classe das palavras da Língua Portuguesa, enfocando o seu uso e funcionamento.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - CLASSES DE PALAVRAS

- 1.1 - Definição.
- 1.2 - Identificação.
- 1.3 - Relação entre classe e função das palavras .

#### UNIDADE 2 - CONSTITUINTES LEXICAIS

- 2.1 - Morfemas Lexicais.
- 2.2 - Morfemas Gramaticais.
- 2.3 - Representação arbórea .

#### UNIDADE 3 - FORMAÇÃO DE PALAVRAS

- 3.1 - Derivação.
- 3.2 - Composição.
- 3.3 - Outros processos.

PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1084	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LETERÁRIOS I	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A poética clássica**. São Paulo: Cultrix, 1981.

CARA, Salete de Almeida. **A poesia lírica**. São Paulo: Ática, 1985.

COELHO, Nelly Novais. **Literatura e linguagem**. São Paulo: Quíron, 1986.

PAIXÃO, Fernando. **O que é poesia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

PROENÇA FILHO, Domício. **Estilos de época na literatura**. São Paulo: Ática, 1989.

SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. São Paulo: Ática, 1997.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. **Teoria da literatura**. Coimbra: Almedina, 1973.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

COSTA LIMA, Luiz (org.). **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002.

COUTINHO, Afrânio. **Introdução à literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: São José, 1968.

EIKHENBAUM, Boris et al. **Teoria da literatura: formalistas russos**. Porto Alegre: Globo, 1973.

FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna**. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

GENETTE, Gérard. **Discurso da narrativa**. Lisboa: Veja, 2001.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1974.

KAYSER, Wolfgang. **Análise e interpretação da obra literária**. Coimbra: Arménio Amado, 1968.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

LAUSBERG, Heinrich. **Elementos de retórica**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1972.

REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura**. Coimbra: Almedina, 1997.

SARTRE, Jean-Paul. **O que é a literatura**. São Paulo: Ática, 1993.

STAIGER, Emil. **Princípios fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

WATT, Ian. **A ascensão do romance**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

WELLEK, Rene; WARREN, Austin. **Teoria da literatura**. Lisboa: Europa-América, 1962.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1084	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LETERÁRIOS I	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Relacionar elementos teóricos que possibilitem uma abordagem sistêmica das disciplinas da literatura.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - NATUREZA E FUNÇÕES DA LITERATURA

- 1.1 - Arte e literatura.
- 1.2 - Prazer e utilidade.
- 1.3 - Literatura e escrita.
- 1.4 - Literatura e referencialidade: realidade e ficção.

#### UNIDADE 2 - PERIODIZAÇÃO LITERÁRIA

- 2.1 - Literatura e história.
- 2.2 - Estilos de época.
- 2.3 - Análise de textos.

#### UNIDADE 3 - GÊNEROS LITERÁRIOS.

- 3.1 - Problemática dos gêneros literários.
- 3.2 - Divisão tripartida.
- 3.3 - Evolução histórica.

#### UNIDADE 4 - FUNDAMENTOS DA NARRATIVA FICCIONAL

- 4.1 - Gêneros narrativos.
- 4.2 - Ficção e narração.
- 4.3 - Romance e modelização textual.

#### UNIDADE 5 - PRINCIPAIS COMPONENTES DAS NARRATIVAS FICCIONAIS

- 5.1 - História e discurso.
- 5.2 - Narrador e personagem.
- 5.3 - Tempo e espaço.

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1086	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	(3-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em < [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) >. Acesso em: 25 Jun 2003.

\_\_\_\_\_. Lei n. 10.172/01 - **Plano Nacional de Educação**. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 30 Mai 2003.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. *Resolução n. 2, de 02 de abril de 1998: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2003.

\_\_\_\_\_. Câmara de Educação Básica. *Resolução n. 3, de 26 de junho de 1998: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2003.

\_\_\_\_\_. Câmara de Educação Básica. *Resolução n. 1, de 07 de abril de 1999: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Nilda & VILLARDI, Raquel (organizadoras). **Múltiplas leituras da nova LDB**. Rio de Janeiro : Dunya Editora, 1999.

BRASIL. **Constituição do Brasil 1988**. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 30 Mai 2003.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL. *Resolução n. 243, de 07 de abril de 1999. Diretrizes curriculares para o Ensino Fundamental e Médio no Sistema Estadual de Ensino*. Disponível em<<http://www.ceed.rs.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2003.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. *Resolução n. 4, de 08 de novembro de 1999: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico*. Disponível em:<<http://www.mec.gov.br>> . Acesso em: 15 abr. 2003.

\_\_\_\_\_. Câmara de Educação Básica. *Resolução n. 1, de 05 de julho de 2000: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos*. Disponível em:<<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2003.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

\_\_\_\_\_. Câmara de Educação Básica. *Resolução n. 2, de 11 de setembro de 2001: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2003.

DEMO, Pedro. *A nova LDB: ranços e avanços*. 3. ed. Campinas, SP : Papirus, 1997.

DUTRA, Claudio E. G. *Guia de referência a LDB/96 -com atualizações*. São Paulo: AVERCAMP, 2003.

FERREIRA, Naura Carapeta. *Gestão democrática na Educação: atuais tendências, novos desafios*. SP. Ed. Cortez, 1998.

FONSECA, Dirce Mendes de. O neoliberalismo e a educação. *Revista Brasileira de Administração da Educação*. Brasília, v.11, n:2-jul/dez: 1995.

FONSECA, Dirce Mendes da. Administração da Educação: dilemas e perspectivas. In. *Revista Brasileira de Administração de Educação*. POA, v.5, n: 2, p. 1-96-jul/dez: 1987.

GADOTTI, Moacir. Organização do trabalho na escola e autonomia. *Revista Brasileira de Administração da Educação*. RJ, v. 9, n: 1- jan/jun: 1993.

GRACINDO, Regina Vinhaes. Estado, sociedade e gestão da educação: Novas prioridades, novas palavras de ordem e novos velhos problemas. In. *Revista Brasileira de Política e Administração de Educação - RBP AE*- Brasília, v.13, n:1- jan/jun: 1997.

MANHÃES, Luiz Carlos Lopes. *Implantando a educação básica (Orientação necessária para entender e aplicar a nova LDB)*. Florianópolis : UFSC, Centro de Ciências da Educação, Núcleo de Publicações, 1998.

OLIVEIRA, Francisco de. A armadilha neoliberal e a perspectivas da educação. In. *Revista Brasileira de Administração da Educação*. RJ, v.9, n:1- jan/jun: 1993.

PASTORE, José. O futuro do trabalho no Brasil e no mundo . *Em Aberto*. Brasília ano 15, n:65-jan/mar: 1995.

PILETTI, Nelson. *Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental*. 24. ed. São Paulo: Ática, 1999.

SANTOS, Theotônio dos. O processo de trabalho no modo de produção capitalista e a questão da profissionalização. *Caderno Cedes*. O Ensino de 2º grau - trabalho e educação em debate - n: 20. 1988.

SAVIANI, Dermeval. *Da nova LDB ao Plano Nacional de Educação: por uma outra Política Educacional*. Campinas, SP : Autores Associados, 1998.

\_\_\_\_\_. *A nova lei da Educação (LDB): trajetória, limites e perspectivas*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

SILVA, Carmem Silvia Bissolli da & MACHADO, Lourdes Marcelino (organizadoras). *Nova LDB: trajetória para a cidadania?* 3. ed. São Paulo : Arte & Ciência, 1998.

SILVA, Rinalva Cassiano (org) *Educação para o século XXI - dilemas e perspectivas*. Piracicaba: Ed. UNIMEP, 1999.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento

<b>DEPARTAMENTO DE BIBLIOGRAFIA</b>		
	<b>POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	<b>(3-2)</b>
(continuação):		
<p>STREHL, Afonso &amp; RÉQUIA, Ivony da Rocha. <b>Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio: subsídios para alunos e professores, de acordo com a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - LDB.</b> 2. ed. Porto Alegre: Saga Luzzatto, 1998.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos. <b>O Projeto Político-Pedagógico na escola.</b> SP. Cortez, 1995.</p> <p>WEBER, Silke. Democratização e Descentralização. Políticas e práticas. In. <b>Revista Brasileira de Administração da Educação.</b> RJ. V.9, n: 2- jul/dez: 1993.</p>		

Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1086	POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	(3-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender as estruturas do sistema educacional brasileiro através do estudo descritivo, interpretativo e crítico dos aspectos organizacionais da educação básica, procurando desenvolver uma atitude reflexiva e responsável com vistas à profissionalização do educador.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - FORMAÇÃO HISTÓRICA

- 1.1 - Fundamentação teórica e formação do sistema educacional .
- 1.2 - Constituições e leis educacionais no contexto social, político e cultural .
- 1.3 - Interferência da globalização na educação .

#### UNIDADE 2 - LEGISLAÇÃO VIGENTE

- 2.1 - Constituição Federal .
- 2.2 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional .
- 2.3 - Plano Nacional de Educação .
- 2.4 - Estatuto da Criança e do Adolescente .

#### UNIDADE 3 - FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- 3.1 - Diretrizes Nacionais .
- 3.2 - Plano de Carreira .
- 3.3 - Educação Continuada .

#### UNIDADE 4 - FINANCIAMENTO

- 4.1 - Constituição Federal .
- 4.2 - FUNDEF .
- 4.3 - Outras fontes .

#### UNIDADE 5 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- 5.1 - Educação Infantil .
- 5.2 - Ensino Fundamental .
- 5.3 - Ensino Médio .

(SEGUE)

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - MODALIDADES DE ENSINO

6.1 - Diretrizes Curriculares Nacionais

- 6.1.1 - Educação de Jovens e Adultos.
- 6.1.2 - Educação Profissional.
- 6.1.3 - Educação Especial.
- 6.1.4 - Educação Indígena.
- 6.1.5 - Educação a Distância.

UNIDADE 7 - PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- 7.1 - Políticas educacionais.
- 7.2 - Formação da cidadania.
- 7.3 - Democratização da educação.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1095	LATIM BÁSICO	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURNS, Edward Mc Nall. **História da civilização ocidental**. Rio: Globo, 1998.

CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo: Ática.

**DICIONÁRIO LATINO**. De qualquer autor: FARIA, Ernesto; Bussarello, Raulino, etc.

GARCIA, Janete Melasso. **Introdução à teoria e prática do latim**. Brasília: EdUNB, 1993.

GIORDANI, Mário Curtis. **História de Roma**. Petrópolis: Vozes.

REZENDE, Antônio Martinez de. **Latina essentia: preparação ao latim**. Belo Horizonte: EdUFMG, 1996. Bib. Central - CHAM: 807.15-/R4671

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Napoleão Mendes. **Gramática latina: curso único e completo**. São Paulo: Saraiva. Bib. Central - CHAM: 807.1-5/A447G

BLOCH, Raymond. **Origens de Roma**. Lisboa: Verbo, 1966. Bib. Central - CHAM: 937/B6510

CART, A. et alii. **Gramática latina**. São Paulo: Queiroz, 1986. Bib. Central - CHAM: 807.1-5/G745

FONTANA, Dino Fausto. **Curso de latim**. Bib. Central - CHAM: 475/F679C

FURLAN, Oswaldo & BUSSARELLO, Raulino. **Gramática básica do latim**. Bib. Central - CHAM: 807.1-5/F985d

MONTANELLI, Indro. **História de Roma**. 2.ed. São Paulo: IBRASA, 1966.

NEVES, Roberto de Souza. **Dicionário de expressões latinas usuais**: 15000 adágios, provérbios, máximas, etc. Bib. Central - CHAM: R807. 1-3 = 690/N518D

RAVIZZA, João. **Gramática latina**. Niterói: Dom Bosco, 1958.

RÓNAI, Paulo. **Curso básico de latim**. São Paulo: Cultrix, 1980.

\_\_\_\_\_. **Não perca o seu latim**. Rio: Nova Fronteira, 1984.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

VALENTE, Milton. **Gramática latina**. Porto Alegre: Selbach, 1952.

\_\_\_\_\_. **Ludus primus et secundus**. Porto Alegre: Selbach, 1952.

VERDIER, Roger. Marcus et Tullia. **Manual de língua latina**. São Paulo: EDUSP/Rio:Presença.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1095	LATIM BÁSICO	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Verificar e dimensionar nos textos aspectos socioculturais da civilização romana e estruturas lingüísticas do latim.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - CIVILIZAÇÃO ROMANA

- 1.1 - Povos itálicos e fundação de Roma.
- 1.2 - Instituições romanas.
- 1.3 - Vida cotidiana dos latinos.

#### UNIDADE 2 - MORFOSSINTAXE LATINA

- 2.1 - Sintetismo e analitismo.
- 2.2 - Casos e correspondentes funções sintáticas.
- 2.3 - Sistemas nominal, pronominal e verbal.

#### UNIDADE 3 - LÉXICO LATINO

- 3.1 - Formação.
- 3.2 - Palavras invariáveis.
- 3.3 - Elementos contrastivos com línguas atuais.

#### UNIDADE 4 - TRADUÇÃO

- 4.1 - Uso do dicionário na tradução.
- 4.2 - Sentenças e textos.



PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1099	LINGÜÍSTICA CONTEMPORÂNEA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BENVENISTE, É. **Problemas de lingüística geral**. Tomos 1 e 2.

FIORIN, J L (Org.) **Introdução à Lingüística**. 3.ed Tomo 1 e 2 São Paulo : Contexto, 2004.

KOCH, I, V. K. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

MUSSALIN, F, BENTES, A. C. (orgs.) **Introdução à lingüística**. Tomos 1,2 e 3. São Paulo: Cortez, 2001.

PÊCHEUX, M. **Discurso: estrutura ou acontecimento**. Campinas: Pontes, 1990.

SEARLE, J R. **Os actos de fala**. Coimbra: Almedina, 1984

SILVA, T. C. **Fonética e fonologia do português**. São Paulo: Contexto, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAIT, B. (org.) **Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas**. Campinas: Pontes, 2001.

KOCH, I. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1997.

LYONS, J. **Linguagem e lingüística**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

MUSSALIN, F., BENTES, A. C. (orgs.) **Introdução à lingüística**. Tomos 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2001.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma lingüística crítica**. Linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1099	LINGÜÍSTICA CONTEMPORÂNEA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender a diversidade dos conceitos básicos que envolvem os estudos lingüísticos contemporâneos.  
Diferenciar suas principais correntes.  
Identificar os teóricos basilares, seus textos fontes e seus seguidores no Brasil.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - LÍNGUA E COMUNICAÇÃO

- 1.1 - As correntes enunciativas.
- 1.2 - As correntes pragmáticas.
- 1.3 - As correntes interacionistas.

#### UNIDADE 2 - ESTUDOS DO TEXTO E DO DISCURSO

- 2.1 - Lingüística do texto.
- 2.2 - Lingüística de/do discurso.
- 2.3 - Lingüística da conversação.

#### UNIDADE 3 - DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA LINGUAGEM

- 3.1 - Abordagem teórica.
- 3.2 - Técnicas e procedimentos.
- 3.3 - Exercício analítico.

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1081	SINTAXE DO PORTUGUÊS	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. RJ: Nova Fronteira, 1980.

LUFT, C.P. **Moderna Gramática Brasileira**. - 4 ed. Porto Alegre: Globo, 1981.

PERINI, M.A. **Gramática Descritiva do Português**. - 2 ed. São Paulo: Ática, 1996.

SILVA, M.C.P.S & KOCH, I.G.V. **Linguística Aplicada ao Português: sintaxe**. - 5 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

\_\_\_\_\_. **Linguística Aplicada ao Português: morfologia**. SP: Cortez, 1986.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, J.C. **Fundamentos de Gramática do Português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

CHOMSKY, N. **Lectures on Government and Binding**. Dordrecht, Foris, 1981.

LOBATO, L.M.P. **Sintaxe Gerativa do Português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação**. RJ: Vigília, 1986.

LUFT, C.P. **Moderna Gramática Brasileira** - 4 ed. Porto Alegre: Globo, 1981.

\_\_\_\_\_. **Dicionário Prático de Regência Verbal**. SP: Ática

MATEUS, M.H.M. et al. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1989.

MIOTO, C. et al. **Manual de Sintaxe**. - 2 ed. Florianópolis: Insular, 2000.

MORA NEVES, M.H. **Gramática de Usos da Língua Portuguesa**. SP: Editora da UNESP, 2003.

\_\_\_\_\_. **A Gramática**. SP: Editora da UNESP, 2002.

RIEMSDIJK, H.K. & WILLIAMS, E. **Introdução à Teoria da Gramática**. SP: Martins Fontes, 1991.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1081	SINTAXE DO PORTUGUÊS	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Descrever, analisar e explicar a estrutura da sentença da Língua Portuguesa.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - NOÇÕES GERAIS

- 1.1 - Noção de gramática.
- 1.2 - Objeto e objetivos do estudo da sintaxe.
- 1.3 - Interface sintaxe/semântica.

#### UNIDADE 2 - CONSTITUINTES FRASAIS

- 2.1 - Predicação verbal: argumentos e adjuntos.
- 2.2 - Ambigüidade estrutural.
- 2.3 - Representação arbórea: especificador, complementos e adjuntos.

#### UNIDADE 3 - O LÉXICO

- 3.1 - Propriedades do léxico.
- 3.2 - Seleção categorial e seleção semântica.
- 3.3 - Papéis semânticos.

#### UNIDADE 4 - OS CASOS

- 4.1 - Caso abstrato, Caso morfológico e Caso semântico.
- 4.2 - Caso nominativo, caso acusativo e Caso oblíquo.
- 4.3 - Possibilidades de marcação casual do sujeito de infinitivo.



PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1083	SOCIOLINGÜÍSTICA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALKMIN, Tânia; CAMACHO, Roberto Gomes. *Sociolingüística*. In: Mussalin e Bentes (orgs). **Introdução à lingüística** 2. São Paulo: Cortez, 2000.

BAGNO, M. (Org.). **Norma lingüística**. São Paulo: Loyola, 2001.

CALVET, L-J. **Sociolingüística. Uma introdução crítica**. São Paulo: Parábola, 2002.  
Larousse, 1974.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. **Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação**. São Paulo: 2003.

MONTEIRO, J.L. **Para compreender Labov**. Petrópolis: Vozes, 2000.

PRETI, Dino. **Sociolingüística: os níveis de fala**. São Paulo: Nacional, 1982.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (orgs.) **Sociolingüística interacional: antropologia e sociologia em análise de discurso**. Porto Alegre: AGE, 1998.

TARALLO, F. **A pesquisa sociolingüística**. São Paulo: Ática, 1990.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, M. **Preconceito lingüístico**. São Paulo: Loyola, 1999.

\_\_\_\_\_ et all (Orgs.) **Língua materna: letramento, variação e ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.

BORTONI-RICARDO, S.M.. **Nós chegemu na escola, e agora? Sociolingüística e educação**. São Paulo: Parábola, 2005.

FRANCHI, C. **Mas o que é mesmo gramática?** São Paulo: Parábola, 2006.

FRANCHI, E. **E as crianças eram difíceis... A redação na escola**. 10 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FONSECA, M. S. V.; NEVES, M. F. **Sociolingüística**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.

GARMADI, Juliette. **A sociolingüística**. Lisboa: Dom Quixote, 1983.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

ILARI, R.; BASSO, R. **O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos.** São Paulo: Contexto, 2006.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação.** São Paulo: 2003.

SOARES, M. S. **Alfabetização e letramento.** São Paulo: Contexto, 2003.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1083	SOCIOLINGÜÍSTICA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Identificar conceitos da sociolingüística.  
Reconhecer as principais correntes de estudos e de pesquisa em sociolingüística.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À SOCIOLINGÜÍSTICA

- 1.1 - A relação língua, cultura e sociedade.
- 1.2 - A língua: um sistema flexível.
- 1.3 - A língua: um complexo de variedade.

#### UNIDADE 2 - CONCEITOS BÁSICOS

- 2.1 - Língua e fala.
- 2.2 - Língua e norma.
- 2.3 - Variação e mudança lingüística.

#### UNIDADE 3 - CORRENTE

- 3.1 - Variacionista.
- 3.2 - Interacional.
- 3.3 - Outras perspectivas.

PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1088	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO "A"	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEYER, H. O. **O fazer psicopedagógico:** a abordagem de Reuven Feurteim a partir de Vigotsky e Piaget. Porto Alegre: Medicação, 1966.

BRUNNER, J. **Uma nova teoria da aprendizagem.** Petrópolis: Vozes, 1970.

COLL, C. et al. **Desenvolvimento psicológico e educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

DAVIDOFF, L. **Introdução à Psicologia.** São Paulo: McGraw-Hill, 1993.

ERIKSON, E. **Identidade, juventude e crise.** Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

\_\_\_\_\_. **Infância e sociedade.** Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

FURTH, H. **Piaget na sala de aula.** Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1981.

GARDNER, H. **Mentes que criam.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

\_\_\_\_\_. **As artes e o desenvolvimento.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

\_\_\_\_\_. **Estrutura da mente.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

\_\_\_\_\_. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LAURIA, A. **Desenvolvimento cognitivo.** São Paulo: Ícone, 1990.

MARQUES, J. C. **Psicologia educacional: contribuições e desafios.** Porto Alegre: Globo, 1980.

MILHOLLAN, F. **Skinner X Rogers: maneiras contrastantes de encarar a educação.** São Paulo: Summus, 1978.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

\_\_\_\_\_. **A linguagem e o pensamento.** Rio de Janeiro: Fundo da Cultura, 1971.

\_\_\_\_\_. **O raciocínio na criança.** Rio de Janeiro: Record, 1967.

\_\_\_\_\_. **Seis estudos de psicologia.** Rio de Janeiro: Forense, 1973.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

PIAGET, J. & INHELDER, B. A. **Psicologia da criança**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1994.

RAPPAPORT, C. et al. **Teorias do desenvolvimento**. São Paulo: EPY, 1991.

SKINNER, B. F. **Tecnologia do ensino**. São Paulo: EPU / EDUSP, 1975.

TAILLE, Y et al. **Piaget, Vigotsky e Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1088	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO "A"	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer e identificar teorias do desenvolvimento e aprendizagem e as aplicações destas na prática pedagógica.

Reconhecer a importância de uma postura inter e multidisciplinar em relação ao conhecimento nos aspectos relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem, por meio de aulas teórico-práticas.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

- 1.1 - Contextualização histórica.
- 1.2 - Interlocução nas diversas áreas do conhecimento.
- 1.3 - Implicação na prática pedagógica.

#### UNIDADE 2 - DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

- 2.1 - Principais abordagens do ponto de vista inter e multidisciplinar na prática pedagógica por meio de aulas teórico-práticas.
  - 2.1.1 - Comportamentalista (Pavlov, Thorndike, Skinner).
  - 2.1.2 - Psicanalítica (Freud, e os neofreudianos).
  - 2.1.3 - Cognitivistas (Piaget).
  - 2.1.4 - Humanistas (Rogers e Maslow).
  - 2.1.5 - Sociocultural (Vygotsky).
  - 2.1.6 - Simbólico-cultural (Gardner).



PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1096	GÊNEROS E LEITURA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, I.G. V. **A Inter-ação pela linguagem**. 11 ed. SP: Contexto, 2002.

PLATÃO SAVIOLI, F. & FIORIN, J.L. **Para Entender o Texto**. São Paulo: Ática, 1990.

VANOYE, F. **Usos da Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, M. A. & ZANCHETTA Jr. J. **Para Ler e fazer o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

MAINGUENEAU, D. **Análise de Textos de Comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1096	GÊNEROS E LEITURA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Demonstrar domínio sobre a prática de leitura, revelando criticidade diante da relação entre linguagem e leitura do mundo e entre mecanismos da língua e a construção dos sentidos do texto.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - LINGUAGEM, TEXTO E DISCURSO

- 1.1 - Funções da linguagem e contexto.
- 1.2 - Fatores de textualidade.
- 1.3 - Gêneros discursivos.

#### UNIDADE 2 - GÊNEROS E ARGUMENTAÇÃO

- 2.1 - Linguagem verbal e não-verbal.
- 2.2 - Modos de organização do texto.
- 2.3 - Estruturas textuais básicas.

#### UNIDADE 3 - MARCADORES DA ARGUMENTAÇÃO

- 3.1 - Operadores.
- 3.2 - Modalizadores.
- 3.3 - Avaliadores.

PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1102	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A poética clássica**. São Paulo: Cultrix, 1981.

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1977.

EIKHENBAUM, Boris. et al. **Teoria da literatura**; os formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1973.

CARA, Salete de Almeida. **A poesia lírica**. São Paulo: Ática, 1985.

PIGNATARI, Décio. **Comunicação poética**. São Paulo: Cortez e Moraes, 1978.

POUND, Ezra. **ABC da literatura**. São Paulo: Cultrix, 1983.

RAMOS, Maria Luiza. **Fenomenologia da obra literária**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

WELLEK, Rene; WARREN, Austin. **Teoria da literatura**. Lisboa: Europa-América, 1962.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor W. *Discurso sobre lírica e sociedade*. In: BENJAMIN, Walter et al. **Textos escolhidos**. São Paulo: Abril Cultural, 1975. (Os pensadores, v. 48).

BENJAMIN, Walter. **Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1989. (Obras escolhidas, v. 3).

COSTA LIMA, Luiz. **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

FRIEDRICH, Hugo. **A estrutura da lírica moderna**. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

HAMBURGER, Michael. **The truth of poetry**. London; New York: Methuen, 1996.

HEGEL, G. W. F. **Estética**. Lisboa: Guimarães, 1980.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1974.

LAUSBERG, Heinrich. **Elementos de retórica**. Lisboa: Calouste-Gulbenkian, 1972.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

SPINA, Segismundo. **Introdução à poética clássica**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1102	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Relacionar os elementos teóricos que possibilitem uma abordagem sistêmica da poesia lírica e da narrativa.

Estabelecer interrelacionamento entre a arte literária e as demais formas de conhecimento.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - LÍRICA.

- 1.1 - Camada sonora.
- 1.2 - Unidades significativas.
- 1.3 - Análise de poemas.

#### UNIDADE 2 - LÍRICA TRADICIONAL

- 2.1 - Formalismo clássico e racionalidade.
- 2.2 - Linguagem e musicalidade.
- 2.3 - Princípio da imitação.

#### UNIDADE 3 - LÍRICA MODERNA

- 3.1 - Individualismo e subjetividade.
- 3.2 - Dissonâncias, fragmentação.
- 3.3 - Lírica Tradicional e Lírica Moderna.

#### UNIDADE 4 - NARRATIVA

- 4.1 - Gêneros narrativos.
- 4.2 - Ficção e narração.
- 4.3 - Romance e modelização textual.

#### UNIDADE 5 - PRINCIPAIS COMPONENTES DAS NARRATIVAS FICCIONAIS

- 5.1 - História e discurso.
- 5.2 - Narrador e personagem.
- 5.3 - Tempo e espaço.



PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1085	FUNDAMENTOS DE LITERATURA BRASILEIRA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

\_\_\_\_\_. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: T.A Queiróz, 2000.

CASTELLO, José Aderaldo. **A literatura brasileira**. São Paulo: EDUSP, 1999.

COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. 6 v. Rio de Janeiro: Editora Global, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da literatura brasileira**. 2 v. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

COUTINHO, Afrânio. **Introdução à Literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

DACANAL, José Hildebrando. **O romance de 30**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995.

MOISÈS, Massaud. **História da literatura brasileira**. 3 v. São Paulo: Cultrix, 2001.

PICCHIO, Luciana Stegagno. **Literatura Brasileira: das origens a 1945**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Poetas e prosadores diversos, como Antonio Vieira, Álvares de Azevedo, José de Alencar, Machado de Assis, Cruz e Sousa, Augusto dos Anjos, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Cecília Meirelles, Graciliano Ramos, Erico Veríssimo, Drummond, Vinícius de Moraes, Guimarães Rosa e Clarice Lispector.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1085	FUNDAMENTOS DE LITERATURA BRASILEIRA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar textos literários brasileiros, com vistas a formar e desenvolver o senso crítico.  
Relacionar entre si textos representativos da literatura brasileira.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1- ESPECIFICIDADES DA LITERATURA BRASILEIRA

- 1.1 - Temas recorrentes.
- 1.2 - Aspectos do lirismo brasileiro.
- 1.3 - Prosa de ficção.

#### UNIDADE 2 - TEXTOS REPRESENTATIVOS

- 2.1 - Poesia lírica.
- 2.2 - Narrativa.

PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1097	SEMÂNTICA DO PORTUGUÊS	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ILARI, R.; GERALDI, J.W. **Semântica**. São Paulo: Ática, 1985.

LYONS, J. **Semântica**. Coimbra: Almedina, 1977.

ULLMANN, S. **Semântica: uma introdução à ciência do significado**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1977.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIERCHIA, G. **Semântica**. Campinas: UNICAMP/EDUEL, 2003.

MARQUES, M.H.D. **Iniciação à Semântica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1097	SEMÂNTICA DO PORTUGUÊS	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender os significados das palavras e suas relações, a fim de contribuir para um melhor desempenho do vernáculo.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - SEMÂNTICA: CONCEITO, OBJETO.

- 1.1 - Conceito e Objeto.
- 1.2 - A Semântica nos Estudos da Linguagem.

UNIDADE 2 - O PROCESSO SEMÂNTICO VOCABULAR

- 2.1 - Aspectos Vocabulares da Semântica.
- 2.2 - Aquisição do Vocabulário.

UNIDADE 3 - O PROCESSO SEMÂNTICO FRASAL

- 3.1 - Relações Lógicas e de Sentido em Sentenças.
- 3.2 - Predicações, Predicadores, Papéis Argumentais.



PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1103	FUNDAMENTOS DE LITERATURA PORTUGUESA I	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDALA Jr., Benjamin; Paschoalin, Maria Aparecida. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática, 1985.

CIDADE, Hernani. **Lições de cultura e literatura portuguesas**. Coimbra: Coimbra, 1975.

FIGUEIREDO, Fidelino. **Literatura portuguesa**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1966.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1999.

SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto, 1996.

Poetas e prosadores diversos, como Camões, Bocage Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós, Antero de Quental, Cesário Verde, Fernando Pessoa, etc.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. **Literatura portuguesa: história e emergência do novo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; EDUFF: 1987.

LOURENÇO, Eduardo. **Mitologia da saudade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

\_\_\_\_\_. **O labirinto da saudade**. Lisboa: Gradiva, 2000.

MACHADO, ÁLVARO Manuel. **Literatura portuguesa, literatura comparada e teoria da literatura**. Lisboa: Edições 70, 1981.

SARAIVA, António José. **Iniciação à literatura portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

\_\_\_\_\_. **Para a história da cultura em Portugal**. Lisboa: Bertrand, 1980.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1103	FUNDAMENTOS DE LITERATURA PORTUGUESA I	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar textos literários portugueses, com vistas a formar e desenvolver o senso crítico.  
Relacionar entre si textos significativos da literatura portuguesa.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - ESPECIFICIDADES DA LITERATURA PORTUGUESA

- 1.1 - Temas recorrentes.
- 1.2 - Aspectos do lirismo português.
- 1.3 - Prosa de ficção.

#### UNIDADE 2 - TEXTOS REPRESENTATIVOS

- 2.1 - Poesia lírica.
- 2.2 - Narrativa.

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1098	PRAGMÁTICA DO PORTUGUÊS	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTIN, J.L. **Quando Dizer é Fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

KOCH, I.G.V. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 1984.

MATEUS, M.H.M. et al. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1989.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEURER, J.L.; MOTTA-ROTH, D. **Gêneros Textuais**. Bauru: EDUSC, 2002.

SEARLE, J. **Os Actos de Fala**. Coimbra: Almedina, 1981.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1098	PRAGMÁTICA DO PORTUGUÊS	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender os processos de construção dos sentidos na relação língua - usuário, a fim de contribuir para um melhor desempenho do vernáculo.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - SIGNIFICADO E CONTEXTO

- 1.1 - Referência.
- 1.2 - Modalidades.

#### UNIDADE 2 - DIMENSÃO ILOCUTÓRIA DO ENUNCIADO

- 2.1 - Os Atos de Fala.
- 2.2 - Pressuposição, Implicação.

#### UNIDADE 3 - LINGUAGEM COMO FENÔMENO SÓCIO-CULTURAL

- 3.1 - Estruturação Pragmática do Texto.
- 3.2 - Língua, Contexto e Cultura.



PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1104	LITERATURA BRASILEIRA: LÍRICA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da literatura brasileira**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: T. A. Queiróz, 2000.

CASTELLO, José Aderaldo. **A literatura brasileira: origens e unidade**. 2 v. São Paulo: EDUSP, 1999.

COUTINHO, Afrânio (org.). **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Global, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Afonso. **O modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

CANDIDO, Antonio. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1987.

GUINSBURG, J. **O romantismo**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Análise estrutural de romances brasileiros**. São Paulo: Ática, 1989.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor, as batatas**. São Paulo: Editora 34, 2000.

SILVERMAN, Malcolm. **Protesto e o novo romance brasileiro**. Porto Alegre/São Carlos: Ed. UFRGS/EDUFSCAR, 1995.

VILAÇA, Nízia. **Paradoxos do Pós-modernismo: sujeito e ficção**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1104	LITERATURA BRASILEIRA: LÍRICA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Localizar no tempo e no espaço, manejar e relacionar entre si textos fundamentais da poesia brasileira dos séculos XIX e XX.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - A POESIA BRASILEIRA DO SÉCULO XIX

- 1.1 - Expressões do nacional e do ocidental.
- 1.2 - Formas de amor e de saudosismo.
- 1.3 - Variações em torno do social e do espiritual.

#### UNIDADE 2 - A POESIA BRASILEIRA DO SÉCULO XX

- 2.1 - Modernidade e cultura brasileira.
- 2.2 - Lirismo e anti-lirismo.
- 2.3 - Figurações do amor e do riso.
- 2.4 - Despojamento verbal e engajamento social.

PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1110	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	(2-5)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção: a escritura do texto**. São Paulo, Moderna, 1993.

CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES. Thereza Cochar. **Gramática: texto, reflexão e uso**. São Paulo: Atual, 1998.

GRANATIC, Branca. **Redação: Humor e criatividade**. São Paulo: Scipione, 1997.

MARCONDES, Beatriz & MENEZES, Gilda & TOSHIMITSU, Thaís. **Como usar outras linguagens na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2000.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e no 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1997.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1110	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	(2-5)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender a realidade educacional nos aspectos sociais, pedagógicos e administrativos em espaços educativos.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INSERÇÃO NA COMUNIDADE DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

- 1.1 - Contato com as áreas administrativas e pedagógicas de instituições de ensino.
- 1.2 - Observação nos diferentes setores de instituições .

#### UNIDADE 2 - ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

- 2.1 - No setor administrativo .
- 2.2 - No setor pedagógico .

#### UNIDADE 3 - ACOMPANHAMENTO E ASSESSORAMENTO NOS SETORES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO

- 3.1 - No setor administrativo .
- 3.2 - No setor pedagógico .

#### UNIDADE 4 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

- 4.1 - Na instituição campo de estágio .
- 4.2 - Na instituição de ensino superior (UFSM) .



PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1100	PSICOLINGÜÍSTICA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, Paul e MACWHINNEY, Brian. **Compêndio da linguagem da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KATO, Mary A. **No mundo da escrita**: uma perspectiva psicolingüística. São Paulo: Ática, 1990.

MAIA, Eleonora Motta. **No reino da fala**: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1991.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à lingüística 2**. São Paulo: Cortez, 2001.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Introdução à psicolingüística**. São Paulo: Ática, 1991.

SLOBIN, Isaac. **Psicolingüística**. São Paulo: Nacional, 1979.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARON, Jean. **Précis de psycholinguistique**. Paris: PUF, 1989.

COIRIER, Pierre, GAONAC'H, Daniel, PASSERAULT, Jean-Michel. **Psycholinguistique textuelle**: approche cognitive de la compréhension et de la production des textes. Paris: Armand Colin, 1996.

CORDIER, Françoise. **Répresentation cognitive et langage**: une conquête progressive. Paris: Armand Colin, 1994.

KAIL, Michèle e FAYOL, Michel. **L'acquisition du langage**. Volumes I e II. Paris: PUF, 2000.

KLEIN, Wolfgang. **L'acquisition de langue étrangère**. Paris: Armand Colin, 1989.

MOREAU, Marie-Louise e RICHELLE, Marc. **L'acquisition du langage**. Bruxelas: Mardaga, 1981.

PINKER, Steven. **O instinto da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

TEYSSÉDRE, Claudine, BAUDONNIERE, Pierre-Marie. **Apprendre de 0 à 4 ans**. Paris: Flammarion, 1994.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1100	PSICOLINGÜÍSTICA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Identificar conceitos básicos da psicolingüística .  
Conhecer os principais modelos teóricos da aprendizagem e da aquisição propostos pela psicolingüística e pela psicologia cognitiva.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À PSICOLINGÜÍSTICA

- 1.1 - Panorama histórico .
- 1.2 - Objeto de estudo .

#### UNIDADE 2 - PERSPECTIVAS TEÓRICAS DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

- 2.1 - Psicolingüística do desenvolvimento e psicologia da linguagem .
- 2.2 - Psicologia cognitiva e psicolingüística .
- 2.3 - Competência e performance .
- 2.4 - Inato e adquirido .
- 2.5 - Análise formal e análise funcional .

#### UNIDADE 3 - AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

- 3.1 - Condições biológicas do desenvolvimento lingüístico .
- 3.2 - Primeiras etapas da aquisição .
- 3.3 - Evolução das aquisições .
- 3.4 - Aprendizagem da comunicação .
- 3.5 - O papel do contexto social .
- 3.6 - Linguagem e cognição .

#### UNIDADE 4 - CAMPOS DE ESTUDO

- 4.1 - Apropriação e processamento da leitura e da escrita .
- 4.2 - Percepção e produção da fala .
- 4.3 - Neurofisiologia da linguagem .
- 4.4 - Relações entre pensamento e linguagem .
- 4.5 - Psicolingüística aplicada .
- 4.6 - Psicolingüística textual .

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1107	LITERATURA BRASILEIRA: NARRATIVA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da literatura brasileira**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: T.A. Queiróz, 2000.

CASTELLO, José Aderaldo. **A literatura brasileira: origens e unidade**. 2 v. São Paulo: EDUSP, 1999.

COUTINHO, Afrânio (org.). **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Global, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Afonso. **O modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

CANDIDO, Antonio. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1987.

GUINSBURG, J. **O romantismo**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Análise estrutural de romances brasileiros**. São Paulo: Ática, 1989.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor, as batatas**. São Paulo: Editora 34, 2000.

SILVERMAN, Malcolm. **Protesto e o novo romance brasileiro**. Porto Alegre/São Carlos: Ed. UFRGS/EDUFSCAR, 1995.

VILAÇA, Nízia. **Paradoxos do Pós-modernismo: sujeito e ficção**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1107	LITERATURA BRASILEIRA: NARRATIVA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Localizar no tempo e no espaço, manejar e relacionar entre si textos fundamentais narrativa literária brasileira.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - A PROSA DE FICÇÃO BRASILEIRA DO SÉCULO XIX

- 1.1 - Tematizações da natureza e representações do nacional .
- 1.2 - Variedades de espaços e costumes .
- 1.3 - Ponto de vista crítico e usos do humor na literatura .

#### UNIDADE 2 - A PROSA DE FICÇÃO BRASILEIRA DO SÉCULO XX

- 2.1 - Variações em torno do realismo e do regionalismo .
- 2.2 - Expressões do universal e do particular .
- 2.3 - Temas introspectivos e experimentalismos da forma .



PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1108	PRODUÇÃO TEXTUAL	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CITELLI, A. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1986.

GARCIA, O., **Comunicação em prosa moderna**. 18 ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2000.

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) **Parâmetros de Textualização**. Santa Maria: Editora da UFSM, 1997.

SERAFINI, M. T., **Como escrever textos**. 3 ed. São Paulo: Globo, 1989.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, A. S. **A arte de argumentar**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

BASTOS, L. K. **Coesão e coerência em narrativas escolares**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

FARIA, M. A. e ZANCHETA, J. **Para ler e fazer o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

FIGUEIREDO, L. C., **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora da UNB, 1995.

KOCH, I. G. V., **Desvendando os segredos do Texto**. SP: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1108	PRODUÇÃO TEXTUAL	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Demonstrar domínio sobre a prática de produção de texto, reconhecendo -a como um processo, uma atividade de interação e um trabalho com a língua escrita.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - LINGUAGEM, GÊNERO E INTERAÇÃO

- 1.1 - Os gêneros e as condições de produção do texto escrito .
- 1.2 - A produção textual como processo .
- 1.3 - Estratégias de produção textual .

#### UNIDADE 2 - TEXTUALIZAÇÃO

- 2.1 - Contextualização .
- 2.2 - Coerência .
- 2.3 - Coesão .

#### UNIDADE 3 - ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

- 3.1 - O modo descritivo .
- 3.2 - O modo narrativo .
- 3.3 - O modo dissertativo .

#### UNIDADE 4 - ARGUMENTAÇÃO E EXPRESSÃO LINGÜÍSTICA

- 4.1 - Tema .
- 4.2 - Tese e argumentos .
- 4.3 - Marcadores discursivos .

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1109	PRODUÇÃO E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUA PORTUGUESA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, E. **Ensino da Gramática: Opressão ou Liberdade?** São Paulo: Ática, 1995.

FIORIN, J.L. **Linguagem e Ideologia**. São Paulo: Ática, 1990.

PERINI, M. **Sintaxe Portuguesa: Metodologia e Funções**. São Paulo: Ática, 1989.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. RJ: Paz e Terra, 1994.

PERINI, M. **Sofrendo a Gramática**. São Paulo: Ática, 2000.

PINTO, E.P. **A Linguagem Escrita no Brasil**. São Paulo: Ática, 1986.

RICHTER, M. G. **Ensino do Português e Interatividade**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2000.

\_\_\_\_\_. *Salvai-os Porque Eles Sabem o que Fazem*. In: **Linguagem e Ensino**, V2 - N1, 1999 (87-106).

ROULET, E. **Teorias Lingüísticas, Gramáticas e Ensino de Línguas**. São Paulo: Pioneira, 1978.

WIDDOWSON, H.G. **O Ensino de Línguas para a Comunicação**. Campinas: Pontes, 1991.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1109	PRODUÇÃO E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUA PORTUGUESA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Planejar, implementar, observar e avaliar recursos didáticos em língua materna, fazendo convergir teoria e prática .

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - ALUNO E PROFESSOR NO PROCESSO PEDAGÓGICO

- 1.1 - O aluno: necessidades, nível de desempenho.
- 1.2 - A linguagem: a metalinguagem do professor .

UNIDADE 2 - A AULA E O PROCESSO PEDAGÓGICO

- 2.1 - Unidade de aula e curso e seus componentes .
- 2.2 - As quatro habilidades - ensinando, integrando .

UNIDADE 3 - MATERIAIS E ESTRATÉGIAS NO PROCESSO PEDAGÓGICO

- 3.1 - Materiais e Recursos .
- 3.2 - Gerenciamento de sala de aula .



PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1111	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL	(2-5)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBILIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção: a escritura do texto**. São Paulo, Moderna, 1993.

CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES. Thereza Cochar. **Gramática: texto, reflexão e uso**. São Paulo: Atual, 1998.

GRANATIC, Branca. **Redação: Humor e criatividade**. São Paulo: Scipione, 1997.

MARCONDES, Beatriz & MENEZES, Gilda & TOSHIMITSU, Thaís. **Como usar outras linguagens na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2000.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e no 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1997.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1111	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL	(2-5)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Planejar, executar e avaliar atividades referentes ao ensino da língua portuguesa no ensino fundamental, demonstrando habilidades e atitudes adequadas a uma prática docente eficaz.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- 1.1 - Organização das atividades curriculares: teoria e prática .
- 1.2 - Delimitação das atividades: instituição de ensino superior e instituição campo de estágio.

#### UNIDADE 2 - INSERÇÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR

- 2.1 - Campo de estágio.
- 2.2 - Sala de aula.

#### UNIDADE 3 - DOCÊNCIA EM PORTUGUÊS

- 3.1 - Regência de classe.
  - 3.1.1 - Planejamento de ensino.
  - 3.1.2 - Execução e avaliação.
- 3.2 - Atividades complementares.

#### UNIDADE 4 - AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

- 4.1 - Entrevista orientador/estagiário .
- 4.2 - Defesa do relatório.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1090	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIÈS, Philippe. **Da família medieval à família moderna**. In História social da criança e da família. Rio de Janeiro: ABDR, 1981. P. 225 -272.

BAUMANN, Z.Z. **Europa: uma aventura inacabada**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999. p.87-93.

FONTANA, Josep. **A Europa diante do espelho**. Bauru: EDUSC, 2005.

GILLES, T. **História da Educação**. São Paulo: EPU, 1987.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTO, Carlota. **A civilização escolar como projeto político e pedagógico da modernidade: cultura em classes, por escrito**. In: Cad. CEDES. Campinas. V.23 n 61, dez 2003, p.1-14.

DARNTON, Robert. **O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

GIDDENS, Anthony. **Globalização**. In: O mundo na era da globalização. Lisboa: Presença, 2000. p. 19-29

STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena Câmara. **Histórias e Memórias da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2005.

THIESSE, Anne-Marie. **A criação das identidades nacionais na Europa**. Lisboa: Temas e Debates, 1999.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1090	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Reconhecer a importância da cultura, da memória e da história das concepções de História da Educação e da Educação em diversos tempos e espaços, considerando as peculiaridades sócio-históricas e antropológicas dos processos educativos.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

- 1.1 - Cultura, história e memória.
- 1.2 - Concepções de História da Educação.

#### UNIDADE 2 - EDUCAÇÃO, TEMPOS E ESPAÇOS

- 2.1 - A educação nas sociedades arcaicas. Uma visão sócio-antropológica.
- 2.2 - A educação na Antiguidade clássica Paidéia e Humanitas.

#### UNIDADE 3 - EDUCAÇÃO E SUAS CONCEPÇÕES

- 3.1 - A educação cristã primitiva.
- 3.2 - O pensamento pedagógico medieval.
- 3.3 - A influência islâmica e o processo educativo medieval.

#### UNIDADE 4 - OS MOVIMENTOS HISTÓRICOS

- 4.1 - Renascimento e as Reformas religiosas.
- 4.2 - A educação do outro. Índios e Jesuítas na América.

#### UNIDADE 5 - A EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA MODERNIDADE

- 5.1 - A educação europeia nos séculos XVII - XVIII.
- 5.2 - Tempos Modernos. A escola como instituição nacional da modernidade.



PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
EAD 1105	LITERATURA INFANTO-JUVENIL	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, Nelly Novaes. **A Literatura Infantil** - Teoria, Análise, Didática. São Paulo: Ática, 1991.

COELHO, Nelly Novaes. **O Conto de Fadas**. São Paulo: Ática, 1988.

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama Histórico da Literatura Infantil/ Juvenil**. São Paulo: Ática, 1991.

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário**: Narrativa infantil e juvenil atual. Tradução de Sandra Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes **Literatura Infantil Teoria e Prática**. São Paulo: Ática 1989

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland - **Mitologias**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

CÂNDIDO, Antônio et. Alii-A. **Personagem de Ficção**. 9 ed. São Paulo : Perspectiva, 1992.

COELHO, BETTY - **Contar Histórias, uma Arte sem Idade**. São Paulo: Ática, 1987.

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et alii (Org.). **A escolarização da literatura Infantil e Juvenil**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

KHÉDE, Sônia Salomão - **Personagens da Literatura Infantil e Juvenil**. São Paulo: Ática 1989.

PALO, Maria José e OLIVEIRA, Maria Rosa D. - **Literatura Infantil- Voz da Criança** São Paulo: Ática , 1990.

PIAGET, Jean - **A Formação do Símbolo na Criança: Imitação, Jogo e Sonho. Imagem e Repres. entoação** , Trad. Álvaro Cabral e Cristiano M. Oiticica, 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1105	LITERATURA INFANTO-JUVENIL	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar textos da Literatura Infanto-Juvenil quanto ao seu aspecto estético, quanto a seus elementos básicos e quanto à ideologia subjacente ao texto.

Identificar diferentes manifestações de preconceito nas entrelinhas do texto.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À LITERATURA INFANTO-JUVENIL

- 1.1 - Natureza e função da Literatura para crianças.
- 1.2 - Literatura Infanto-Juvenil: Conceito e características.
- 1.3 - Literatura e a formação do leitor: leitura é hábito ou gosto?
- 1.4 - A escolarização da literatura.

#### UNIDADE 2 - FORMAS LITERÁRIAS DESTINADAS À INFÂNCIA

- 2.1 - Os gêneros lírico e narrativo.
- 2.2 - A fábula.
- 2.3 - A ilustração.
- 2.4 - Os elementos narrativos.

#### UNIDADE 3 - O CONTO DE FADAS

- 3.1 - O conto de fadas e a tradição popular
- 3.2 - Características do conto de fadas.
- 3.3 - Conto de fadas e fantasia: o papel do leitor.

#### UNIDADE 4 - A LITERATURA INFANTO-JUVENIL BRASILEIRA

- 4.1 - Surgimento da Literatura Infanto-Juvenil Brasileira.
- 4.2 - Modernismo: Monteiro Lobato e Sua Obra Para Crianças.
- 4.3 - O período pós-Lobato e a atualidade.

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1112	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I	(2-5)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela Nogueira e FADEL, Tatiana. **Português: língua e literatura**. São Paulo: Moderna, 2000.

CEREJA, William Roberto. **Português: linguagens: literatura, produção de texto e gramática**. Vol. 3. São Paulo: Atual, 1999.

CHIAPPINI, Lígia (coord). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. São Paulo: Cortez: 1997.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura e linguagem: a obra literária e a expressão lingüística**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

GRANATIC, Branca. **Redação: humor e criatividade**. São Paulo: Scipione, 1997.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2001.

TRAVAGLIA, Luis Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e no 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1997.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1112	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I	(2-5)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Planejar, executar e avaliar atividades referentes ao ensino da língua portuguesa e avaliar atividades referentes ao ensino da língua portuguesa no ensino médio, demonstrando habilidades e atitudes adequadas a uma prática docente eficaz.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- 1.1 - Organização das atividades curriculares: teoria e prática .
- 1.2 - Delimitação das atividades: instituição de ensino superior e instituição campo de estágio.

#### UNIDADE 2 - INSERÇÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR

- 2.1 - Campo de estágio.
- 2.2 - Sala de aula.

#### UNIDADE 3 - DOCÊNCIA EM PORTUGUÊS

- 3.1 - Regência de classe.
  - 3.1.1 - Planejamento de ensino.
  - 3.1.2 - Execução e avaliação.
- 3.2 - Atividades complementares.

#### UNIDADE 4 - AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

- 4.1 - Entrevista orientador/estagiário .
- 4.2 - Defesa do relatório.



PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1093	EPISTEMOLOGIA	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 2002.

\_\_\_\_\_. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

BECKER, F. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1993.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez, 1980.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APEL, K. **La transfomación de la filosofía**. Madri: Taurus, 1985.

BOMBASSARO, L. C. **As fronteiras da epistemologia. Como se produz o conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1992.

CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.

DANCY, J. **Epistemologia contemporânea**. Rio de Janeiro: Edições 70.

DESCARTES, R. **Meditações**. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Col. Os Pensadores.

FONTANA, H A. "*Locke, Descartes e Vico: fundamentadores da pedagogia burguesa*" In **A expansão das instituições de ensino superior no Rio Grande do Sul (1950 - 1992): implicações filosóficas, históricas e sociológicas**. (Tese de doutorado, Unicamp, 2001).

KOYRÉ, A. **Estudos de história do pensamento filosófico**. Rio de Janeiro: Forense, 1991.

LOCKE, J. **Ensaio acerca do entendimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Col. Os Pensadores.

VICO, G. **Princípios de uma ciência nova: acerca da natureza das nações**. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Col. Os Pensadores.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1093	EPISTEMOLOGIA	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Propiciar a(o) aluna(a) uma visão ampla e integrada dos pressupostos epistemológicos que fundamentam o ato educativo.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - O CONHECIMENTO

- 1.1 - O que é conhecimento? Uma introdução.
- 1.2 - A teoria do conhecimento
- 1.3 - Descartes: uma abordagem do inatismo .
- 1.4 - Locke: uma abordagem do empirismo .
- 1.5 - Vico: uma abordagem do historicismo .
- 1.6 - Tentativa de superação das tendências apriorísticas .

#### UNIDADE 2 - PRESSUPOSTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PRÁXIS PEDAGÓGICA

- 2.1 - Qual a epistemologia do professor? Algumas situações de sala de aula.
- 2.2.- O construtivismo.
- 2.3.- O interacionismo.
- 2.4.- Para um novo que fazer pedagógico: isso é possível?

PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1094	ANTROPOLOGIA CULTURAL	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHILDE, Gordon V. **A evolução cultural do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas Ciências Sociais**. Bauru/SP: EDUSC, 1999.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 1986.

MARCONI, Maria de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria Neves. **Antropologia - uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1998.

WARNIER, Jean-Pierre. **A mundialização da cultura**. Bauru/SP: EDUSC, 1999.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMOS, Alcida Rita. **Sociedades indígenas**. São Paulo: Ática, 1988

ARANTES, Antônio Augusto. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	( T - P )
EAD 1094	ANTROPOLOGIA CULTURAL	( 2-2 )

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Os conceitos de cultura.  
As diversidades étnicas e culturais brasileiras.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - OS CONCEITOS DE CULTURA

- 1.1 - Visão evolucionista.
- 1.2 - Visão funcionalista.
- 1.3 - Visão estruturalista.

#### UNIDADE 2 - AS DIVERSIDADES ÉTNICAS E CULTURAIS BRASILEIRAS

- 2.1 - Segundo as origens étnicas.
- 2.2 - Segundo as variadas manifestações culturais.



PROGRAMA: (continuação)

--	--

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1101	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	(1-3)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

INÁCIO FILHO, G. **A monografia na universidade**. Campinas: Papyrus, 1995.

LUFT, Celso Pedro. **Escrito científico: sua estrutura e apresentação**. Porto A  
Lima, 1971.

FEITOSA, V. C. **Redação de textos científicos**. Campinas: Papyrus, 1995.

RUBIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis, 19

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Interlivros  
Gerais, 1978.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. **Como fazer uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

MEDEIROS, J B. **Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas**  
Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Ja  
DP&A, 1999.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1101	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	(1-3)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Elaborar o trabalho de conclusão do curso de graduação, na forma de um artigo acadêmico relacionado ao projeto em desenvolvimento.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - PROJETO EM DESENVOLVIMENTO

- 1.1 - Conclusão do projeto.
- 1.2 - Apresentação e avaliação do projeto.

#### UNIDADE 2 - REDAÇÃO PRELIMINAR DO ARTIGO

- 2.1 - Redação.
- 2.2 - Discussão e avaliação formal.
- 2.3 - Revisão.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1106	LITERATURA SUL RIO-GRANDENSE	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAVES, Flavio Loureiro. **Simões Lopes Neto: regionalismo e literatura**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

CHAVES, Flavio Loureiro. **Erico Veríssimo: realismo e sociedade**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.

FISCHER, Luis Augusto. **Literatura gaúcha**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.

QUINTANA, Mário. **Poesias**.

OLIVIEN, Ruben George. **A parte e o todo**. Petrópolis: Vozes, 2006.

VERISSIMO, Erico. **Caminhos cruzados**

ZILBERMAN, Regina. **Roteiro de uma literatura singular**. Porto Alegre: UFRGS, 1998.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1106	LITERATURA SUL RIO-GRANDENSE	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Analisar textos da Literatura Sul Rio-grandense quanto ao seu aspecto estético, quanto a seus elementos básicos e quanto à ideologia subjacente ao texto.

Identificar diferentes manifestações de críticas sociais nas entrelinhas do texto.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - O GAÚCHO E A LITERATURA

- 1.1 - O gaúcho na sociedade sulina.
- 1.2 - Reconhecimento da literatura.
- 1.3 - Uma proposta periodológica.

#### UNIDADE 2 - O REGIONAL E O REGIONALISMO

- 2.1 - O regional e o regionalismo.
- 2.2 - Romance e crítica social.

#### UNIDADE 3 - ESTUDO DE TEXTOS

- 3.1 - Estudo de textos literários - narrativos.
- 3.2 - Estudo de textos literários - poemas.



PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1113	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO II	(2-5)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela Nogueira e FADEL, Tatiana. **Português: língua e literatura**. São Paulo: Moderna, 2000.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 32 ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

CAMPEDELLI, Samira Yousseff e SOUZA, Jesus Barbosa. **Português: literatura, produção de texto e gramática**. São Paulo: Saraiva, 2000.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura e linguagem: a obra literária e a expressão lingüística**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

EAD

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
EAD 1113	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO II	(2-5)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Planejar, executar e avaliar atividades referentes ao ensino da literatura brasileira, demonstrando habilidades e atitudes adequadas a uma prática docente eficaz.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- 1.1 - Organização das atividades curriculares: teoria e prática .
- 1.2 - Delimitação das atividades: instituição de ensino superior e instituição campo de estágio.

#### UNIDADE 2 - INSERÇÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR

- 2.1 - Campo de estágio.
- 2.2 - Sala de aula.

#### UNIDADE 3 - DOCÊNCIA EM LITERATURA BRASILEIRA

- 3.1 - Regência de classe.
  - 3.1.1 - Planejamento de ensino.
  - 3.1.2 - Execução e avaliação.
- 3.2 - Atividades complementares.

#### UNIDADE 4 - AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

- 4.1 - Entrevista orientador/estágio .
- 4.2 - Defesa do relatório.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	LATIM VULGAR	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSETTO, Bruno fregni. **Elementos de filologia românica: história externa das línguas**. São Paulo: EdUSP, 2001.

ILARI, Rodolfo. **Lingüística românica**. São Paulo: Ática, 1995.

MAURER JUNIOR, Theodore Henrique. **O problema do latim vulgar**. Rio: Acadêmica, 1962.

\_\_\_\_\_. **A unidade da România Ocidental**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1951.

SILVA NETO, Serafim da. **Fontes do latim vulgar**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1956.

WALTER, Henriette. **A aventura das línguas no Ocidente: origem, história e geografia**. Trad. Sérgio Cunha dos Santos. São Paulo: Mandarim, 1997.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDINGER. **La formación de los dominios lingüísticos en la Península Ibérica**. Madrid: Gredos, 1963.

BATTISTI, Carlo. **La crisi del latino**. Firenze: Universitaria, 1946.

\_\_\_\_\_. **Avviamento allo studio del latino volgare**. Bari: Leonardo da Vinci, 1949.

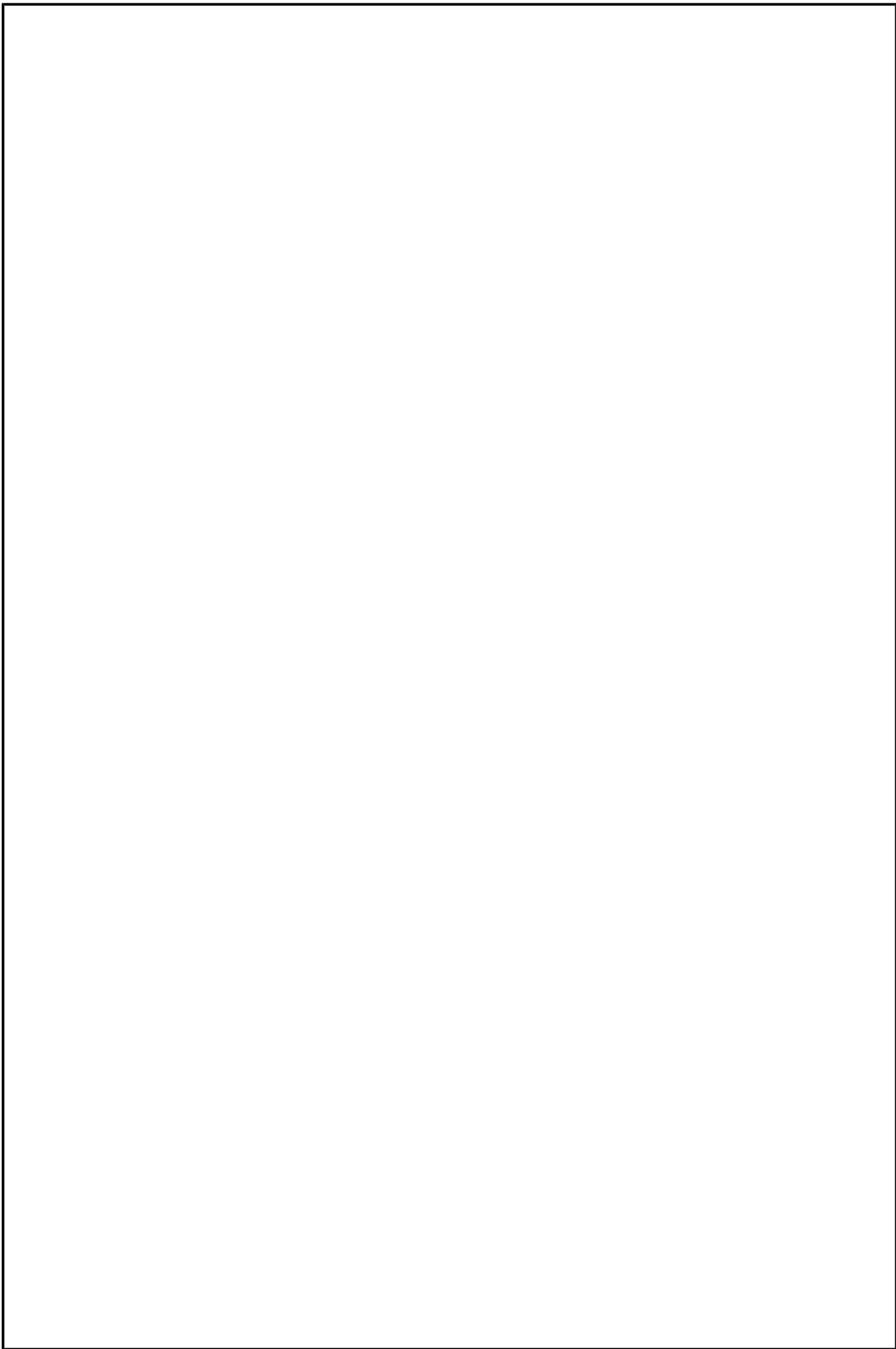
BOUET. **Initiation au système de la langue latine: du latin classique aux langues romanes**. Paris: Nathan, 1975.

BOURCIEZ, Édouard. **Éléments de linguistique romane**. Paris: Klincksiek, 1930.

BRAGA, Sheila Maria Leão. **Os determinantes no latim vulgar e no latim-português**. Campinas: UNICAMP, 1992. (Dissertação de Mestrado)

CAMPROUX, Ch. **Les langues romanes**. Paris: Presses Universitaires de France, 1974.

COSERIU, Eugenio. **El llamado latín vulgar y las primeras diferenciaciones romances**. Montevideo: Universidad de la Republica / FHC, 1954.



BIBLIOGRAFIA: (continuação)

DEVOTO, Giacomo. **Storia della lingua di Roma**. Bologna: Licinio Capelli, s.d.  
DIEZ, Friedrich. Grammaire des langues romanes. Paris: Franck, 1874. 3 v.

ERNOUT, Alfred. **Recueil de textes latins achaïques**. Paris: Klincksieck, 1916.

GRANGENT, C.H. **Introduzione allo studio** del latino volgare. Trad. di N. Maccarrone. Milano: Ulrico Hoepli, 1914.

HERMAN, J. **Le latin vulgaire**. Paris: PUF, 1967.

HOFFMANN, J. B. **La lingua latina d'uso**. Bologna: Patron, 1981.

LATIN **vulgaire**-latin tardif. Actes du II Colloque international sur le latin vulgaire et tardif. Tübingen: Max Niemeyer, 1988.

MEYER-LÜBKE. **Introdução à glotologia românica**. Lisboa: Clássica, 1916.

MOHMANN, Christine. **Latin vulgaire, latin des chétiens**, latin medieval. Paris: Klincksieck, 1955.

MONTEVERDI. **Manuale di avviamento agli studi romanzi**. Milano: Vallardi, 1952.

NEGRI. **Latino arcaico, latino rustico e latino preromanzo**. Milano: UNICOPLI, 1982.

SAVI-LOPEZ, Paolo. **Orígenes neolatinos**. Barcelona: Labor, 1972.

SERBAT, G. **Les structures du latin; Le système de la langue classique, son évolution jusqu' aux langues romanes**. Paris: Picard, 1975.

TAGLIAVINI, Carlo. **Le origini delle lingue neolatine**. Bologna: Patron, 1959.

VÄÄNÄNEN, Veikko. **Introducción al latín vulgar**. Versión de Manuel Carrión. Madrid: Gredos, 1971/1975.

WARTBURG. **La fragmentación de la Romania**. Madrid: Gredos, 1968.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento





# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	<b>LATIM VULGAR</b>	<b>(2-2)</b>

**OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :**

Compreender os sistemas simultâneos do latim literário e do vulgar e situá-los na sua consolidação no âmbito das línguas românicas.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – ROMANIZAÇÃO E EXPANSÃO DA LÍNGUA</p> <p>1.1 - Fases históricas do latim. 1.2 - Modalidades de latim. 1.3 - História externa.</p> <p>UNIDADE 2 – LATIM VULGAR</p> <p>2.1 - História interna. 2.2 - Variantes regionais. 2.3 - Fontes do latim vulgar.</p> <p>UNIDADE 3 – TRANSIÇÃO PARA AS LÍNGUAS ROMÂNICAS</p> <p>3.1 - Romanços. 3.2 - Substratos, superestratos, adstratos. 3.3 - Línguas românicas nacionais e regionais.</p>

PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO:

--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	LITERATURA GRECO-LATINA EM TRADUÇÃO	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESQUILO. **Agamemnon**. Introd., versão do grego e notas de Manuel de Oliveira Pulquério. Bib. Central - CHAM: 875-21/E77a; *Agamemnon*. Trad., introd. e notas de Mário da Gama Kury. CHAM: 875-21/E771a

\_\_\_\_\_. **Oréstia**: *Agamemnon*, *Coéforas*, *Eumênides*. Bib. Central - CHAM: 875-21/E770; 875-21/E77T

\_\_\_\_\_. **As suplicantes**. Bib. Central - CHAM: 875-21/E77S

\_\_\_\_\_. **Os persas**. Bib. Central - CHAM: 875-21/E77P

\_\_\_\_\_. **Os persas**. SÓFOCLES. *Electra*. EURÍPIDES. *Hércules*. Bib. Central - CHAM: 875-21/E771p

\_\_\_\_\_. **Prometeu acorrentado**; SÓFOCLES. *Ajax*. EURÍPIDES. *Alceste*. Trad. do grego, introd. e notas de Mário da Gama Kury. Bib. Central - CHAM: 875-21/E772p

\_\_\_\_\_. **Teatro completo**. Bib. Central - CHAM: 875-21/E77TE

EURÍPIDES. **Ifigênia em Áulis; as fenícias; as bacantes**. Bib. Central - CHAM: 875-21/E89I

EURÍPIDES. **Medéia; as bacantes; as troianas**. Bib. Central - CHAM: 875-21/E89m

\_\_\_\_\_. **Electra; Alceste; Hipólito: tragédias gregas**. Bib. Central - CHAM: 875-21/E89E

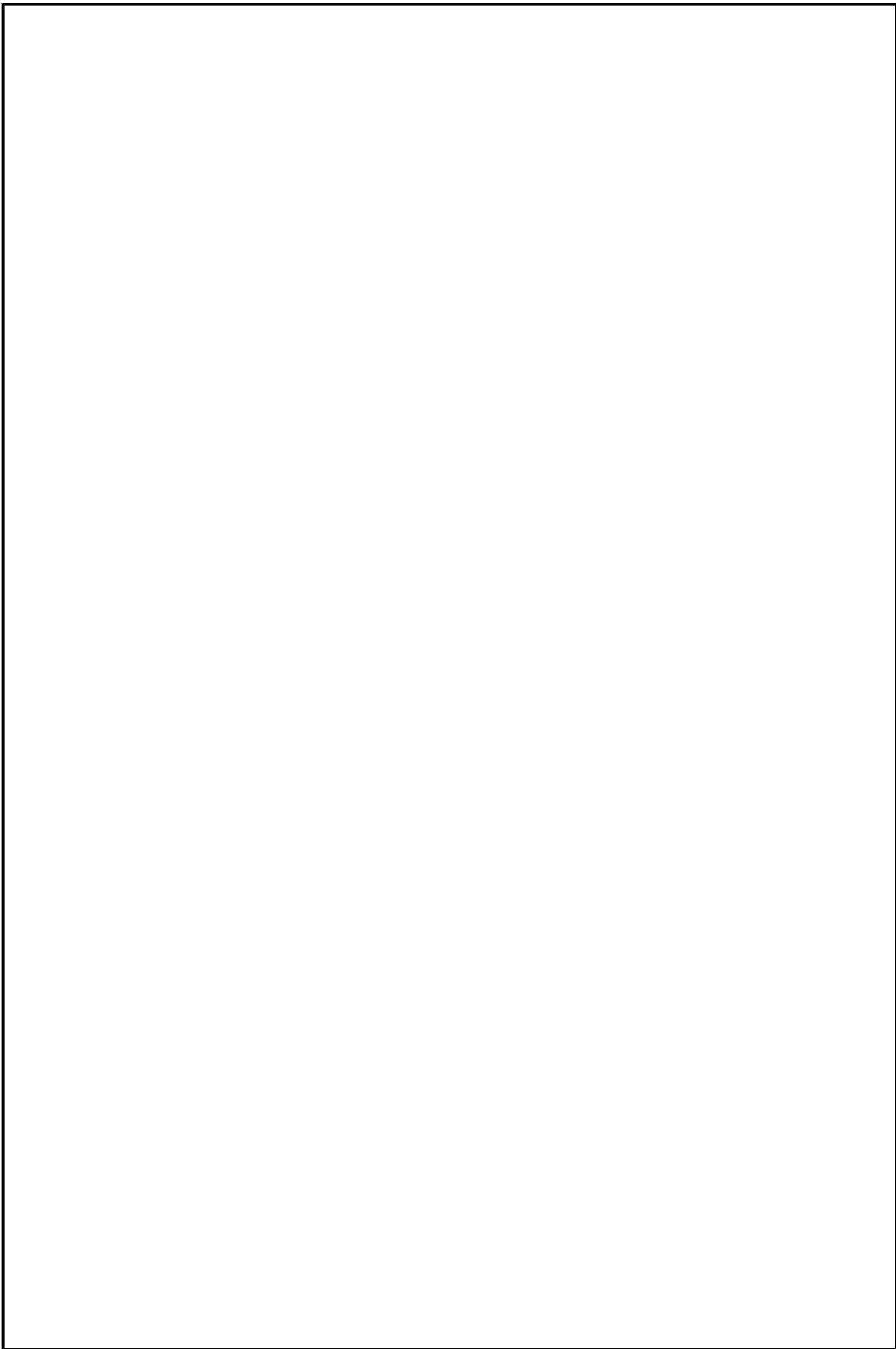
FERREIRA, Sonia Tereza de C. B. **O século de ouro da literatura grega**. Bib. Central - CHAM: F00086

HESÍODO. **Teogonia: a origem dos deuses**. Estudo e trad. de Jaa Torrano. Bib. Central - CHAM: 871-1H584t

H

OMERO. **A Ilíada: em forma de narrativa**. Trad. de Fernando C. de Araújo Gomes. Bib. Central - CHAM: 875-13/H766I

\_\_\_\_\_. **Odisséia: em versos**. Trad. Bib. Central - CHAM: 875-13/H7660DI; *A odisséia: em forma de narrativa*. Trad. De Fernando C. de Araújo Gomes. CHAM: 875-13/H7660D; *Odisséia*. Trad. de Manuel Odorico Mendes. CHAM: 875-13/H7620o



**BIBLIOGRAFIA: (continuação)**

LESKY, Albin. **A tragédia grega**. São Paulo: Perspectiva. 2.ed. 1976. Bib. Central - CHAM: 882/L629T

ROCHA, Everardo. **O que é mito**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

SÊNECA, Lúcio Aneu. **As troianas**. Bib. Central - CHAM: 871-21/S475t

\_\_\_\_\_. **Édipo**; trad. do original latino, introd. e notas por Johnny José Mafra. Bib. Central - CHAM: 871-21/S475E.

\_\_\_\_\_. **Medéia; consolação à minha mãe Hélvia**; da tranqüilidade da alma; apokolokyntosis. Estudo introdutivo, notas e trad. de G. D. Leoni. Bib. Central - CHAM: 871-21/S475M

SÓFOCLES. **As traquínias**; introd., versão do grego e notas de Maria do Céu Zambujo Fialho. Bib. Central - CHAM: 875-21/S681T

\_\_\_\_\_. **Édipo rei**. Trad. de Paulo Neves. Bib. Central - CHAM: 875-21/S681e; **Édipo rei: texto completo**. CHAM: 875-21/S6811e

\_\_\_\_\_. **Rei Édipo**; Antígone. ÉSQUILO. Prometeu acorrentado. Bib. Central - CHAM: 875- 21/S681R

\_\_\_\_\_. **Antígona**. Trad., prefácio e notas de Fernando Melro. Bib. Central - CHAM: 875-21S681a; CEGALLA, Domingos Paschoal. **Antígona**. Trad. diretamente do grego. CHAM: 875-21S6811a

\_\_\_\_\_. **A trilogia tebana**. Bib. Central - CHAM: 875-21/S681T

VERNANT, Jean-Pierre & VIDAL-NAQUET, Pierre. **Mito e tragédia na Grécia antiga**. Bib. Central - CHAM:882.01/V529M

VIRGILIO MARÃO, Públio. **Eneida**. Bib. Central - CHAM: 871-1/V816E

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARISTÓTELES. **Poética**. Bib. Central - CHAM: 875-1/21.09/A717p

BRANDÃO, Junito de Souza. **Teatro grego: tragédia e comédia**. Bib Central - CHAM: 875-21/22.09(09)/B817t

BRUNA, Jaime. **Teatro grego**. Bib. Central - CHAM: 875-2/B894T

CARPEAUX, Otto Maria. **História da literatura ocidental**. 2.ed. Rio: Alhambra, 1978.

FREIRE, Antônio. **O teatro grego**. Bib. Central - CHAM: 875-2/F866T

HESÍODO. **Os trabalhos e os dias**. Introd., trad. e comentários de Mary de Camargo Neves Lafer. Bib. Central - CHAM: 875-1/H5841t

JAEGER, Werner. **Paideia: a formação do homem grego**. Bib. Central - CHAM: 938/J22P

KITTO, H. D. F. **A tragédia grega: estudo literário**. Bib. Central - CHAM: 875-21/K62T

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento

<b>DEPARTAMENTO DE BIBLIOGRAFIA</b>		
	<b>LITERATURA GRECO-LATINA EM TRADUÇÃO</b>	<b>(2-2)</b>
(continuação):		
ROMILLY, Jacqueline de. <b>A tragédia grega</b> . Bib. Central - CHAM: 875-21/R765t		
SCHÜLER, Donaldo. <b>Literatura grega</b> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. Bib. Central - CHAM: 875.09/S386L		
_____. <b>Aspectos culturais na Ilíada</b> . Bib. Central - CHAM: 883.09/S386A		
_____. <b>Aspectos estruturais na ilíada</b> . Bib. Central - CHAM: 875-13.09/H766S		

Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

--

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
	<b>LITERATURA GRECO-LATINA EM TRADUÇÃO</b>	<b>(2-2)</b>

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Compreender e situar literariamente obras de escritores gregos e latinos da época antiga e refletir sobre bases míticas, gêneros, autores e obras representativas traduzidas.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<p>UNIDADE 1 – MITOLOGIA GREGA E LATINA</p> <p>1.1 - Cosmogonias e teogonias. 1.2 - Mitos primordiais e mitos olímpicos. 1.3 - Mitologia latina.</p> <p>UNIDADE 2 – GÊNERO ÉPICO</p> <p>2.1 - Origem e estrutura da epopéia. 2.2 - Epopéia grega. 2.3 - Epopéia latina.</p> <p>UNIDADE 3 – GÊNERO TRÁGICO</p> <p>3.1 - Tragédia esquiliana. 3.2 - Tragédia sofocliana. 3.3 - Tragédia euripidiana. 3.4 - Tragédia latina.</p>



PROGRAMA: (continuação)

Data: ____/____/____	Data: ____/____/____
_____ Coordenador do Curso	_____ Chefe do Departamento



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO DE LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS**

De acordo com o Regimento Interno do Centro de Artes e Letras, Capítulo III, Art. 47, "Cada Curso do Centro terá um Coordenador e um Coordenador Substituto eleitos pela respectiva comunidade do curso, respeitando os dispositivos do Estatuto e Regimento Geral da UFSM".

O Curso de Letras-Português e Literaturas a Distância também segue essas normas e dispõe de uma equipe responsável pela execução do Projeto.

**EQUIPE ACADÊMICA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO CURSO**

**ESTRUTURA DA GESTÃO DO CURSO**

**a) Colegiado de Curso**

- Formado por representantes das IES que participam no curso, com representante de todas as áreas envolvidas no curso (cinco a sete docentes e representante discente na forma da lei), coordenado pelo Coordenador de Curso.
- É o responsável pelo Projeto Pedagógico do curso.
- Define o corpo docente do curso e suas responsabilidades.

**b) Coordenador Geral do Curso**

- Vinculado a IES representante e coordenadora do Projeto.
- Responsável pela implementação e gestão do Projeto Pedagógico do Curso.
- Coordena os professores formadores das disciplinas.
- Coordena junto com os Coordenadores/Gestores dos Pólos a implementação dos cursos nos pólos.
- Seleciona e acompanha os tutores a distância do curso.
- Seleciona e acompanha os tutores presenciais dos pólos.

**c) Professor Pesquisador**

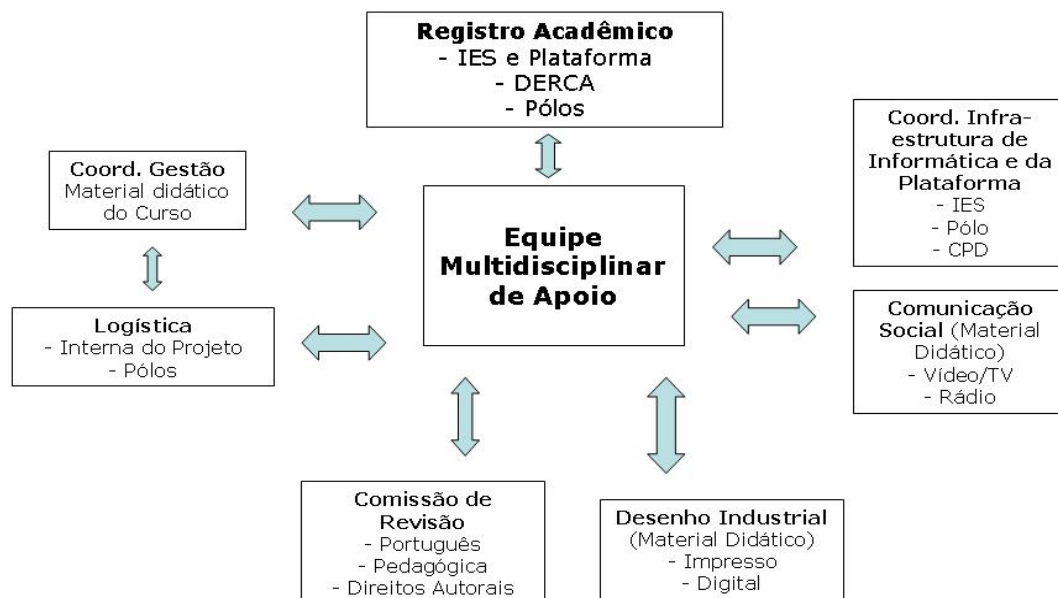
- Responsável pela elaboração e produção do material didático das disciplinas do Curso.
- Atuará na área específica na orientação e formação dos cursistas, na orientação dos tutores de acordo com o planejamento das ações, tanto no período anterior à oferta do curso, como no decorrer deste.

**d) Professor Formador**

- Responsável por coordenar as atividades acadêmico-pedagógicas de sua respectiva disciplina.
- Orientar os tutores em suas atividades didáticas.

## EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO A PRODUÇÃO DE MATERIAL

A UFSM será responsável pela coordenação e produção de todo o material didático utilizado no Curso de Letras Português e Literaturas. Para tanto, conta com a seguinte estrutura básica de apoio:



A Equipe Multidisciplinar de apoio, deste Projeto, é formada pela base da mesma equipe EaD da UFSM. Nesse sentido, a referida equipe possui institucionalmente uma coordenação geral e conta com a seguinte estruturação:

a) **Comissão de Revisão do Material Didático:** essa comissão está subdividida em: subcomissão Pedagógica; subcomissão de revisão ortográfica e subcomissão de Direitos Autorais.

Essa comissão é responsável pela revisão ortográfica, gramatical e de redação textual, além do estilo e linguagem adequados para o material didático EaD. Para tanto, é organizado para os professores-pesquisadores um Guia do Conteudista de orientação metodológica e de estilo.

b) **Comissão do Desenho Industrial:** o grupo do Desenho Industrial atuará na editoração de acordo com as especialidades: Editoração, Impressos e Tipografia diagramação, paginação e acompanhamento de livros, revistas, cadernos didáticos, etc; cartazes, folhetos; desenvolvimento de famílias tipográficas.

c) **Comissão da Comunicação Social:** grupo da Comunicação trabalhará nas ilhas de produção, de vídeo, na organização e produção de áudio/rádio, CDs, programação que poderá ser utilizada via Televisão, etc.

d) **Comissão de Registro Acadêmico e Administração da Plataforma** a ser utilizada.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO DE LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS (Continuação)**

**Corpo Docente**

O corpo docente do Curso de Letras a Distância será composto de professores da área de Letras, da área da Educação e da área da Informática.

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
**SISTEMÁTICA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR**

Os acadêmicos ingressos (seja por vestibular, Programa de Ingresso no Ensino Superior, reingresso ou transferência) a partir do primeiro semestre letivo de 2011 seguirão a nova matriz curricular. Para os acadêmicos ingressos antes do primeiro semestre letivo de 2011, todas as disciplinas serão aproveitadas, exceto a disciplina de Libras "D" que deverá ser cursada, na modalidade semi-presencial, de acordo com a oferta vigente.

Data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
 PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-**  
**PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA**  
 EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

CÓDIGO	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO VIGENTE	CHS	(T-P)	CÓDIGO	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO	CHS	(T-P)
EAD 1079	Morfologia do Português	60	(2-2)	EAD 1079	Morfologia do Português	60	(2-2)
EAD 1080	Fundamentos Gramaticais em Língua Portuguesa	60	(2-2)	EAD 1080	Fundamentos Gramaticais em Língua Portuguesa	60	(2-2)
EAD 1081	Sintaxe do Português	60	(2-2)	EAD 1081	Sintaxe do Português	60	(2-2)
EAD 1082	Lingüística Geral	60	(2-2)	EAD 1082	Lingüística Geral	60	(2-2)
EAD 1083	Sociolingüística	60	(2-2)	EAD 1083	Sociolingüística	60	(2-2)
EAD 1084	Introdução aos Estudos Literários I	60	(2-2)	EAD 1084	Introdução aos Estudos Literários I	60	(2-2)
EAD 1085	Fundamentos de Literatura Brasileira	60	(2-2)	EAD 1085	Fundamentos de Literatura Brasileira	60	(2-2)
EAD 1086	Políticas Públicas e Gestão na Educação Básica	75	(3-2)	EAD 1086	Políticas Públicas e Gestão na Educação Básica	75	(3-2)
EAD 1087	Didática do Português	75	(3-2)	EAD 1087	Didática do Português	75	(3-2)
EAD 1088	Psicologia da Educação A	60	(3-1)	EAD 1088	Psicologia da Educação A	60	(3-1)
EAD 1089	Fundamentos da Educação Especial	60	(2-2)	EAD 1089	Fundamentos da Educação Especial	60	(2-2)
EAD 1090	História da Educação	60	(2-2)	EAD 1090	História da Educação	60	(2-2)
EAD 1091	Introdução à Informática	60	(2-2)	EAD 1091	Introdução à Informática	60	(2-2)
EAD 1092	Oficina de Introdução à Multimídia	60	(2-2)	EAD 1092	Oficina de Introdução à Multimídia	60	(2-2)
EAD 1093	Epistemologia	60	(2-2)	EAD 1093	Epistemologia	60	(2-2)
EAD 1094	Antropologia Cultural	60	(2-2)	EAD 1094	Antropologia Cultural	60	(2-2)
EAD 1095	Latim Básico	60	(2-2)	EAD 1095	Latim Básico	60	(2-2)
EAD 1096	Gêneros e Leitura	60	(2-2)	EAD 1096	Gêneros e Leitura	60	(2-2)
EAD 1097	Semântica do Português	60	(2-2)	EAD 1097	Semântica do Português	60	(2-2)
EAD 1098	Pragmática do Português	60	(2-2)	EAD 1098	Pragmática do Português	60	(2-2)



CÓDIGO	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO VIGENTE	CHS	(T-P)	CÓDIGO	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO	CHS	(T-P)
EAD 1099	Linguística Contemporânea	60	(2-2)	EAD 1099	Linguística Contemporânea	60	(2-2)
EAD 1100	Psicolinguística	60	(2-2)	EAD 1100	Psicolinguística	60	(2-2)
EAD 1101	Trabalho de Conclusão de Curso	60	(1-3)	EAD 1101	Trabalho de Conclusão de Curso	60	(1-3)
EAD 1102	Introdução aos Estudos Literários II	60	(2-2)	EAD 1102	Introdução aos Estudos Literários II	60	(2-2)
EAD 1103	Fundamentos de Literatura Portuguesa I	60	(2-2)	EAD 1103	Fundamentos de Literatura Portuguesa I	60	(2-2)
EAD 1104	Literatura Brasileira: Lírica	60	(2-2)	EAD 1104	Literatura Brasileira: Lírica	60	(2-2)
EAD 1105	Literatura Infanto-juvenil	60	(2-2)	EAD 1105	Literatura Infanto-juvenil	60	(2-2)
EAD 1106	Literatura Sul Rio-grandense	60	(2-2)	EAD 1106	Literatura Sul Rio-grandense	60	(2-2)
EAD 1107	Literatura Brasileira: Narrativa	60	(2-2)	EAD 1107	Literatura Brasileira: Narrativa	60	(2-2)
EAD 1108	Produção Textual	60	(2-2)	EAD 1108	Produção Textual	60	(2-2)
EAD 1109	Produção e Análise de Material Didático em Língua Portuguesa	60	(2-2)	EAD 1109	Produção e Análise de Material Didático em Língua Portuguesa	60	(2-2)
EAD 1110	Estágio Curricular Supervisionado	105	(2-5)	EAD 1110	Estágio Curricular Supervisionado	105	(2-5)
EAD 1111	Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental	105	(2-5)	EAD 1111	Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental	105	(2-5)
EAD 1112	Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio I	105	(2-5)	EAD 1112	Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio I	105	(2-5)
EAD 1113	Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio II	105	(2-5)	EAD 1113	Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio II	105	(2-5)
<b>DISCIPLINAS SEM EQUIVALÊNCIA DO CURRÍCULO PROPOSTO</b>							
XXX	XXXX	XX	XX	EAD	Libras "D"	(1-3)	60

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso